Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.017
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 22 de junho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$ Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

As decisões da conferencia

Tornaram-se hontem conhecidas as resoluções da conferencia economica dos alliados, annunciadas como revestindo excepcional importancia. Encontral-as-ão os leitores num longo telegramma, que adeante publicamos. Como já hontem diziamos, prevendo o espirito que teria inspirado essas decisões, ellas destinam-se a prolongar a guerra muito além do dia em que o ultimo tiro fôr disparado no campo de batalha. Todo o commercio internacional dos imperios centraes — desde que esse programma seja adoptado, — ficará reduzido a ruinas. A exportação e o trafego maritimo desses imperios serão submettidos a um regimen de excepção, não só nos paizes alliados, como ainda nos neutros, onde as nações da "entente" possam dominar. E esses paizes neutros são quasi todos, attendendo a que a França, a Inglaterra e a Belgica são as nações que mais capitaes têm empregado no extrangeiro, e attendendo a que a influencia que provém dessa dependencia financeira é decisiva para a maior parte dos paizes que têm divida externa volumosa. A esta hora, decerto, os publicistas de Berlim hão de esforçar-se por provar que o programma da conferencia dos alliados é impraticavel e, contrafazendo as suas proprias convicções, hão de sorrir com optimismo deante das ameaças inimigas. Que importa, isso, ás nações alliadas? Só um facto poderia obrigal-as a recuar na applicação do seu programma: a derrota. E esta hypothese não se póde já aventar, com seriedade, na altura em que vão os acontecimentos.

Tinha a Allemanha, antes da guerra, o segundo logar entre as potencias economicas do mundo e em poucos annos, talvez, occuparia o primeiro. Assim lh'o promettiam a expansão sempre crescente da sua actividade, o extraordinario impulso industrial dos ultimos vinte annos, a multiplicação da sua frota mercante, que sulcava todos os mares do globo. Tudo isso vai desapparecer, de chofre, em resultado duma guerra infeliz, que os alliados não queriam, e que tiveram de acceitar quando a situação, insustentavel, se tornou para elles de vida ou de morte. Nem vale argumentar com o passado, mostrando que, em guerras anteriores, os adversarios dum periodo se reconciliaram e substituiram as suas prevenções por solidas sympathias, externadas em reciprocos e vantajosos accôrdos. Esta guerra não se parece com nenhuma outra, nem está destinada a ter consequencias passageiras. Tão "blessante" se tornou a arrogancia germanica, tão inhabilmente procederam os imperios centraes no periodo aureo e para sempre desapparecido em que julgavam a victoria certa, tão claramente desvelaram, aos olhos dos inimigos e dos proprios neutros, o que seria o triumpho germanico, que odios inextinguiveis brotaram nos corações menos accessiveis á paixão. Na Europa de amanhã o allemão viverá sujeito a um regimen especial de adversão e de vigilancia. E longas décadas terão de decorrer, para que os horrores desta guerra se apaguem dos espiritos, e, com elles, a desconfiança instinctiva, a paixão, o odio que os imperios do centro hão de inspirar.

As operações militares na Russia - As forças moscovitas fizeram 169.134 prisioneiros, de 3 a 15 do corrente - A batalha de Verdun - Como se desenvolve a lucta - A crise ministerial na Grecia - E'cos da Conferencia Economica dos Alliados - O caso do deputado Liebknecht - A acção dos belligerantes na "fronte" ingleza - Noticias de Portugal - D. Amelia de Bragança visita os feridos no Hotel Dieu - Imposto sobre os cafés e cacaus baixos na Inglaterra - Navios afundados

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

AS RESOLUÇÕES DA CONFERENCIA ECONOMICA DOS ALLIADOS

LONDRES, 21 — A exposição das resoluções da Conferencia Economica dos Alliados, publicada hontem á noite em Paris, diz o seguinte:

"Depois de lhes ter sido imposta a guerra que os alliados tudo fizeram para impedir, os imperios centraes, de concerto com os seus proprios alliados, organizam hoje uma lucta economica que não sómente continuará depois do estabelecimento da paz, mas que attingirá nesse momento o seu apogeu.

Elles preparam accôrdos entre si e com os seus alliados com o fim evidente de estabelecerem o seu dominio sobre a producção e sobre os mercados do mundo inteiro e submetterem os outros paizes a um jugo intoleravel.

Em presença de tão grave perigo, os representantes dos governos da "Entente" consideram do seu dever adoptar as medidas reclamadas pela situação, afim de, por um lado, assegurarem para elles proprios, na totalidade dos mercados dos paizes neutros, uma completa independencia economica e o respeito dos usos de commercio leal e racional, e, por outro lado, facilitarem a organização da sua alliança economica em bases permanentes.

Consequentemente, a Conferencia resolve submetter á approvação dos governos alliados as seguintes resoluções:

A exposição dá, em seguida, a lista das resoluções que se dividem em tres capitulos, a saber:

1.o) — Medidas para o tempo da guerra.

2.o) — Medidas transitorias para o periodo da reconstituição commercial, industrial, agricola e maritima dos paizes alliados.

3.o) — Medidas permanentes de collaboração e auxilio mutuo.

As resoluções contidas no primeiro capitulo prescrevem a interdicção de todo o commercio com os paizes inimigos, ou dependentes dos inimigos, pessoas e casas submettidas á influencia dos inimigos, e annullação, sem reserva, de todo o contracto passado com pessoas dependentes dos inimigos, de natureza prejudicial aos interesses nacionaes.

Os alliados completarão as medidas já tomadas contra o abastecimento do inimigo: primeiro, unificando as listas de contrabando e disposições analogas; segundo, dando permissão para exportar áquelles dois paizes neutros cuja exportação com destino aos territorios inimigos poderia ter logar, sómente com a condição de que existam nesses paizes organizações de "contrôle" approvadas pelos alliados, ou que, á falta dessas organizações, haja garantias especiaes, taes como: limitação das quantidades exportadas, vigilancia pelos agentes consulares alliados, etc.

Vêm a seguir as resoluções relativas ás medidas transitorias, durante o periodo de reconstituição commercial, industrial, agricola e maritima dos paizes alliados.

Na primeira dessas resoluções os governos da "Entente" proclamam o proposito de assegurar a restauração dos paizes victimas dos actos de destruição, esbulho ou requisição injusta e resolvem entender-se sobre os meios de obter, em primeiro logar, a restituição a esses paizes de suas materias primas, do seu material industrial e agricola, do seu gado, da sua frota mercante e tambem dos meios de auxiliar esses paizes a se reconstituirem, debaixo de varios pontos de vista.

Na segunda resolução, estipulou-se não dar ás potencias inimigas a vantagem da clausula de nação mais favorecida por um numero de annos ulteriormente determinavel.

Na terceira resolução os governos da "Entente" decidem reservar para os paizes alliados, antes de para quaesquer outros, os seus recursos naturaes, durante todo o periodo de reconstituição commercial, industrial, agricola e maritima, e concluir accôrdos especiaes consequentes.

A quarta resolução determina proteger o commercio, industrial, agricultura e navegação dos povos alliados contra as aggressões economicas oriundas de uma concorrencia desleal.

Os alliados fixarão um periodo durante o qual o commercio das potencias inimigas será submettido a um tratamento especial e as mercadorias inimigas serão excluidas dos seus mercados, ou submettidas a um regimen particular de natureza efficaz.

Os navios das potencias inimigas serão egualmente sujeitos a condições especiaes.

Finalmente, as citadas resoluções da Conferencia tratam das medidas permanentes de auxilio mutuo e de collaboração entre os alliados.

Em primeiro logar os governos alliados assentam em tomar, sem delongas, medidas para se tornarem independentes dos paizes inimigos, no que diz respeito ás materias primas, aos artigos manufacturados necessarios para o desenvolvimento normal das suas actividades economicas, especialmente para a sua organização financeira, commercial e maritima.

As outras resoluções versam sobre o melhoramento dos transportes terrestres e maritimos, communicações postaes, telegraphicas e outras entre os paizes alliados, e tratam da unificação da legislação sobre patentes, marcas de fabricas e indicações sobre a origem da propriedade literaria.

O ultimo voto versou sobre uma proposta assim redigida:

"Assim como para sua commum defesa contra um inimigo poderoso os alliados estão de accôrdo na adopção de uma politica economica commum assente nas bases enunciadas nas precedentes resoluções já votadas, e como a efficacia dessa politica depende absolutamente da execução immediata dessas resoluções, os representantes dos governos alliados comprometem-se a recommendar aos seus respectivos governos que tomem, sem demora, todas as medidas, quer temporarias, quer permanentes, necessarias para dar immediatamente a esta politica o seu pleno e integral effeito."

UM CASO ORIGINAL NA CAMARA HESPANHOLA

MADRID, 21 — Na Camara dos Deputados, hontem, logo no começo da sessão, quando o sr. Castrovido discursava, os chronistas parlamentares reclamaram, pedindo que o orador falasse mais alto. O presidente da Camara chamou os jornalistas á ordem, fazendo ver que não podiam intervir daquella maneira nos trabalhos do Parlamento.

Os chronistas retiraram-se então e nenhum jornal deu noticia dos trabalhos da Camara.

O AVIADOR BOELKE

LONDRES, 21 — A "Frankfurter Zeitung" desmente a noticia da morte do aviador allemão Boelke.

O DEPUTADO LIEBKNECHT

LONDRES, 21 — A Liga Germanica Humanitaria pediu ao imperador Guilherme o perdão do celebre deputado socialista Karl Liebknecht.

O kaiser respondeu dizendo que mandaria soltar o referido representante, si elle se compromettesse a nunca mais fazer discursos a respeito da guerra.

Communicada a Liebknecht essa resolução do kaiser, o fogoso deputado recusou-se a acceital-a com a restricção imposta por sua majestade.

A ATTITUDE DA INGLATERRA PARA COM OS NEUTROS

LONDRES, 21 — A Agencia Reuter recebeu a seguinte communicação de fonte autorizada:

"A "Koelnische Zeitung" reproduz uma pretensa mensagem enviada de Londres ao "Tremdenblatt", de Hamburgo, segundo a qual o governo inglez incita a população contra os neutros, que se encontram na Inglaterra, afim de desviar a attenção do publico do resultado da batalha naval.

Affirma-se que varios subditos hollandezes foram accusados de exercer a espionagem em relação a essa batalha, e que teriam tido logar rixas entre belgas e inglezes.

Taes declarações seriam absolutamente indignas da nossa attenção, si não fosse a suggestão de que a opinião publica ingleza ficou descontente com o resultado do encontro naval.

Nenhum sentimento semelhante existe na Inglaterra. O Almirantado allemão sabe melhor que ninguem quanto a sua esquadra foi attingida nesse combate.

O mundo formou uma opinião exacta, a julgar pelo commentario da imprensa neutra, cujo veredictum é baseado principalmente na differença da politica que teria inspirado os dois Almirantados na publicação das suas perdas.

E' preciso notar, a respeito das accusações concernentes á nossa attitude para com os neutros, que estes actualmente são tratados da mesma maneira amistosa, de que sempre temos dado provas a seu respeito.

Nenhum subdito hollandez foi accusado de espionagem, em relação com a batalha naval do mar do Norte. No que concerne á accusação de violencias contra os belgas residentes na Inglaterra, o acolhimento feito pelos inglezes ao povo que tanto tem soffrido as vexações dos allemães, teria tornado tal accusação impossivel de ser tomada a sério.

Ella é certamente ridicula."

E'COS DA CONFERENCIA ECONOMICA

PARIS, 21 — Sob a presidencia do ministro sem pasta, sr. Denys-Cochin, realizou-se hontem, no Quay d'Orsay, a primeira reunião do "comité" economico permanente, que ficou constituido na recente Conferencia dos Alliados.

O sr. Bosseront Dangiade foi nomeado secretario geral do "comité".

A maioria da imprensa franceza acolheu com enthusiasmo as resoluções da Conferencia.

IMPOSTO SOBRE O CACAU E O CAFE'

LONDRES, 21 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o ministro Mac Kenna annunciou que vai ser applicado o imposto de um penny e meio por libra, sobre os cafés e cacaus baixos, a partir de hoje.

A CULTURA FRANCEZA

PARIS, 21 — O sr. Henrique Larreta visitou, por occasião da sua viagem de estudos á Hespanha, o Instituto Francez, de Madrid, tendo ficado muito vivamente impressionado com os resultados obtidos pela cultura franceza e o papel consideravel que tem na approximação franco-hespanhola.

O "Figaro" julga que os mesmos esforços deviam ser tentados nas Republicas sul-americanas, com as quaes a França está extremamente desejosa de estreitar laços de amizade.

A RAINHA D. AMELIA VISITA O HOTEL DIEU

PARIS, 21 — A rainha d. Amelia de Bragança visitou hoje, no Hotel Dieu, os gloriosos feridos, conversando particularmente, durante longo tempo, com os medicos brasileiros drs. Paulo Rio Branco e Carlos Botelho. Sua majestade felicitou-os calorosamente por pôrem as forças da sciencia ao serviço da França.

O PAPEL DA FRANÇA NO CONFLICTO MUNDIAL

PARIS, 21 — O dr. Fernando Mendes de Almeida partiu de Paris com destino ao Brasil, devendo deter-se em Pernambuco e na Bahia, antes de se dirigir para o Rio de Janeiro. Esse jornalista brasileiro vai fazer uma conferencia sobre o grande papel da França no conflicto mundial.

A MORTE DO AVIADOR ROBERT

PARIS, 21 — Está confirmada officialmente a noticia de ter morrido em combate aereo o aviador francez Robert.

A MORTE DO MAIOR AVIADOR ALLEMÃO

BERLIM, 21 — Morreu o tenente aviador Immelmann, em consequencia de um accidente de aeroplano.

EVASÃO DE PRISIONEIROS ALLEMAES

PARIS, 21 — Do campo de concentração de Saint Malo fugiram quatro officiaes allemães, que se achavam prisioneiros.

Apurou-se que os fugitivos se disfarçaram em trajes de civis.

As autoridades abriram rigoroso inquerito, para apurar como esses disfarces foram ter ao campo de concentração.

A guerra no mar

O "PROVIGA" AFUNDADO

ROMA, 21 — Annunciam de Genova que o paquete "Proviga", da frota do Lloyd Italiano, foi mettido a pique.

UMA CANHONEIRA RUSSA CONTRA NAVIOS TURCOS

LONDRES, 21 — Telegrapham de Bucarest dizendo que ficou indeciso o combate que hontem se travou entre os navios turcos e uma canhoneira russa, ao largo de Sudine.

A canhoneira comboiava diversos lanchões, e se dirigia para Odessa, quando foi atacada pelos turcos.

Em seu soccorro vieram outros navios russos, pondo os turcos em debandada.

UM VAPOR AFUNDADO

LONDRES, 21 — O Lloyd's Register annuncia que o vapor hollandez "Owtistanda" foi afundado.

VAPORES SUECOS CAPTURADOS

LONDRES, 21 — Os navios inglezes capturaram seis vapores suecos, que conduziam contrabando de café para a Allemanha.

Entre elles se encontrava o vapor "Kronprinzessin Margareta", que foi levado para Kirkwall.

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 21 — (Official) — "Chegam novos detalhes do estado-maior sobre os combates travados no norte de Gadamoonhl, sobre o Styr e a oeste de Kolki. Nesse sector fizemos prisioneiros mais de 3 mil homens. Na região de Buczacz, sobre o Strypa, a resistencia do inimigo tem sido tenaz.

Na frente do Dwina, bombardeámos as posições inimigas e repellimos todas as suas tentativas contra as nossas linhas.

Ao norte do Spiagla, repellimos as tentativas allemãs, no sentido de approximar-se das nossas trincheiras.

Na direcção de Bagdad, repellimos os ataques das tropas turcas e infligimos-lhes perdas consideraveis."

SUCCESSO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 21 — Communicam para esta capital que as tropas russas romperam a linha de frente do exercito do general Pflanzer, atravessando o rio Stochod, ao norte de Lutsk.

O EXITO DA OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 21 — O czar Nicolau recebeu um enthusiastico e cordialissimo telegramma do rei Jorge V, da Inglaterra, felicitando-o pelo brilhante exito da offensiva russa.

OS ALLEMÃES VÃO SOCCORRER OS AUSTRIACOS

LONDRES, 21 — Os jornaes desta capital publicam noticias de Genebra, informando que seis divisões allemãs marcham para a fronteira de este, com o fito de procurar conter a marcha dos russos sobre Lemberg.

AS GRANDES VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 21 — Os austro-allemães não podem mais esconder o alarma que lhes causam os successos da offensiva russa. Agora procuram, por todos os meios, dominar o impeto dos russos, pretendendo obrigal-os a dividir as suas forças e a sua attenção para todos os campos da lucta.

Não tem outra explicação o apparecimento de hydroplanos allemães no golfo de Riga. Esses apparelhos alli appareceram hontem e atacaram os destroyers russos, mas foram obrigados a fugir.

Apenas causaram prejuizos insignificantes as bombas que lançaram nos arrabaldes de Riga.

Os exercitos russos na Galicia e na Bukovina proseguem o seu avanço.

O exercito do general Kaletine continua a fazer grande pressão sobre os austriacos, na frente de Pruth e Dniester. Uma companhia de sessenta cossacos, sob o commando do coronel Shirikine, fez um "raid" sobre Zastova, o qual deu excellentes resultados.

Os cossacos, em carreira vertiginosa, entraram naquella cidade. Os austriacos, julgando que os russos eram muitos, porque appareciam em todas as ruas, fugiram desordenadamente e abandonaram tudo.

Os russos ainda perseguiram os austriacos, durante alguns kilometros, matando o commandante da bateria e alguns officiaes.

Os austriacos em breve perceberam o logro em que tinham cahido, e, reforçados, voltaram á cidade, de onde os cossacos já se tinham retirado, levando dois officiaes e 79 soldados prisioneiros, além de trinta cavallos e quatro canhões.

OS PRISIONEIROS FEITOS PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 21 — (Official) — O total dos prisioneiros feitos pelos russos, de 3 a 15 do corrente, comprehendidos 3.360 officiaes, attinge a 169.134 homens.

As tropas moscovitas tomaram tambem ao inimigo 198 canhões, 550 metralhadoras e 189 lança-bombas.

AS DERROTAS AUSTRO-ALLEMÃS

LONDRES, 21 — Telegrapham de Petrograd o resumo dos ultimos communicados officiaes:

"Os austro-allemães tomaram a offensiva, proximo a Varouchine, e em outros pontos.

Apesar de estar reforçado de tropas frescas, vindas de oeste, o inimigo foi rechassado em Vladimir Volynski.

Fizemos alli 16 officiaes e 1.231 soldados prisioneiros.

Capturámos oito metralhadoras a sudeste de Lokatch.

Os nossos fuzileiros atacaram o centro e os flancos do inimigo.

O nosso avanço sobre os Carpathos e a Bukovina prosegue com o mesmo impeto.

O Sereth foi atravessado pelas nossas tropas em diversos pontos."

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

EPISODIOS DA CAMPANHA DA FRANÇA

NOVA YORK, 21 — O correspondente do International News Service, em Paris, communica para esta cidade:

L'Echo de Paris, publica uma estatistica das baixas soffridas pelos allemães em Verdun. Segundo esse calculo, as perdas dos teutões nesse sector ascendem a 350.000 homens. O minimo das baixas germanicas, na derradeira semana, a leste do Meuse, foi de 11.000 homens.

Adeanta o orgam parisiense que, depois de verificar cuidadosamente as cifras, póde assegurar que as baixas francezas nos combates de Douamont e das pedreiras de Haudremont representam a terça parte das experimentadas pelo inimigo.

O estado-maior francez foi informado de que os allemães empregaram em ambas as margens do Meuse sete divisões. Duas dellas haviam sido tiradas da Flandres e duas outras da região do Somme.

Na margem oeste do Meuse, os teutões empregaram ultimamente quatro divisões.

Antes das suas conquistas entre o bosque de Avocourt e o Meuse, os allemães com 50.000 homens atacaram dezeseis vezes as collina 304 e de le Mort Homme. Nesses ataques, as hostes do kronprinz soffreram, só em mortos, 15.000 baixas, não conseguindo penetrar nas linhas francezas.

Ao oeste de le Mort Homme, uma brigada de Pomerania atacou um regimento francez, sendo este o mais heroico episodio da homerica lucta destas ultimas semanas.

O commandante do terceiro batalhão, um dos mais conhecidos heróes francezes, desappareceu no meio da batalha, mas regressou mais tarde ás posições gaulezas inteiramente coberto de sangue, desde a cabeça até aos pés. Esse official havia soffrido sérias contusões na espadua, tinha a mão esquerda despedaçada e o uniforme feito em pedaços. Um major, com um punhado de soldados, teve a sua retirada cortada do grosso das forças republicanas. Esse chefe e os seus homens bateram-se com desespero. De repente, uma granada o extendeu por terra sem sentidos. Ao cabo de algum tempo, o major voltou a si, arrastando-se no meio dos mortos, no espaço de uma milha.

Quando regressou ás linhas francezas, a batalha continuava com a maior furia. Immediatamente, o major collocou-se á frente dos seus soldados e deu uma victoriosa carga."

A LUCTA EM VERDUN

PARIS, 21 — (Official) — Além de um vivo bombardeio ao sul do forte de Vaux, nenhum acontecimento importante ha a assignalar no dia de hontem, na nossa frente.

Confirma-se a menor actividade do adversario, revelada ha dez dias, precisamente no momento em que seria de crer que o inimigo, procurando explorar o successo obtido no forte de Vaux, proseguiria sem descanço na sua offensiva.

A concisão do communicado official de hontem pode ser interpretada como satisfactoria e parece indicar o amortecimento da rudeza dos ataques allemães. Todavia, assaltos dos teutões não tardarão a renovar-se, visto o inimigo não poder enfraquecer, em proveito do oriente, as forças que se encontram defronte de Verdun, sob pena de se ver rapidamente dominado.

A presença e teimosia allemãs defronte de Verdun, cuja victoria será cara, nestes quatro mezes de esforços infernaes, em que o sangue inimigo correu em pura perda para impor-nos um ligeiro recuo, é a consagração, é uma das mais brilhantes paginas da guerra, aos soldados que defendem quasi palmo a palmo, ha 1:) dias, o sólo confiado á sua guarda.

Com referencia á situação em conjuncto, a iniciativa das operações está a fugir ao adversario para passar aos alliados, que da batalha defensiva caminham para a batalha offensiva.

AS OPERAÇÕES EM VERDUN

PARIS, 21 — Defronte de Avocourt, um destacamento allemão foi dispersado, quando tentava abordar as linhas francezas.

O inimigo, depois da explosão de duas minas, atacou as trincheiras da cota 108, ao sul de Berry-au-Bac.

A tentativa fracassou.

Nas duas margens do Mosa, reina grande actividade das artilharias adversas.

AS BAIXAS DOS EXERCITOS

LONDRES, 21 — Annuncia-se, de caracter officioso, que as baixas francezas em Verdun, nestes quatro mezes de batalha, desde 21 de fevereiro, foram de 165.000 homens.

As baixas allemãs, segundo as melhores informações, elevaram-se, no mesmo periodo, a 415.000 homens.

O KAISER NA FRENTE DE VERDUN

LONDRES, 21 — Sabe-se que o kaiser partiu para a frente de Verdun, afim de visitar as tropas que alli combatem e preparar o ataque final.

O conflicto luso-germanico

OS PORTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 21 — As autoridades militares do exercito e da armada vão inspeccionar minuciosamente todos os portos do norte, especialmente o de Leixões.

O ASSUCAR DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 21 — Têm chegado a este porto centenas de toneladas de assucar, procedentes das colonias portuguezas da Africa occidental.

O MINISTRO NORTON DE MATTOS

LISBOA, 21 — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, regressará de Tancos, onde se acham concentradas as tropas expedicionarias, na proxima segunda-feira.

DESPEDIDA DE UM CHEFE MILITAR

LISBOA, 21 — Despediu-se hoje do ministro das Colonias o commandante das forças expedicionarias que seguem para a Africa.

ARMADA PORTUGUEZA

LISBOA, 21 — Os exercicios da divisão naval portugueza, que acabam de ser levados a effeito, foram executados com extraordinaria precisão.

Os acontecimentos nos Balkans

A GRECIA VAI TER UM NOVO GABINETE

ATHENAS, 21 — O rei Constantino está occupado em organizar um novo ministerio, em consequencia de continuar cada vez mais apertado o bloqueio das esquadras alliadas em todos os portos da Grecia.

Nos meios politicos bem informados, acredita-se que será chamado a formar o novo gabinete o sr. Alexandre Zaimis, antigo presidente do conselho.

O novo gabinete será acceitavel pela "entente".

O jornal "Neon Asty" diz que a demissão do sr. Skouloudis será provavelmente annunciada hoje.

A GRECIA E OS ALLIADOS

LONDRES, 21 — O governo da Grecia communicou aos seus representantes junto ás nações em guerra, ser inteiramente inexacta a realização no paiz de manifestações hostis contra a "entente".

Esse desmentido foi motivado pelo facto de terem os jornaes dos imperios centraes noticiado, com certa insistencia, que os gregos estavam fazendo manifestações contra os alliados.

A FAMILIA REAL DA GRECIA

LONDRES, 21 — Referem de Amsterdam que a "Vossische Zeitung" noticia que o rei Constantino, da Grecia, se estabeleceu com a sua familia no castello de Dakalia.

A RAINHA DA RUMANIA

LONDRES, 21 — Sabe-se nesta capital que a rainha Maria, da Rumania, viaja incognita na direcção de Berlim.

A CRISE MINISTERIAL NA GRECIA

ATHENAS, 21 — O rei Constantino recebeu hoje, em audiencia especial, o sr. Alexandre Zaimis, ex-presidente do conselho, com quem discutiu a respeito da solução da crise ministerial.

A RAINHA DA RUMANIA VIAJA PARA BERLIM

LONDRES, 21 — Noticiam os jornaes suissos que a rainha da Rumania está em viagem, incognita, para Berlim.

O facto está sendo aqui vivamente commentado.

A grande batalha

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 21 — (Official) — Nas linhas britannicas, foi grande a actividade de minas, assim como dos duellos de artilharia. Na região de Loos, explodimos duas minas. O inimigo explodiu uma, que destruiu uma pequena parte da trincheira. Occupámos a cratera.

Surprehendemos um forte grupo de trabalhadores e fizemos numerosas victimas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 20

RIO, 21 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel general communica em data de 20:

"Frente oeste: A situação geral mantem-se inalterada.

Proximo a Bauvraignes e Niederaspach, houve escaramuças bem succedidas para nos entre postos avançados.

Nossos aviadores bombardearam copiosamente os estabelecimentos militares de Bergen, proximo a Dunkerke e de Souilly, a sudoeste de Verdun.

Frente leste: — Pequenos contingentes do exercito do marechal Hindemburgo avançaram ao sul de Smorgone até além de Cary Tanoczyn e trouxeram 144 prisioneiros, 4 metralhadoras e 4 lança-minas.

Um biplano russo foi destruido pela nossa artilharia a oeste de Kolodon, ao sul do lago de Narocz.

A estrada de ferro de Vileyka foi bombardeada.

Dois aviadores do exercito do principe Leopoldo atacaram novamente a estrada de ferro de Ljachowitschi a Luninez.

Fortes ataques russos ás posições do exercito de von Lisingen, no canal de Ogianki e a sudoeste de Legischin, fracassaram sob o nosso fogo de barragem, com grandes perdas para o inimigo.

Varias investidas contra a nossa linha sobre o Styr, nas proximidades e a oeste de Kolki, foram infructiferas.

Houve violentos combates, especialmente proximo a Gruziatyn.

As tropas allemãs quebraram a resistencia russa na região a noroeste de Luzk, principalmente nas immediações de Kisselin e entre a estrada de ferro de Kowel a Luzk e no rio Turya, onde ella mostrava particular encarniçamento.

O exercito prosegue sua marcha.

Mais ao sul foram repellidos varios ataques dos inimigos.

Os russos suspenderam o avanço em direcção a Grochow.

No exercito do conde de Bothmer não houve alteração.

Na frente balkanica os aviadores inimigos bombardearam, sem exito, aldeias situadas atrás da nossa frente."

Grande commissão da colonia portugueza "Pró-Patria"

Communica-nos a commissão executiva da grande commissão "Pró-Patria", que os "comités" italiano e portuguez da Lapa, compostos dos srs. Antonio Donzellini, Renato Abrighi, Vicente Duarte e Alfredo Gonçalves de Carvalho, iniciarão hoje o seu giro para angariar e recolher as prendas destinadas á kermesse, que, conjunctamente com outras diversões sportivas, deve realizar-se no dia 16 de julho proximo, no Parque Antarctica, em beneficio dos seus respectivos cofres.

Os referidos "comités" da Lapa solicitam a mais breve inscripção das pessoas que desejem disputar os artisticos premios instituidos para os torneios de sport e corridas de bicycletas, motocycletas, sidecars e aranhas.

Como já annunciámos, a inscripção para as corridas de aranhas é feita na rua João Verissimo, n. 19, Lapa, com o sr. Renato Abrighi, e para as demais corridas no Touring Club Paulista, á rua da Conceição, n. 6-A.

O sr. Antonio Maisone, que conduzirá o cavallo de sua propriedade, Rachevick já se inscreveu para as corridas de aranhas.

Participa-nos ainda a commissão executiva "Pró-Patria", que a sub-commissão do Cambucy, aggregada á grande commissão, já organizou o programma definitivo do festival que promove para o dia 9 de julho proximo, no largo do Cambucy, constando de kermesse, leilão de prendas, musica, illuminação a capricho, revertendo o producto a favor da Cruz Vermelha Portugueza e Caixa Portugueza de Assistencia.

A sub-commissão do Cambucy tem obtido valiosas adhesões e recebido numerosas e ricas prendas.

— Para os fundos da grande commissão da colonia portugueza "Pró-Patria" recebeu-se mais o seguinte donativo: De Manuel Lourenço Moura e seus operarios, sua contribuição mensal. . . . 75$000.

As impressões de um americano

EM VERDUN

O sr. William Philipp Simms, correspondente da "United Press Association", de volta de Verdun, transmittiu telegraphicamente as suas impressões para a America:

"Os allemães fracassaram tres vezes nos seus esforços para penetrarem em Verdun e hoje pretendem destruir a cidade. Todos os dias lançam bombas incendiarias de grosso calibre sobre os bairros commerciaes e fazem rebentar muitos incendios em varias habitações. Mas militarmente falando, o campo entrincheirado de Verdun continua intacto e não perdeu cousa alguma do seu valor defensivo. A população civil foi evacuada ha muitas semanas e os incendios são combatidos pelos soldados. Trezentos e cincoenta obuzes caem todos os dias no meio da cidade a que está reservada a sorte de Reims, d'Arras e d'Ypres. A' minha chegada a Verdun, ao ouvir o toque de clarim que annuncia a hora matinal do café, perguntei ao general commandante da praça se todos pensavam no bombardeamento habitual.

— De certo, respondeu-me elle, sorrindo, a ração diaria de Verdun é de 350 obuzes. Havemos, certamente, de tel-a.

Apenas terminou esta phrase, principiou o bombardeamento.

Mais a gente se approxima da frente, mais os soldados nos parecem satisfeitos. Durante o bombardeio tive auctorização de penetrar nos corredores subterraneos da citadella. Encontrámos muitos defensores de Verdun que repousavam. Assentados em bancos e sobre caixas de conservas, varios soldados estavam todos occupados a ouvir um camarada, joven violinista que tocava com raro talento o "Cysne", de Saint-Saens.

Os novos ataques contra Verdun não surprehenderam o alto commando. Os officiaes sorriem quando lhes falamos desses ataques porque sabem perfeitamente que as perdas do inimigo são sempre consideraveis.

Recolhi uma nova versão das razões que inspiraram os allemães neste furioso ataque contra Verdun. Os nossos inimigos conheciam o projecto de uma conferencia diplomatica e militar dos alliados. Sentiam que dessa conferencia ia resultar um maximo esforço na offensiva. Por isso tentaram qualquer cousa que pudesse fazer adiar indefinidamente, ou mesmo abandonar a conferencia, como seria a quéda repentina e immediata de Verdun.

Ora hoje, segundo parece, Verdun só poderia cahir com uma perda incalculavel de homens do lado allemão. O sector é como um formigueiro gigante. Ha alli um movimento constante de homens e de transportes, sem confusão, sem agitação, sem precipitação. Ha munições em abundancia. O mundo de canhões é illimitado como todas as reservas. Não faltará o material, seja qual fôr a eventualidade. Os soldados francezes estão cada vez mais aguerridos. A defesa de Verdun exaltou o patriotismo da tropa e será uma das mais bellas paginas da Historia da França."

Bassermann

Figura do primeiro plano do Reichstag allemão, Bassermann, "leader" dos nacionaes liberaes, é uma revelação da guerra.

Elle é um dos partidarios mais apaixonados da guerra "á outrance", e do systema mais feroz de guerra, o que consiste na destruição systematica dos transatlanticos por parte dos submersiveis.

Mas a este proposito, Bassermann teve uma grande desillusão, provocada pela demissão do almirante von Tirpitz. Desde o primeiro momento da sua retirada da direcção da marinha, de facto, logo se percebeu que estavam contados os dias da campanha submarina como até então fôra praticada.

A Allemanha que até então se mostrára insensivel a todas as reclamações dos neutros, teve que ceder deante da attitude energica dos Estados Unidos. O torpedeamento do "Sussex" positivou, na verdade, o principio allemão e o povo americano ao certo não toleraria por mais tempo que o presidente Wilson contemporisasse. E d'ahi o que é do conhecimento dos leitores.

Do meu canto

O professor Gast, da Academia Technica de Aachen (Aix-la-Chapelle), publicou recentemente um livro, que merece alguma attenção por parte dos brasileiros. Intitula-se a cousa "Deutschland und Sud-Amerika" e é uma especie de programma da acção que os allemães hão de desenvolver, no nosso continente, após a guerra.

O professor Gast reconhece, com amargura, que nos paizes sul-americanos o sentimento publico não é favoravel aos allemães. E cita, até, o Brasil como "o mais recalcitrante de todos os paizes do mundo á influencia germanica."

Mas esta animadversão tem, a seus olhos, uma explicação facil. E' a influencia da cultura latina — sobretudo da franceza, — que, penetrando-nos, nos inquinou de todos os preconceitos anti-germanicos. Sem essa influencia, ha muito que nós, os sul-americanos, teriamos cahido nos braços — e no papo — do imperio allemão, acceitando com reconhecimento e gratidão o jugo da "kultur".

O technico de Aachen é de opinião que a Allemanha não deve guardar rancor aos paizes do nosso continente. Não é por que a piedade, a compaixão pela nossa inferioridade intellectual o inspirem. E' porque a Allemanha tem, na America do Sul, immensos capitaes; e, abrir lucta ou definir hostilidades, seria renunciar, sem vantagem, a uma situação já adquirida, e que facilita á Allemanha o caminho para a organização da famosa "Deutch-Sud-Amerika", — já desenhada, em vistosa mancha amarella, na pagina 255 do livro "Gross-Deutchland", publicado em Leipzig, em 1911, pelo sr. R. Tannenberg...

Assim, o professor Gast aconselha a conquista do Brasil pela penetração pacifica, pela captação dos espiritos, pelo emprego illimitado das forças que derivam do dinheiro e da propaganda, e, em caso extremo, pela adopção dos methodos latinos, uma vez que nós, os brasileiros, com elles sympathizamos. Mas, accrescenta cuidadosamente o professor Gast, é mistér que, nessa obra de captação, os agentes da propaganda "não percam jámais de vista o fim nacional, que é germanizar, e o fim moral, que é espalhar a "kultur".

Nesta propaganda "kulturesca", o professor Gast indica um logar muito especial aos educadores. Os allemães têm, na America do Sul, e sobretudo no Brasil, real influencia sobre o ensino. Grande parte das nossas gerações passa-lhes pelas mãos, e nos cerebros tenros é facil imprimir a modelação conveniente. Portanto, o autor da "Deutschland und Sud-Amerika" concita os educadores allemães a não esquecerem o papel que lhes reserva, de "eclaireurs" da germanização, de guarda-avançada da absorpção do Brasil, de pioneiros atrevidos do sonho duma futura Allemanha austral... E, si os methodos allemães, seccos e rigidos, não se conciliarem com as necessidades da conquista, que os seus compatriotas, entre nós estabelecidos, "recorram ao methodo francez, afim de serem estimados, e adoptem o genero francez, para fazerem penetrar os sentimentos germanicos."

Deante de certos factos, claros e nitidos, todos os commentarios nos parecem redundantes. Annotar o folheto do cathedratico de Aachen seria superfluo; basta pôr em relevo algumas das suas considerações.

Não sei si havia, no Brasil, quem risse deante dos que, cheios de terriveis preoccupações, alludiam ao "perigo allemão". O "Gross Deutschland", de Tannenberg, contornando em rigorosos traços, sobre o nosso Paraná, o nosso Santa Catharina e o nosso Rio Grande do Sul, os limites da futura Allemanha Antarctica, foi considerado como uma utopia, producto dum cerebro em delirio.

Mas, ao que se vê, a conquista do Brasil é, na Allemanha, uma obsessão nacional. Sobre ella póde o leitor consultar, com tanto proveito como indignação, além das obras de Tannenberg e de Gast, muitas outras: "Sudamerika und die deutsche interessen", do professor Siveres, da Universidade de Giessen, 1903; "Ein pangermanisches Deutschland", de Riemer, 1905; "Die Einsiedhung der Oesterlichen Sudamerikas in Hinbrik der Deutschen interessen", de Funke, 1903; "Reines Deutschtum", de Lange, 1904, etc.

Os resultados da guerra européa embotarão, no cerebro germanico, estes pruridos extranhos de absorpção brasileira. Não póde cuidar de expansões e conquistas quem, num lance de dados, perdeu todas as armas de que dispunha. Mas é interessante observar como o sentimento publico, no Brasil, instinctivamente adverso á causa allemã desde os começos da guerra, providencialmente correspondia a uma exacta e justa comprehensão dos mais graves interesses nacionaes...

Gomes JUNIOR

Associações

CLUB GUARANY

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Club Guarany, á rua Conselheiro Furtado, n. 35, uma assembléa geral dos socios para eleição da nova directoria.

* *

SOCIEDADE DE LETRAS "ALVARES DE AZEVEDO"

Houve hontem, ás 20 horas, mais uma sessão desta Sociedade á rua Libero Badaró. Presidiu-a o sr. Armando Pinto e serviu de secretario o sr. Alfredo T. Graça.

Grande numero de socios compareceu hontem. Dois socios mais, srs. Emilio Lansac eRocha Ferreira, que escolheram respectivamente para patronos os poetas Casimiro de Abreu e Gonçalves Dias, tomaram posse de suas cadeiras.

Foram designados para saudar os novos socios, Manuel Duarte e J. Julio Mariceto.

Tambem saudou o socio Rocha Ferreira o sr. João Teixeira de Araujo.

Foram lidos os seguintes trabalhos: "Lembras-te ainda?", pelo autor sr. Hosanna Araujo; "Reminiscencias", da professora sra. d. Afra da Costa e Silva, pelo sr. Daniel Ramos; "Ante um cego", pelo autor Romeu Stamato; "Alzira", pelo autor Manuel Duarte; "Um genio", pelo autor J. J. Neves; "Perseguição", pelo autor J. J. Maricato; "Romance", pelo autor Rocha Ferreira; "A uma noiva", pelo autor Emilio Lansac.

PELAS ESCOLAS

ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO"

Em 31 de maio findo, existiam nas Escolas "Sete de Setembro" 1.231 alumnos, contra 999 em janeiro, 1.090 em fevereiro, 1.112 em março e 1.199 em abril do corrente anno.

Os 1.231 alumnos achavam-se assim distribuidos:

Escolas do Braz, 304 diurnos e 26 nocturnos; da Mooca, 34 diurnos e 6 nocturnos; do Belémzinho, 184 diurnos e 14 nocturnos; da Gloria, 69 diurnos e 5 nocturnos; da Bella Vista, 74 diurnos e 15 nocturnos; do Bom Retiro, 237 diurnos e 39 nocturnos; do Cambucy, 127 diurnos e 15 nocturnos; do Belém, 82 diurnos; total diurnos 1.111 e 120 nocturnos.

As férias de inverno começaram em 10 do corrente e terminam no dia 2 de julho proximo, abrindo-se as aulas no dia 3.

Em virtude do periodo de férias, foi transferido para o dia 9 de julho o exercicio geral que deveria realizar-se no proximo domingo, 25.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 24, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

EM CONVALESCENÇA

Acha-se em convalescença de grave molestia que o prendeu ao leito por algum tempo o sr. tenente Benedicto Gomes Nogueira Fernandes, tendo sido seu medico assistente o sr. dr. Cesidio da Gama e Silva.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está entre nós, a passeio, o sr. capitão Isaias Silveira, commerciante, residente na cidade de Atibaia.

— Apresentou-nos suas despedidas, seguindo para Bragança, o sr. Jorge Pires de Andrade.

— Regressaram de Piracaia a sra. d. Adelia Pereira Naccaratti, acompanhada de seus filhos Edison e Maria Apparecida.

ENFERMO

Tem estado enfermo, já ha dias, o menino Armando, filho do sr. capitão Miguel Scola.

NATALICIO

Passa amanhã mais um anniversario natalicio do sr. tenente João Antonio de Amôr.

O distincto cavalheiro teve a amabilidade de dirigir um attencioso convite ao representante do "Correio" para tomar um copo dagua por esse motivo, amanhã, em sua residencia.

PARA CAMPOS NOVOS DO PARANAPANEMA

Seguiu ante-hontem para os sertões de Campos Novos do Paranapanema, com o fim de explorar uma mina de graphite, o engenheiro dr. Nicolino Naccaratti.

Mexico-Estados Unidos

Ainda sobre os acontecimentos que se estão desenrolando nas fronteiras do Mexico com os Estados Unidos, o "Jornal do Commercio" recebeu o seguinte telegramma, que lhe foi enviado pelo Departamento de Informações da Republica Mexicana:

"Mexico, 19 (retardado) — No dia 16 do corrente, atravessou a nossa fronteira, a dez milhas de Mata-Moros, uma força americana.

O presidente da Republica, general Carranza, ordenou, immediatamente, que fossem os invasores expulsos do territorio nacional. Os americanos, depois de ligeira resistencia, durante a qual foram trocados tiros de parte a parte, regressaram ás suas posições primitivas.

Em Mazatlan, hontem, em uma lancha, os americanos pretenderam operar um desembarque de marinheiros, commandados por alguns officiaes, sem o prévio consentimento das autoridades mexicanas.

O commandante do porto ordenou a detenção da embarcação, medida a que pretenderam oppor-se os americanos, que travaram ligeiro tiroteio com os mexicanos. Desse tiroteio resultou sahirem feridos dois soldados dos nossos e um official e alguns marinheiros da força invasora, sendo estes feridos enviados para bordo da lancha de que eram tripulantes.

O governo americano está concentrando contingentes de forças do Exercito e das milicias dos Estados nas fronteiras do nosso paiz, sob o pretexto de que é preciso garantir as vidas e os interesses dos seus cidadãos, allegando ainda que estes se mantêm pacificos e respeitadores do territorio do Mexico.

E' manifesto o proposito do governo de Washington arrastar o Mexico a uma guerra injusta e desegual, com idéas de predominio politico.

O povo mexicano está disposto a defender a sua autonomia e a independencia politica da America Latina, ainda que com isso tenha de correr todo o sangue do paiz.

A sorte do Mexico é decisiva para o povo e para a raça hispano-americana.

A imprensa norte-americana occulta e tergiversa as noticias sobre a situação e factos que écoam, deturpados, no centro e no sul da America, fazendo crer que os Estados Unidos poderão apoiar a intervenção.

O povo mexicano confia no espirito e na solidariedade do resto do Continente. — O chefe do Departamento de Informações, Juan B. Delgado."

Chronica Social

A'S QUARTAS

Moderniza-se o tempo. Pobre de quem acredita em promessas!

Pois si tratados escriptos, são desrespeitados, si o direito internacional é considerado letra morta, como é que se ha de acreditar no tempo e principalmente no caprichoso e mal humorado tempo que preside aos destinos deste pedaço insignificante do globo terraqueo?!

Quem em S. Paulo poderá prever, com certa segurança, as condições meteorologicas?

Pois o dia de hontem amanheceu cercado de todos os indicios de segurança e belleza.

Céo azul, despido de nuvens, e portando deixando livre transito aos raios solares, temperatura amena, emfim, todos os signaes indicadores do bom tempo.

Toldou-se bruscamente o céo á tardinha e inquietador vento frio e humido atravessou a cidade. O sol escondeu o seu cariz alegre e animador.

Prenuncios certos de temporal, e, afinal, tudo se resumiu numa chuvinha fria e incommoda.

Em todo o caso, o "triangulo" esteve movimentado, o sufficiente para que o primeiro dia do "footing" elegante da semana não fosse taxado de insosso.

Muita carinha bonita, muita vestimenta de gosto.

As praias estão cheias, ha muita gente em villegiatura no Rio, e, apesar, ainda sobram damas e cavalheiros elegantes para animar as ruas da Paulicéa, nos passeios obrigados pela moda.

Amanhã o movimento será na avenida, pois se realiza o primeiro "the-tango" no "Belvedere".

José d'Alenquer.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Borges da Cunha;

o menino Arlindo, filho do sr. João Romariz, funccionario da Secretaria do Interior;

a menina Lydia, filha do sr. capitão Argemiro da Costa Sampaio;

a menina Lucilla, filha do sr. Benedicto M. dos Santos, funccionario do Thesouro do Estado;

a menina Sylvia, filhinha do sr. dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, illustre professor de direito;

a menina Cleopatra, filha do sr. Augusto Joaquim Ferreira, alferes da Força Publica;

a senhorita Rosita, filha do sr. commendador Feliciano C. de Mello;

a senhorita Helena, filha do sr. Araujo Góes, despachante geral da Central do Brasil;

a senhorita Julia, filha do sr. capitão José Pinto de Oliveira;

a senhorita Alzira Braga, agente postal da avenida Paulista e filha do sr. José Maria da Silva Braga, proprietario do Parque Familiar;

a sra. d. Julia Augusta de Oliveira, professora no bairro dos Remedios, nesta capital;

a sra. d. Joanna Fachada, esposa do sr. Francisco da Cunha Fachada, negociante nesta praça;

a sra. d. Angelina dos Santos Cabral, viuva do sr. Gilberto V. Cabral;

o sr. Benedicto Cesar do Amaral;

o sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, advogado deste fôro;

o sr. Luiz Eugenio Rubião Vallim;

o sr. Eugenio Gazeau;

o sr. João Paulino Inglez;

o sr. Luiz Xavier Telles, da redacção do "Correio da Semana";

o sr. Amadeu Perroni, primeiro auxiliar do contador do Forum Civel;

o sr. João Evangelista Pinto Tavares.

* *

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rosita Lebre de Mello, esposa do sr. Antonio Cerveira de Mello, e filha do sr. commendador Feliciano Cerveira de Mello, ambos socios da conhecida "Casa Lebre". A distincta anniversariante acha-se actualmente em viagem, no Rio de Janeiro, em companhia de seu digno esposo.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 13 horas, o casamento da senhorita Aurora Nunes, filha do sr. Antonio Nunes e de sua esposa sra. d. Rosina Alfieri Nunes, com o sr. dr. Belmiro Botelho Picerni, filho do sr. Vicente Picerni, e de sua esposa sra. d. Olympia Botelho Picerni.

Os actos civil e religioso celebraram-se em casa do pae da noiva, á rua Martiniano de Carvalho, 23, em presença de parentes e amigos intimos.

Foram testemunhas: por parte da noiva, os srs. drs. Eugenio Egas e Domingos Picerni; por parte do noivo, os srs. drs. Fernando Robilotta e Carlos Mauro.

Após a cerimonia religiosa, foi servida lauta mesa de doces aos convidados, trocando-se então, brindes cordiaes.

Muitos e valiosos foram os presentes offerecidos aos noivos, que hontem, pelo penultimo trem, partiram para Santos, em viagem de nupcias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para S. José dos Campos, o sr. coronel Tertuliano Antonio Fogaça, prefeito de Caraguatatuba.

* *

Vindo de Itapetininga, encontra-se nesta capital, em goso de férias, a professora sra. d. Primitiva de Oliveira, esposa do sr. Plinio Braga, director do grupo escolar de Santa C. do Rio Pardo.

* *

Acha-se nesta capital, em goso de férias, a senhorita Maria Ignacia Braga, professora em Jacarehy.

* *

Estão nesta cidade e deram-nos o praser de sua visita os srs. dr. Mariano Dias, conceituado clinico e membro do directorio politico de Barretos,e o sr.major Emilio José Pinto, digno tabellião naquella comarca.

* *

Após alguns mezes de permanencia nos Estados do Sul, regressou a esta capital, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o apreciado poeta Victruvio Marcondes.

NECROLOGIA

Foram inhumados hontem, no cemiterio do Santissimo Sacramento, os despojos mortaes do estimado cavalheiro sr. Pedro Vaz de Almeida, chefe da firma P. Vaz de Almeida e Comp.

O feretro sahiu ás 16 horas, do largo do Arouche, n. 18, com grande acompanhamento.

Sobre o ataude foram depositadas ricas corôas, entre as quaes se destacavam as que tinham as seguintes inscripções:

"V. Morse e Comp., ao nosso amigo Pedro Vaz"; "Lembranças da cunhada Genebra"; "Ao seu companheiro Pedro Vaz de Almeida, a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia"; "Ao amigo Pedro Vaz de Almeida, saudades de Francisco Antonio de Sousa Queiroz"; "Homenagem da Drogaria Silva Araujo"; "Homenagem do dr. Amadeu Gomes de Sousa e familia"; "Ao bom padrinho, Augusta"; "Ao bom chefe, homenagem dos empregados da Drogaria Paulista"; "Ao papae, eterna gratidão de Gustavo, Brasilina e filhos"; "Ao papae, saudades eternas de Paulo, Zenaide e filhos"; "Ao papae, saudades de Ottilia e filhos"; "Saudades de Laves e Ribeiro"; "Saudades de Chiquinha e familia"; "Ao adorado vovô, eterna gratidão de Nair"; "Ao querido pae, eterna gratidão de Hermantina"; "Ao adorado vovô, eterna gratidão de Pedro"; "Ao tio Pedro, saudades de Guiomar e Zico"; "Ao adorado vovô, eterna gratidão de Vera"; "Ao idolatrado papae, saudades de Octaviano"; "Ao bom amigo Pedro Vaz, homenagem de Oscar Goulart"; "A Pedro Vaz de Almeida, saudades de Elias Frota e Sinhazinha".

Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo funebre, estavam os srs.: Sylvio de Sousa Pereira, Francisco de Sousa Pereira, Leonidas Sandoval, José Guimarães, Frederico de Mattos, Antonio M. Pinho, Julio Bella, por si e por Octavio Bella; Armindo Cardoso, Juvenal Franco e Comp., Domingos Fusaro, Braulio de Azevedo, V. Paulo de Guzzi, J. B. Silveira, por si e por Candido Assis Ribeiro; Gumercindo Carvalho, por si e pelo coronel Bento J. de Carvalho; Elias Teixeira da Frota, por si e por Antonio de Arruda Leite; Francisco de Salles Collet, Oscar E. da Natividade, Luiz de Queiroz, pela Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz"; Paulo Nacarato, Francisco Lopes de Barros, Antonio Lopes de Barros, João Rodrigues de Sousa Aranha, dr. Meira de Vasconcellos, Joaquim Dias, dr. Amelio Braga, José Teixeira Ramos, B. de Araujo, por si e por Laves e Ribeiro; Braulio Silva, por si e por Braulio e Comp. e Camillo Sampaio; Octavio Paes de Barros, dr. Herculano Manuel Alves, Agenor de Azevedo, Renato Fleury Monteiro, por si e pelo sr. Raul Fleury Monteiro; Custodio Martins, por si e por Araujo Costa e Comp.; Eugenio de Sousa, Arnaldo Santos Alves, José Vaz Guimarães, Joaquim Meirelles Sousa Pinto, por si e por Sousa Pinto e Goulart; Carlos Pereira Mendes, Lourenço da Silveira, por si e por Cardoso Filho e Comp.; Rodrigo Daunt, José Duarte Ferreira, por si e por Augusto Rodrigues e Comp.; José Egydio de Sousa Aranha, Alfredo de Albuquerque, José Figueiredo Junior, por si e por Figueiredo e C.; Hugo Molinari, dr. Humberto Pereira dos Santos, dr. J. A. Pereira dos Santos, dr. Adolpho Borba, Francisco Legiacomo, por Fachada e Comp.; Francisco de Arruda Moraes, Arthur Moraes, por si e pela Companhia Paulista de Drogas; Arthur Alves Martins, por si e por Baruel e C.; Arthur Santos, Alberto Borba, dr. Emilio Calcagni, Francisco Baptista da Costa, Francisco Corrêa, Antonio de Marzo, Agostinho P. de Andrade, por si e por A. P. de Andrade; Hernani Pinto Ferreira, por si e por Pedro Rodrigues dos Reis; dr. Plinio Barroso, por si e pelo dr. Daniel A. Rossi; William E. Lee, Celso de Moraes Salles, dr. Eugenio de Lima, dr. Ramos de Azevedo, dr. Luiz de Araujo, dr. Antonio Pinheiro de Almeida, Braz Rodolpho França, Olival Ribeiro, Hippolyto F. de Sousa Peruche, Victor Morse, por si e por V. Morse e Comp.; João Lopes, por si e por Granado e Comp.; Fernando Paglucchi, por si e por Augusto de Oliveira; João de Freitas Junior, Egêu Tolla, Thomaz Martins de Araujo, Antonio Livramento, José Ranzieri, Elias Alves Lima, João da Gama, Floriano dos Santos, por si e por J. Santos e por Santos e Comp.; José Giorgi, por si e por Barsotti e Giorgi; José Odilon de Araujo, Armando Barroso, dr. José Pinto e Silva, Isidro dos Santos, por si e por Costa Nogueira e Comp.; professor João Pinto Silva, dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz, Luiz Pinto e Silva, José Fleury, por si e por Francisco Dias de Aguiar e Francisco de Barros Fleury; Edmundo Leite, João Dias de Arruda, Israel Arruda, por si e por Martins Costa e Comp.; Antenor Senna, por si e por Bernardino Cintra; Egydio Brasileiro França, por si e por Alfredo Firmo da Silva; José Rodolpho França Junior, dr. João Arruda, Oscar Goulart, dr. Martim Passos, dr. José Egydio de Queiroz e muitos outros.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Balrão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo que se acha em seu poder, o nosso agente em Caçapava, sr. B. Gonçalves dos Santos.

Os premios de robustez

Vai para um anno que pela primeira vez, em S. Paulo, e no recinto da Consulta de Lactantes do Serviço Sanitario, se realizou o tocante e significativo acto da distribuição de premios de assiduidade e de robustez. Repetiu-se ha poucos dias esta bella cerimonia, constituindo motivo efficiente para nos congratularmos com a infancia indigente, com as mães pobres que acodem áquella escola de amammentação.

Ainda em 1914, nesta cidade succumbiram 2.930 crianças de 1 anno, equivalendo á cifra de 179 sobre 1.000 nascimentos. E este morticinio infantil é em grande parte o corollario de uma má alimentação, da privação do seio materno, o fructo dos maleficios da aleitação artificial.

A Consulta de Lactantes do Serviço Sanitario, infelizmente a unica por ora, procura tornar-se um centro de reacção contra os desastres derivantes da decadencia da amammentação materna, dos abusos de regimen, da negligencia nos cuidados aos lactantes, da ignorancia e da impericia das mães.

A par da educação hygienica das mães, da sua instrucção elementar na qual se filia a difficil arte de bem criar seus filhos, a propaganda da aleitação natural forma o traço caracteristico, constitue o ponto de mira capital do moderno dispensario de lactantes.

E' que a amammentação materna representa a melhor arma contra o morticinio da primeira edade, o seio materno constitue o melhor seguro de vida do recemnascido, no dizer elegante e suggestivo de Mittelhaüser. Na aleitação natural bem dirigida epitomiza-se, para assim dizer, a efficaz prophylaxia das molestias gastro-intestinaes, que são o factor maximo da mortalidade dos lactantes, como o comprovam as estatisticas em todos os paizes. Tem pois razão Gerstenberger, o conhecido pediatra e puericultor de Cleveland, quando doutrina que não ha campo da medicina actualmente que proporcione maior opportunidade para a proveitosa applicação da medicina preventiva do que a que se refere á infancia.

Entre nós a amammentação materna está em visivel decadencia e, o que é mais deploravel, mesmo nas classes populares, na população operaria; pois segundo o que decorre da nossa observação nesta Consulta o coefficiente das mães que amammentam não vai além de 53 0|0, quando em Paris sóbe a 58 0|0, em Marselha a 84 0|0, em diversas cidades da Allemanha de 61 a 82 0|0, conforme estabelecem os dados estatisticos colhidos por Theodoro Hoffa e Mittelhaüser para Barmen e Appolda. E ainda assim na porcentagem acima comprehendem-se as mães que só dão de mammar 2 e 3 mezes, o que é um minimum de efficacia.

O trabalho profissional das mulheres, sobretudo o labor industrial é, como faz notar Marfan, um dos mais efficazes factores do abandono da amammentação materna, e entre nós sabemos infelizmente como a industria tentacular nos vai roubando as mães á assistencia de seus lactantes e a estes a vida pelo abandono do seio materno.

E' esta aliás uma questão social e economica, cuja solução depende em larga escala da intervenção official por meio de providencias legislativas e de acção conveniente, capazes de assegurarem um amparo e assistencia racionaes ás mães operarias, permittindo-lhes ser o mais possivel as nutrizes pagas de seus proprios filhos, consoante a fórmula ideal do grande Pinard.

E' do nosso dever indeclinavel fazer, como recommenda Bonnaire, uma cruzada incessante contra o flagello da mammadeira, mais terrivel que a syphilis e a tuberculose.

Os centros de Maternidade e as clinicas de lactantes que hoje se multiplicam na Inglaterra, graças á acção esforçada dos poderes publicos, muito têm feito na especie e o mesmo fecundo e efficiente papel desempenham os dispensarios de lactantes, as modernas consultas de amammentados. A todos estes institutos, instrumentos puericolas de indiscutivel valor, cabe prégar a santa cruzada, a proveitosa campanha em pról da aleitação materna, repetindo como estribilho obrigatorio, como cantilena quotidiana, as phrases oraculares de Pinard, adoptadas pela Academia de Medicina de Paris: "Toda a mãe tem o dever de amammentar seu filho; toda a criança tem direito ao leite materno".

A consulta de lactantes da Secção de Protecção á Primeira Infancia do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo não se cança de fazer propaganda tenaz e insistente neste terreno e podemos ufanarnos de algo já havermos conseguido em tal rumo, pois o coefficiente da aleitação materna tem subido em o serviço aqui realizado, crescendo de 32 a 53 0|0 em 1915.

Como um agente de incitamento, como um factor de estimulo e encorajamento de primeira ordem na propaganda da aleitação ao seio, insistimos pela creação dos subsidios de lactação, de premios de robustez e de assiduidade, adoptados com excellente exito pela maioria dos paizes superiormente civilizados.

Pela segunda vez coube-nos a ventura da distribuição destes subsidios, destas salutares recompensas, que no Rio de Janeiro de longa data vêm sendo conferidas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, fundado e mantido por esse benemerito puericultor, e excelso patriota, que é o dr. Moncorvo Filho.

Estes modicos premios de 50$000, estas modestas recompensas, que representam uma tentativa de retribuição ás mães pobres que são nutrizes de seus filhos, constituem, estamos certos, elementos de grande alcance, de valor diffusivo incontestavel, ao mesmo tempo que contribuem para a salvaguarda de outras tantas crianças, subtrahidas aos ameaçadores riscos da alimentação artificial.

Oxalá nos permittam os poderes publicos mais ampla distribuição destes uteis subsidios, que conviria fossem conferidos não em uma só, porém em varias consultas de lactantes, localizadas nos bairros operarios, nos quarteirões congestos da cidade.

Seriam um prefacio mais significativo de protecção á primeira infancia, um passo mais largo e firme no sentido do augmento do nosso armamento puericola, ainda tão rudimentar, o que tanto mais se impõe e prementemente urge em vista do nosso progresso hygienico e adeantamento moral.

A reunião do 1.o Congresso Americano da Criança, que terá logar em julho do anno corrente, em Buenos Aires, deve nos propellir a mais resoluta acção neste terreno, afim de não nos distanciarmos dos nossos operosos e cultos vizinhos, cujo avanço, no tocante a obras de valor puericola e de instituições de puericultura a assistencia á infancia, se faz notar todos os annos, sob o amparo e a intervenção da administração publica e da iniciativa privada.

Lembremo-nos a cada instante das palavras lapidares de Ballantyne, director da Real Maternidade de Edimburgo: "In the ultimate issue of things babies are of greatest import than bathallions and they are the true dreadnoughts of a nation", phrases estas que palpitam e fremem aos vibrantes écos do sinistro momento actual.

S. Paulo, 30 de maio de 1916.

Dr. Clemente FERREIRA.

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Hoje, de manhã, é esperado do Rio de Janeiro, de passagem para Barretos, o sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

S. exc. será recebido pelos representantes do governo do Estado.

E' esperado hoje, do Guarujá o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda.

Os srs. secretarios do Interior e da Agricultura darão hoje audiencia publica, nos seus gabinetes de trabalho.

O sr. Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal da capital, por ter de se ausentar do municipio temporariamente, passou hontem o exercicio daquelle cargo ao seu substituto legal, sr. dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, vice-presidente.

Sob a presidencia do sr. dr. Luiz Ayres, juiz de orphams da primeira vara, secretariado pelo sr. dr. José Chrysostomo, escrivão das execuções criminaes, e com a presença do primeiro promotor publico, sr. dr. Ulysses Coutinho, e do sr. barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal, realizou-se hontem a apuração das authenticas das eleições para um senador, realizadas na comarca de S. Paulo, no dia 11 do corrente mez.

O unico candidato, sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, obteve 2.018 votos.

Regressou hontem de Sorocaba o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura.

Os moradores do posto "Itanguá", da linha Sorocabana, enviaram uma representação ao sr. secretario da Agricultura, pedindo a abertura ao trafego publico desse posto.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu a proposta do sr. Antonio Esteves, para comprar diversos trilhos velhos existentes no Posto Zootechnico "Dr. Carlos Botelho".

A Secretaria da Agricultura resolveu mudar o nome da estação de Santo Ignacio, da linha de Porto Tibiriçá, para o de João Ramalho, por já existirem na E. F. Paulista uma estação com aquelle nome, e na E. F. Central do Brasil, outra com o de Santa Ignacia.

"Aguardem a discriminação das terras dessa zona" — foi o despacho que o sr. secretario da Agricultura deu no requerimento em que os srs. Guilherme Ferreira e João da Silva Ribeiro pedem lhes seja passada carta de aforamento das terras que compõem o morro da Praia Grande, situado na ilha de Santo Amaro, municipio de Santos.

O sr. ministro da Agricultura enviou o seguinte aviso ao sr. dr. Leonidas Garcia Rosa, procurador junto ao governo federal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes:

"Acreditando que uma razoavel reducção nas tarifas dessas vias ferreas, com o fim de amparar os interesses da lavoura, determinará resultados compensadores, visto que fomentará o incremento da agricultura nas margens das linhas dessas estradas, tenho a honra de vos solicitar o abatimento de 50 o|o para o transporte de materiaes e machinas agricolas.

Esperando, nessa conformidade, o vosso auxilio no progresso da região percorrida pelas estradas de que sois procurador, peço-vos conceder o referido abatimento para as contas relativas nos mezes de novembro e dezembro de 1915, na importancia de 966$100 e 90$600, apresentadas respectivamente em 7 e 12 de janeiro do corrente anno, e referentes a transportes concedidos ao senador Victorino Monteiro, bem como que attendeis egualmente ás solicitações deste Ministerio, no mesmo sentido, para outros agricultores que pedirem esse favor."

O sr. ministro da Viação communicou ao seu collega da Agricultura que a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil já providenciou no sentido de serem fornecidos á Escola de Minas de Ouro Preto as peças de machinas, carros e apparelhos em condições de servir como modelos para estudo dos alumnos da referida escola.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, destismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de empenharam já com brilho, patrio S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Paulino, bispo e confessor, depois de ter distribuido todos os seus bens aos pobres, foi elevado a bispo de Nole.

Todos os seus rendimentos foram empregados para bem dos captivos. Uma occasião uma viuva lhe pediu dinheiro para rehaver o filho, que tinha cahido em poder dos Vandalos; não tendo o bispo dinheiro nessa occasião, offereceu a sua pessoa para o resgate do prisioneiro.

Conduzido para a Africa, serviu de jardineiro ao genro do rei dos Vandalos. Uma predicção que fez e um sonho que o rei teve a seu respeito, o fizeram reconhecer.

Foi enviado livre com todos os companheiros de captiveiro para Nole.

Falleceu no anno 431.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na egreja da Boa Morte e na matriz de Santa Cecilia.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de dois proclamas, para a parochia de Santo Amaro, a favor de Pedro Bassi e d. Benedicta Pedroso da Silva;

idem de oratorio particular, para a parochia de S. Roque, a favor de Julio Marcondes Guimarães e d. Doralde de Moraes Rosa.

— Ao requerimento da revma. prioreza do mosteiro de Santa Maria, desta capital, pedindo um sacerdote para proceder exame canonico nas exmas. sras. d. Ambrosina Candida de Vasconcellos, irmã Francisca Romana, irmã Pia e d. Emilia da Silva, foi dado o seguinte despacho: — Ao revmo. secretario para proceder ao exame canonico.

GOVERNO METROPOLITANO

Edital n. 24

Dom Duarte Leopoldo e Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo metropolitano de São Paulo, assistente ao Solio Pontificio, etc.

Aos que o presente edital virem, saudação, paz e bençam no Senhor.

Fazemos saber que, no dia 25 do corrente, domingo, terá logar a solenne procissão de Corpo de Deus, sahindo da egreja do Carmo (Cathedral Provisoria), á 1 hora da tarde, e fazendo o percurso da rua do Carmo, largo do Palacio, ruas Anchieta, Quinze de Novembro, Rosario, Boa Vista, largo de S. Bento, ruas Libero Badaró, Direita, largo da Sé, travessa da Sé e rua do Carmo.

Nos largos de São Bento e da Sé será dada a bençam com o SS. Sacramento.

Mandamos, portanto, a todos os clerigos de ordens menores e sacras, quer do clero secular, quer do regular, existentes nesta capital, que não forem legitimamente dispensados, que, sob as penas em vigor nesta Archidiocese, compareçam, afim de acompanharem a procissão. Mandamos mais que compareçam todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Catholicas desta capital com seus distinctivos e estandartes, occupando o logar que lhes compete, ficando reservado ao nosso vigario geral resolver as duvidas que porventura se suscitem sobre a precedencia das mesmas. Recommendamos a todos os fieis o comparecimento a esta manifestação publica de fé, insistindo no respeito devido ao Augustissimo Sacramento, em que realmente está presente o proprio Filho de Deus, Christo Senhor Nosso, a cujo nome os céos se curvam e na terra todos devem dobrar os joelhos.

Dado e passado na Curia Metropolitana de S. Paulo, aos 21 de junho de 1916. E eu, conego dr. João Martins Ladeira, secretario do Arcebispado, o escrevi.

✠ Duarte, arcebispo metropolitano.

MONSENHOR PAULA RODRIGUES

O revmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Sousa, vigario geral do Arcebispado, celebrou hontem, na Cathedral Provisoria, uma missa por alma do revmo. monsenhor Paula Rodrigues, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Além do grande numero de sacerdotes e familias, estavam presentes o revmo. sr. arcebispo metropolitano, representado pelo padre Rizzo, e o revmo. monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, arcediage do cabido metropolitano.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Com grande concorrencia, iniciou-se hontem o triduo em louvor de S. João Baptista, padroeiro desta parochia.

Occupou a tribuna sagrada o revmo. padre Luiz Gonzaga da Silva, coadjutor de Santa Iphigenia.

Hoje prégará o revmo. conego dr. Martins Ladeira.

Amanhã o revmo. conego Mello e Sousa.

A festa de encerramento será no dia 24, havendo missa ás 9 horas, com sermão ao Evangelho pelo revmo. padre Joaquim do Canto.

A's 15 horas, lançamento da pedra fundamental da nova matriz, cujo acto será presidido pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano.

O discurso official será feito pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral da Archidiocese.

— O triduo do Sagrado Coração de Jesus começará no dias 27, ás 18 e meia horas, havendo prégação todos os dias.

EGREJA DA VILLA DE SANT'ANNA

Prosegue com grande brilhantismo e concorrencia a novena em louvor de S. João, na egreja da Villa de Sant'Anna, parochia da Penha.

O programma da festa, que está sob os cuidados de uma commissão, é o seguinte:

Dia 24 — Continuação da novena, leilão de prendas, fogos de vista, balões, fogueira, etc.

Dia 25 — A's 10 horas, missa campal, procissão, leilão de prendas, etc. A's 22 horas, fogo de artificio.

Executará diversos trechos de musica, em todos os actos, a corporação "Lyra de Guarulhos".

PADRE CHICO

Com a presença do monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado, foi hontem inaugurado o retrato do saudoso monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, na séde social da União Catholica Santo Agostinho, á rua Direita, n. 2.

O sr. presidente da União Catholica, convidou monsenhor dr. Benedicto de Sousa para presidir a sessão.

Sua exc. ao retirar a bandeira da Santa Sé, que cobria o retrato do pranteado sacerdote, fez um discurso allusivo ao acto, enaltecendo as virtudes e estima que o mesmo possuia.

Ao terminar, foi s. exc. saudado por uma salva de palmas.

Entre as pessoas que compareceram, notámos as seguintes: frei Felippe Niggemeier, superior da O. F. M.; padre Mario Maspes, por si e representando o padre dr. Mario Mourão, director do Lyceu do Coração de Jesus; Pedro Araujo, por si e pelo revmo. padre Deusdedit de Araujo, assistente da União Catholica Santo Agostinho; José Haddad, Vicente Cipullo, José Francisco Aranha, José Estanislau Barbosa, Pedro Ismael Forster, Aluizio Porto Ribeiro, Saul Silva, Francisco Nazareth de Vasconcellos, Aurelliano Coutinho Netto, Alcides Celso, Luiz de França Junior, Rodolpho A. de Salles, Clemente Sampaio, Antonio Colli, Carlos Maillet, José Ayrosa Galvão Junior, João B. Amaral Lapa, Ernani de Cunto, Epitacio Nogueira, Pedro Vicente Sobrinho, Accacio Alvares Cruz, Milton Alvares Cruz, Arnaldo Lopes, Edgard Camargo, Paulo Abreu Leomil e Francisco Sousa Carvalho.

Estiveram representadas as associações: Gremio Literario Alvares de Azevedo, Associação dos Antigos Alumnos de D. Bosco, União Santo Agostinho, de Campinas, Congregação da Irmandade da Conceição e Ordem Terceira de S. Francisco.

A ARANHA E A MOSCA

(Hermes Fontes)

Mal chegaram os primeiros telegrammas contradictorios e estonteados, dando-nos conta do inesperado encontro naval de 31 de maio, em aguas dinamarquezas, quiz o acaso me avistasse, pela manhã de 3 de junho, com um dos nossos officiaes de marinha, enthusiasta e moço, dos chamados crentes.

Não é sem proposito explicar aos leitores paulistas que nas rodas intimas da Marinha joven se convencionou classificar os officiaes, das ultimas fornadas academicas em dois grupos contrastados, os quaes, pelo seu cunho de pessimismo sybarita, ou de optimismo patriotico, tomaram, respectivamente, as designações de soldistas, ou crentes.

Dess'arte, soldistas são os burocratas da profissão, os que aspiram ao galão e á ancora como garantia certa dos 500$000 mensaes; os que se empenham pelas commissões perpetuas em terra-firme e têm um horror tão ingenito ao mar, como os gatos á agua; são os marujos... terrestres, os futuros almirantes da marinha... em secco, na picaresca expressão de Medeiros e Albuquerque.

Os outros, os crentes, são os que levam a sério a profissão, os que fazem questão de estar a bordo, commissionados, ou não, e para os quaes os destinos dos povos cabem perfeitamente numa palavra unica — navegar.

Esses amam sériamente a carreira, cultuam as nossas tradições nauticas, festejam o Onze de Junho e o Dezenove de Fevereiro como dias santos da Patria e guardam em logar distincto da garçonniére, como no altar-mór de um templo raro, a miniatura do "Benjamin Constant" — o "cysne branco" — que não é sinão o elegante navio-escola em que fizeram a primeira travessia do Oceano...

Foi com um desses interessantes neo-marujos, verdadeiro crente orthodoxo, que logrei palestrar, o espaço de uma hora, numa viagem de tramway, entre uma praia longinqua e o centro da cidade.

Em cada praça, square, recurvo, ou esquina de ruas, o vehiculo era invadido pelos gavroches, a apregoarem, esbaforidamente, a grande batalha naval...

Era o assumpto do dia. De sorte que, trocados summariamente os cumprimentos de encontro, não se fez de rogado o meu amigo e entrou logo a bater sonoramente a grande técla, no tom da sua predilecção.

Tive, sob os meus olhos, tramite a tramite, manobra a manobra, a sensacional operação maritima... O homemzinho sabia de tudo. Dir-se-ia um Mirabelli fardado, preconizando através do tempo e movimentando através do espaço, duas esquadras formidaveis, para um prélio titanico.

— Os inglezes têm tudo traçado...

Eu arregalei os olhos, para que o meu amigo melhor comprehendesse a minha anciedade. É elle o comprehendera e dissertava convictamente:

— A esquadra de patrulha avistou a frota allemã de alto-mar. E scindiu-se em dois grupos para envolver os tudescos... Mas os tudescos perceberam e dividiram-se em quatro... Os inglezes abriram-se em oito, os allemães em dezeseis. E foram-se abrindo, abrindo, abrindo-se... até que se fechou o tempo.

— Mas, no final, a victoria...

— Não ha victoria. Onde está uma esquadra ingleza, não se admitte victoria dos outros.

— ?

— Digo-lhe mais. Os inglezes nem chegaram a combater. A Home Fleet nem se apercebeu daquellas fumaças... Deu-se o encontro com a primeira esquadra de patrulha. E, como havia nevoeiro, e a esquadra allemã vinha completa...

— ...

— ... o Jellicoe mandou alguns battle croisers syndicar dos acontecimentos. Nesse ponto, os allemães abandonaram o campo de acção, aproveitando-se do nevoeiro...

• •

Si o meu amigo fosse germanista, a descripção da batalha não seria menos perfeita. Uma simples transposição de trunfos, e eu teria de engulir as serenas phrases de remate:

— Você sabe: os mappas allemães não falham...

Ouvindo esses doutores infalliveis, a gente faz piruetas com o espirito e lembra silenciosamente:

Tempo de guerra,
Mentira em terra.

O pouco de verdade que se aproveita é nos escriptores neutros. Porque as revistas militares, as publicações technicas, os boletins de informação e os poucos livros uteis que existem a respeito não são monopolios de militares: ficam ao alcance de generaes e jornalistas, de soldados e paizanos.

Por isso, o artigo do sr. Victor Viana, estampado, ha dias, nestas mesmas columnas, pareceu-me um admiravel elucidario, não já da batalha, mas do que teria sido batalha, como objectivo e como resultado.

O que se vê, do seu brilhante estudo, é um consciencioso jogo de hypotheses, intelligentemente confrontadas, umas em funcção de outras, em parallelo ou em antithese, de sorte que a hypothese da superioridade ingleza não assente na da imbecilidade germanica, ou vice-versa.

Militarmente falando, póde-se dizer que a batalha naval da Jutlandia foi uma surpresa.

Não a previram os inglezes, nem lhe teriam resistido ao imprevisto, si não fôra a maravilhosa efficiencia do seu tiro, o apparelhamento inexcedivel do seu trem nautico, em unidade e conjuncto, e a tradicional fleugma dos marujos britannicos.

Nem se aventurariam os teutonicos ao imprevisto, de tão temerario atrevimento, si não tivesse a velar-lhes a ousadia o nevoeiro compacto, e prolongado, o cahir da noite e a impositiva necessidade material, physiologica, de abrir caminhos, resfolegar...

E' possivel que recompostos os elementos locaes, circumstanciaes e presenciaes do combate e analysadas a frio as suas consequencias, tenhamos todos, technicos e leigos, os doutores, os prophetas e os intrusos, tenhamos todos de reconhecer a inanidade das nossas conjecturas.

Entretanto, ha sempre, em todas as façanhas de arte militar, um aspecto especial, de valor todo scenico, a que os profissionaes chamam o objectivo moral.

Desse ponto de vista, quer-me parecer que, na batalha da Jutlandia, houve ganho de causa para os teutonicos.

A opinião publica não usa sextantes nem estuda balistica. A sua tactica é a da evidencia. A sua estrategia é sempre a posteriori...

Mas os seus juizos, instaveis como todos os juizos, são os menos instaveis possiveis.

Ora, a opinião publica tinha já formado o seu juizo definitivo, respectivamente ás operações navaes da grande guerra.

Parecia a todos que os inglezes dominavam o mar. Não é favor dizer que ainda dominam e dominarão até ao fim da guerra.

Mas aquelle nevoeiro de 31, favoneado de um acaso, sem consequencias sérias e mais o afundamento do Hampshire e mais a versão germanica de que o navio fôra torpedeado, porque lord Kitchener, a seu bordo, levava a missão de operar um desembarque — a trama esoterica de todos esses acasos, surpresas e versões causou abalo sensivel áquelle juizo definitivo da opinião.

No começo da guerra, a Inglaterra proclamou solennemente aos Neutros o Mare liberum universal e annunciou que a frota allemã estava engarrafada em Kiel, e em Wilhelmenshaven ou desterrada... no fundo dos mares.

A Allemanha respondeu com um Mare clausum que, a principio, nos pareceu ridiculissimo, offenbacheano, mas que, afinal, não é assim tão ridiculo, porque não são ridiculos aquelles monstros de aço (o Lusitania, o Tubantia e outros) eliminados pela policia pirateira dos submarinos.

Não obstante, a opinião do mundo continuava firme e inabalavel. A Inglaterra dominava os mares. A frota allemã era um gigante ankilozado e narcotizado.

Só agora se vê o relativo do julgamento, não sendo pueril corrigir-se a phrase em: — gigante ankilozado e narcotizado, até segunda ordem.

Mas a impressão do dominio inglez era incontrastavel.

Dir-se-ia que o mar do Norte era um vasto aranhol, em cujo centro a home fleet — aranha-caranguejeira — mexia o papo, á espera do moscardo.

Consequentemente, o moscardo, ou não appareceria nunca, ou só appareceria para ser enleado na trama.

Lá um dia, porém, ha um nevoeiro, um acaso, um milagre, e o moscardo sai, pé ante pé, pata ante pata, vôo ante vôo, e se approxima da aranha e lhe destece alguns fios e lhe belisca uma antenna barbuda...

O caso é, como se vê, de uma gravidade indiscutivel.

Pois assim não pensa a aranha... E continúa na sua fleugma e ainda diz com feliz entono:

— E' verdade que perdi uma pata. Mas isso é o menos, porque, em desforra, consegui arrancar uma aza...

Eu, a ser franco, preferiria que a aranha não dissesse nada. Preferiria mesmo que negasse o incidente e continuasse a dormir, fingindo que o moscardo não tinha apparecido.

Em todo o caso, o inglez é profundo e arguto. A aranha fica e as moscas passam. Mas a aranha deve estar certa de que ha alguns moscardos perigosos.

O Inglez sabe perfeitamente que a frota franco-hespanhola, chamada a Invencivel Esquadra, foi desbaratada imprevistamente pelos navios de Nelson...

Hermes Fontes

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

As provas demonstrativas do "Correio Paulistano" vão causando verdadeiro successo

Os nossos collegas do "Estado de S. Paulo" assistem a uma demonstração e julgam-n'a a mais perfeita possivel - Como o sr. dr. Carlos de Niemeyer teve a prova cabal dos embustes do pseudo-medium

Antes de reencetarmos hoje a publicação da nossa reportagem, cumpre-nos agradecer, como de facto agradecemos, a innumeras felicitações que, desta capital e de fóra, nos têm chegado em cartas, cartões e telegrammas, pela attitude leal e proveitosa que este jornal tem assumido nesta questão, que, mercê do "Correio Paulistano", não teve consequencias mais sérias no seio de nossa sociedade. Effectivamente não se póde prevêr até onde iria a credulidade publica, maximé amparada em alguns nomes de responsabilidade, si a imprensa sensata desta capital não houvesse, no devido tempo e com a energia que se fazia mistér, profligado convenientemente a audacia do prestimano, com um cauteloso e opportuno memento ás pessoas bem intencionadas, mas cuja boa fé não lhes permittia reconhecer para logo a petulancia do intrujão.

A inserção do nosso inquerito continuará a ser feita methodicamente, de fórma que os factos se vão apresentando ao espirito dos leitores na mesma ordem por que se deram. Não aproveita precipitarmos a narrativa. O que convém é que, ao fim de tudo isto, fique absolutamente provada, como de facto ficará, a existencia de "trucs" em todos os phenomenos produzidos por Mirabelli. E a nossa demonstração será COMPLETA, CABAL, IRREFUTAVEL.

• •

Prosigamos na tarefa que nos impuzemos de relatar minuciosamente a movimentada peça comico-burlesca, que um émulo falsificador daquella Sibylla phantastica, que, em épocas remotas, fazia cousas das Arabias, engendrou para gente limpa e civilizada, intellectual e sábia, conseguindo lograr freneticos successos jámais previstos pelos que são do seu valor e da sua linhagem. Si se exhibisse a matutos e botocudos, nos esconsos cafundorios dos "romanticos sertões de Alencar e Taunay", não seria talvez tão sublimemente succedido, embora lá, como cá, sejam insophismaveis as tendencias superticiosas dos nossos patricios. Proseguindo, pois, nos lances por vezes arrebatadores da odysséa épica dos fios mirabellicos, relataremos agora os pormenores da

EXPERIENCIA QUE O SECRETARIO DESTA FOLHA REALIZOU NA SALA DA NOSSA REDACÇÃO,

momentos antes da que hontem descrevemos. Foi ella assistida pelas pessoas que abaixo mencionaremos, entre as quaes o nosso companheiro Nuto Sant'Anna, que a descreveu com os seus coloridos de poeta, procurando dar vida a mais essa interessante scena desta grande comedia:

"Nessa noite memoravel, o nosso collega, que por muitos amigos já era tido como um divino-mortal, super-homem vastamente bafejado pelas complacencias celestes, que caracterizam e immortalizam a abnegada existencia dos grandes enviados, revelou aos presentes, com o intuito de serenar o systema nervoso dos que se sentiam abalados com os prodigios do homem-propheta, em que realmente consistia a força dos... "fluidos capillares" daquelle "famoso medium".

Estavamos todos nas nossas bancas de trabalho, arrancando do cerebro, sem nem pensar no celebrado expoente dos habitantes do Espaço, esses milhares de pensamentos que, depois de passarem pelo bico da penna e atravessarem innumeras complicações de ordem puramente mechanicas, vão, ao outro dia, numa relação immensa, complexa e tumultuaria, dar ás gentes a nova sensacional de tudo o que ainda na vespera transcorreu de notavel nos paizes civilizados de todo o mundo. Eis se não quando, deixando a sua secretária, o nosso chefe, que entre nós se destaca, sobretudo, por uma "grande alegria psychica, que reflecte a posse tranquilla e o goso racional de uma saude sempre victoriosa", com a sua eterna bonhomia de homem ponderado, sorrindo o seu sorriso sóbrio, passeando a sua pessoa saudavel e calma, disse, mettendo um cigarro na antiga piteira de ambar ankilosado:

— Já realizei algumas "sessões" lá no salão; hoje quero ver si consigo os "phenomenos" aqui mesmo...

Afóra o pessoal da casa, Edgard Nobre de Campos, Gomes dos Santos, Alfredo Martins, Wolgrand Nogueira, Plinio Reys, Mucio Passos, João Silveira Junior e o chefe da revisão Raymundo Reis, estavam presentes ainda os srs. drs. Alarico Silveira e Cyro de Freitas Valle.

A' voz do nosso secretario, o dr. Alarico, que até aquelle momento era um admirador sincero do sr. Carlos Mirabelli, acudiu:

Instantaneo apanhado pela "Cigarra", durante a demonstração pratica dos "trucs" mirabellicos, perante o sr. dr. Carlos de Niemeyer

— Pois vamos vêr, Fonseca...

O joven "operador", franzindo mysteriosamente a testa, fez por modificar as suas feições. Depois, arregalou os olhos, gesticulou, disse estar sendo percorrido por correntes fluidicas... de alta tensão. Palpava os pulsos. Ia e vinha. E emquanto se ria intimamente, ia fingindo sempre estar sob a pressão de uma potencia transcendente, tal como o fazia, numa encenação industriosa, aquelle que já hoje não mais vive decerto na illusão da sua gloria de homem-santo!

— Tragam-me uma garrafa!

A'quelle brado incisivo, com uns longes da dramatização épica e das phrases parabolicas do professor a que procurava imitar, o pequeno continuo da redacção, num salto phantastico de veado acossado por cem cães de raça, surgiu, como que por encanto, empunhando triumphalmente uma garrafa vazia, como se empunhasse, nas cruzadas da edade média, o labaro fatidico das hostes mais aguerridas...

— Colloque-a ali!

E foi ella cerimoniosamente, e com todas as formalidades de estylo, posta na mesa do Gomes dos Santos, á qual se achava sentado o dr. Cyro de Freitas Valle. A esse tempo, já todos os presentes se encontravam em torno do nosso secretario, que, como se disse, era ainda julgado áquella hora como verdadeiro medium, tão verdadeiro como o que foi, talvez graças á antecipada visão de algum genio anonymo, consagrado como o maior prodigio destes ultimos seculos...

O momento era solenne... Como que havia no ambiente uma invisivel palpitação macabra de azas de corujas. Qualquer cousa de symbolico, mysterios impenetraveis como os hieroglyphos das primeiras edades, relampejava, em robrilhamentos tragicos, nas pupillas azuladas do moço jornalista.

— Dêem-me um lapis! disse, brusco, vibrando como as cordas de um violino...

Deram-lh'o.

— Agora, — continuou, collocando-o na garrafa, que estava quatro dedos distante dos olhos do sympathico dr. Cyro — agora, ajudem-me! Concentrem-se! Tentemos retiral-o!

O silencio era absoluto. Quebrava-o apenas a voz farcista dos jornaleiros, lá fóra, gritando na praça deserta, ao céo estrellado:

— "Correio"! "Estado"! "Gazeta"! O homem mysterioso! A mulher que matou o marido!"

O nosso secretario, concentrado, de mãos alçadas, gosava o espanto, afastando-se lentamente, lentamente... De subito estacou, a dois metros de distancia:

— Ajudem-me! Silencio! Sinto que o lapis vai subir! Eil-o! Eil-o!

O Faber n. 2 subira, de facto, suavemente, perpendicularmente, até cahir fóra da garrafa. Em seguida o nosso secretario pegou-o, entregando-o a seu dono. Estava tremulo, visivelmente abatido. Déra mesmo a "munheca" para ser auscultada. Deveria contar ella, de facto, mais de cem pulsações por minuto...

O dr. Cyro erguera-se num salto: — Como é isso, Fonseca!

O dr. Alarico, abatido, cahira numa cadeira, murmurando:

— Realmente! E' extraordinario!"

Todos os que não sabiam da cousa exclamaram, unanimes:

— Estupendo!

O nosso secretario, mais calmo, accendia outro cigarro, satisfeito do successo. Conversou com todos, disse que aquillo "não era de certo espiritismo", pelo menos nada via; talvez fosse "alguma força occulta ainda por classificar". Algum tempo depois, porém, afim de esclarecer especialmente o dr. Alarico Silveira, que é seu velho e intimo amigo desde os saudosos tempos da infancia, e que fôra um dos que acreditaram na mediumnidade do sr. Mirabelli, o nosso companheiro, numa excellente gargalhada, bateu com a mão aberta no hombro daquelle distincto advogado e nosso collega de jornalismo:

— Alarico, tudo isto é truc!

— Truc! Você está brincando! Como!

— Dou-te a minha palavra! Toda essa força que v. me attribue é obra de um apparelho invisivel... como o é tambem a grande mediumnidade do "homem-extraordinario". Tudo uma farça!

O dr. Alarico Silveira sentiu-se numa confusão immensa; dir-se-ia que o immergiram na lava do chãos primitivo. Não entendia nada. Assombrado, assim "não sei como", estava verdadeiramente aturdido ante o que tão inesperadamente ouvira.

— Truc, uma ova! disse uma voz á direita. O Fonseca é medium e muito bom medium...

O Cyro déra um aparte:

—Mas como eu não vi nada! EU ESTAVA QUASI ENCOSTADO A' GARRAFA! Como é isso então?

— Esperem ahi, vou fazer a cousa ás claras. Toma este lapis, mette-o com as tuas mãos na garrafa; e reparem bem.

Todos aguardaram a manifestação da força. Dahi a instantes, com effeito, o lapis executára os mesmos movimentos anteriormente descriptos.

— Mas que diabo é isso! não vimos nada...

— Chentes! resmungou o Raymundo Reis, batendo os queixos...

Então o Fonseca, agarrando o "espirito" pela cabeça, (que esse "espirito" anatomicamente se compõe só de cabeça e umbigo), mostrou-a ao dr. Alarico e a todos. Foi um assombro. Em seguida repetiu a "experiencia" mais umas vezes, aproveitando a opportunidade para TAMBEM REALIZAR AS OUTRAS MARAVILHAS DO REPERTORIO MIRABELLICO, como as systematicas experiencias das caixas, dos copos, dos papeis que saem de recipientes e outras sortes com que costumava arremedar, a titulo de diversão, o relapso invocador das almas, tão dignas de usufruirem em socego as delicias da bemaventurança.

Dahi a instantes, o nosso secretario, a pedido de respeitaveis cavalheiros, realizava, para uma grande assembléa, no salão nobre da nossa folha, a "experiencia" hontem descripta com todos os detalhes, e que logrou alcançar um exito completo.

PHENOMENOS MIRABELLICOS

A quinta experiencia realizada pelo "Correio Paulistano" foi effectuada a pedido do nosso distincto amigo sr. dr. Freitas Valle, illustre deputado estadual. S. exc., ao terminar o concerto que, em honra do novo governo, se realizou no Conservatorio, em dias do mez passado, lembrou-se de convidar varios amigos para apreciarem alguns dos "phenomenos" que provocávamos.

O nosso operador accedeu ao seu pedido. Estiveram presentes os srs. dr. Freitas Valle, dr. Anthero Bloem, dr. Cyro de Freitas Valle, Daphnis de Freitas Valle, o digno sr. juiz de direito de S. João da Boa Vista, os maestros A. Cantu', João e José de Sousa Lima, os filhos do maestro Felix de Otero, o tenor Santino Gianatazio e os drs. Martinho Botelho e João Pires Germano.

Perante essa assistencia foram reproduzidos pelo redactor desta folha todos os maravilhosos "phenomenos" que o sr. Mirabelli anda por ahi a provocar, com os auxilios de quantos espiritos vagam á cata de aventuras... Não é necessario dizer que ninguem percebeu o truc. Um dos assistentes, o eximio maestro Cantu', ha pouco é que soube que o nosso companheiro não possuia nenhuma "força magnetica"...

OS NOSSOS COLLEGAS DO "ESTADO DE S. PAULO" ASSISTEM A UMA EXPERIENCIA

O sr. Nestor Rangel Pestana, nosso distincto collega, redactor-secretario do "Estado de S. Paulo", tinha assistido a uma experiencia do manhoso escamoteador do Circo Theatral.

Sabendo que haviamos descoberto os trucs do "homenzinho", o sr. Nestor teve desejos de presenciar os phenomenos que um dos nossos redactores reproduzia.

— Que phenomenos viu? perguntou o nosso operador ao sr. Nestor.

O nosso prezado collega enumerou todos os casos "maravilhosos" que havia visto. E á medida que o nosso operador ia reproduzindo os "phenomenos" o sr. Nestor dizia:

— E' assim mesmo; ha sómente uma circumstancia: é aqui serem feitos os "phenomenos" com mais rapidez e perfeição...

Depois de realizadas varias experiencias, o nosso distincto collega observou:

— Agora só falta uma cousa.

— Qual? perguntaram-lhe.

— Dar um estalido na lampada electrica, como fizera o Mirabelli.

E, cousa admiravel, no mesmo momento o estalido se reproduzia no nosso salão, de um modo claro e perfeito. O nosso brilhante confrade exclamou então:

— Foi exactamente isso.

A essa experiencia estiveram presentes, além dos sr. Nestor Pestana, os srs. dr. Mello Nogueira, dr. Martinho Botelho; dr. Vicente Ancona, Ariosto de Azevedo, Antonio Figueiredo, Octavio de Lima e Castro, dr. Amador Sampaio, Pedro Cunha redactores do "Estado"; e dr. João Pires Germano.

Excusado dizer que todos sahiram convencidos das mystificações do sr. Mirabelli...

E' SOLICITADA UMA SESSÃO DEMONSTRATIVA POR UMA DAS VICTIMAS DE MIRABELLI

Por uma tarde do mez passado, quando se ultimavam os preparativos para a edição da noite, prestes a sahir, eis que nos apparecem na redacção, enchendo-nos de agradavel surpresa, os sympathicos drs. Arthur Mendes e René Thiollier. Vinham cheios de duvida e de curiosidade.

O dr. Thiollier, que é um fino espirito de elite, fôra, como o primeiro, intrujado pelo prestimano das "manifestações espiritas". Vira as cousas triviaes que toda a gente presenciara, o lapis arrastando-se "mysteriosamente" pelas paredes de uma garrafa crystallina, de gargalo liso; o classico papelão, em equilibrio, girando na extremidade de uma garrafa; os copos que, impellidos por uma "força extranha", se precipitavam do alto de uma caixa de sapatos e se iam quebrar de encontro ao sólo. Isso tudo, porém, ou antes, apenas isso, não fôra sufficiente para o convencer de que o ex-caixeiro da sapataria Villaça, que, como macaco em loja de louças, se comprazia em espatifar jarras, lampadas e copos, com grande desamor pelo dinheiro alheio, fosse realmente o "medium" excepcional, de que falavam alguns adeptos extremados da doutrina de Allan-Kardec.

O espiritismo não podia resumir-se nessa futilidade, que o sr. Mirabelli impingia irreverentemente nos homens de boa fé, com uma grande dóse de audacia e de caradurismo.

Demais, a sua gesticulação uniforme para a producção de todos os phenomenos, os seus "passes" classicos de prestidigitador, induziam á suspeita de um "truc", que só não era percebido graças á destreza que presidia á sua execução.

Foi, portanto, quasi convencidos de que os taes phenomenos de levitação não passavam de um habil estratagema do manhoso pelotiqueiro de Botucatu', que os sympathicos drs. Arthur Mendes e René Thiollier nos procuraram na redacção desta folha.

Chegára-lhes a noticia de que os "trucs" tinham sido desvendados pelo "Correio Paulistano" e de que dois dos seus redactores estavam habilitados a executal-os, é verdade que sem o mesmo tumultuoso apparato, mas com tanta proficiencia como o sr. Mirabelli. Dahi a curiosidade em assistirem á reproducção dessas experiencias.

A impropriedade da hora, porque taes phenomenos não se reproduzem á clara luz meridiana — como bem póde attestar o proprio sr. Mirabelli, que só se tem exhibido á noite — levou-nos a designar a solicitada sessão para as 22 horas e meia.

O sr. Thiollier, com aquella requintada delicadeza que o torna estimado de quantos o conhecem, perguntou-nos então si não levariamos a mal que a essa sessão comparecesse o distincto clinico sr. dr. Carlos Niemeyer, que, tendo sido a principio um dos maiores propagandistas de Mirabelli, ao ponto de queimar pestanas em estudos especiaes sobre sciencias occultas e de conceder uma longa entrevista á redacção da "Gazeta", estava, entretanto, com a sua convicção abalada deante de um gesto infeliz e compromettedor do extraordinario "medium", numa das suas ultimas experiencias.

Ao "Correio Paulistano, que não visou e não visa uma EXPLORAÇÃO JORNALISTICA nesse caso Mirabelli, porque isso não está no seu feitio, como toda a gente faz a justiça de reconhecer, e cujo escopo é unica e simplesmente desmascarar um embusteiro, que veiu ousadamente á sua redacção com a idéa de ludibrial-a, muito grato seria que as suas sessões demonstrativas tivessem a mais ampla divulgação.

Que viesse, pois, o sr. dr. Niemeyer, que seria recebido com agrado e geral contentamento.

O SR. DR. CARLOS NIEMEYER ASSISTE, NO "CORREIO PAULISTANO", A' REPRODUCÇÃO DOS "PHENOMENOS" DO PSEUDO-MEDIUM

A' hora aprazada, o salão de honra do "Correio" regorgitava de gente. Os drs. Arthur Mendes e René Thiollier chegaram acompanhados do sr. dr. Carlos Niemeyer.

Sem que um aviso siquer tivesse partido desta folha, o salão nobre encheu-se de pessoas amigas, attrahidas por um intenso movimento de curiosidade. E convem dizer que a maioria era constituida exactamente pelos que acceitavam como indiscutiveis os phenomenos de mediumnidade do sr. Mirabelli.

Dentre os presentes, lembramo-nos de ter visto os poetas Aristêo Seixas, Julio Cesar e Simões Pinto, este redactor da "Vida Moderna"; o deputado dr. Julio Prestes, o dr. Gastão Jordão, Gelasio Pimenta, director da "Cigarra"; Salles Guerra, Armando Mondego, proprietario da "Vida Moderna"; Francisco Sucupira, o engenheiro dr. João Rodrigues da Costa, Horacio Rodrigues da Costa e o industrial Evelino Pocai.

Os collegas dos jornaes illustrados, na perspectiva de uma sensacional reportagem, fizeram-se acompanhar dos seus photographos e estes das suas machinas e dos seus tripés.

Momentos depois iniciavam-se as experiencias.

Um dos nossos companheiros, fazendo collocar sobre a mesa, tal qual como o sr. Mirabelli, os objectos preferidos pelo "espirita", para as suas façanhas de além-tumulo, scientificou o auditorio, sem charlatanismo e sem "pose", de que ia executar com rigorosa exactidão os phenomenos produzidos pelo sr. Mirabelli em successivas sessões naquella mesma sala, tudo isso com a vantagem de não fatigar a assistencia e sem necessidade de invocações mais ou menos pittorescas, mais ou menos ridiculas, do "espirito de papá", que devia ter sido um grande pandego na passada existencia.

Houve um momento de religioso silencio.

O lapis do dr. Niemeyer, depois de ter passado rapidamente pelas mãos no nosso companheiro, foi collocado, por aquelle proprio facultativo, dentro da garrafa e, como é de estylo, com a ponta para cima.

— Sala! Sala! Sala! — exclamou pausadamente, com toda a força dos pulmões, o nosso companheiro, de braços abertos e visivelmente emocionado, ante a anciosa expectativa da assistencia.

E o lapis, com toda a semcerimonia, tremeu com um tilintar do vidro, oscillou e subiu lentamente pelas paredes da garrafa, movido pela mesma "força extranha" do sr. Mirabelli e, como nas experiencias deste, sem que os circumstantes com os seus olhares investigadores pudessem desvendar o complicado X daquelle problema.

— Mas é isto mesmo o que faz o Mirabelli! — exclamou alguem, quebrando o silencio que imperava na sala.

Era o dr. Niemeyer quem assim falava.

Seguiram-se os commentarios, e todos os que anteriormente haviam presenciado o surprehendente phenomeno do lapis, produzido pelo ex-redactor do "Argus" e ex-collocador de camisetas da Companhia de Gaz, foram unanimes em declarar que a demonstração era perfeita, de modo a não deixar duvidas no espirito de quem quer que fosse, a menos que se tratasse de alguem que sentisse prazer em continuar a ser illudido.

A essa, succederam-se outras experiencias, como, por exemplo, a da caixa de sapatos girando sobre o gargalo da garrafa, tendo um copo em cada uma das extremidades.

O effeito foi o mesmo da demonstração anterior.

Vieram depois: a lampada electrica girando nas bordas de um copo e produzindo uma chispa avermelhada; o cigarro que, espontaneamente, se destaca dentre os seus companheiros de maço para ir ter á mão do operador, movido

naturalmente pelo trefego espirito de algum fumante inveterado; a flôr, desprendendo-se do ramalhete collocado num vaso, a pesada bengala oscillando no angulo da mesa, e, finalmente, a experiencia da vela, que accende ao simples contacto de um lapis.

Uma salva de palmas rebôou no salão e o magnesio explodiu com uma onda de fumo, que se elevou ao tecto, cobrindo-o de nuvens.

Estava terminada a experiencia.

Os "fluidos" que, como agentes invisiveis, operaram para a producção desses phenomenos, foram então exhibidos aos circumstantes, espicaçados de natural curiosidade: um longo e tenue fio de cabello de uma dama complacente, uma insignificancia de cêra virgem e algumas grammas de potassio metallico, que se inflamma ao contacto da humidade.

O SR. DR. NIEMEYER, CONVENCIDO DA EXISTENCIA DE "TRUCS", ABANDONA MIRABELLI

A demonstração tinha sido a mais cabal, corôada de exito completo.

No espirito dos presentes já nenhuma duvida restava sobre os processos empregados pelo sr. Mirabelli para embahir a credulidade publica. Eram exactamente aquelles.

Persistir no erro, sob o fraco sophisma de que o "Correio" teria reproduzido, servindo-se de "trucs", o que o desempenado calzolaio de Botucatu' vinha conseguindo por meio de phenomenos de mediumnidade, só poderia ser levado á conta de uma teimosia inqualificavel, ou então de uma incomprehensivel boa vontade para com aquelle que, sem nenhum respeito pelos vivos e grande menosprezo pela sagrada memoria dos que se foram, lançava á rua, num gesto decisivo, o martello e a sovela, para insinuar-se irreverentemente num meio de scientistas, e, o que é mais, no doce aconchego da familia, revolvendo tumulos e quebrando jarras com a mesma semcerimonia, na deploravel certeza de que seria por todos tolerado.

Si os "phenomenos" foram os MESMOS, os objectos os MESMOS, a gesticulação a MESMA e tambem a MESMA a impressão causada no espirito daquelles que presencearam as "ligeirezas" do sr. Mirabelli e as demonstrações do Correio Paulistano, porque acceitar estas como uma vulgarissima prestidigitação e aquellas como o resultado de uma força occulta independendo da vontade do agente? Só pelo facto de ter o "Correio", com a lealdade que o caracteriza, declarado de ante-mão que era um "truc" o que ia realizar, e de não haver o sr. Mirabelli usado dessa mesma sinceridade, inculcando-se o homem mysterioso, digno das homenagens da sciencia e da investigação dos scientistas?

Tudo isso é lamentavel!

Felizmente não pensaram desse modo os que acabavam de assistir á demonstração categorica do "Correio" e a melhor prova disso, deu-nos o sr. dr. Carlos Niemeyer, rectificando, com um desassombro digno de registo, tudo quanto a respeito do inculto prestidigitador expendera na tarde desse mesmo dia em extensa carta á redacção da "Gazeta".

E o sr. dr. Carlos Niemeyer é incontestavelmente um homem de valor e um caracter acima de qualquer suspeita.

Illudira-se com as artimanhas do pseudo-medium, como se illudiram outros homens da mesma envergadura moral, mas não teve um momento de hesitação em confessar o seu erro, deante da positiva demonstração que lhe fizemos.

Ao findar-se a memoravel sessão do "Correio Paulistano", combinou-se ali mesmo que o sr. dr. Niemeyer, prevalecendo-se da sua ascendencia moral sobre o manhoso prestimano, seu commensal obrigatorio, nada revelaria sobre o resultado de taes experiencias, de modo a surprehendel-o em flagrante de velhacaria.

A impressão causada no espirito daquelle distincto facultativo foi, entretanto, demasiado forte, para que elle pudesse manter o promettido silencio.

Recolhendo á residencia, rememorou os factos em seus minimos detalhes, e, sem ser de modo algum o que se chama um "medium vidente", viu, entretanto, a figurinha acanhada do sr. Mirabelli com a cabelleira revolta e a barba nazarena, o olhar de aguia, penetrando pela primeira vez os humbraes da sua vivenda e cahindo de joelhos, com uma theatralidade, levada á conta de monomania, deante de um retabulo de Christo, a quem elle chamava, cheio de dissimulada uncção, "o grande mestre, seu protector". Viu-o, sentado á sua mesa, ao lado das pessoas que lhe são caras, devorando-lhe as iguarias e espatifando-lhe as jarras; ouviu-o nas perversas insinuações á conducta, até então julgada irreprehensivel, da sua criadinha em quem surprehendera a "aura vermelha" das pessoas infames; ouviu-o, finalmente, nas classicas sandices, em que é fertil, confundindo, lamentavelmente, Jesus com Allan Kardec e phenomenos de espiritismo com forças magneticas.

Mais tarde, não poude conciliar o somno, dominado por um desejo intenso de sahir á procura do mystificador e dizer-lhe pessoalmente tudo quanto pensava a seu respeito.

E as horas escoavam-se...

Subitamente, como nas fitas de cinema, um fio de cabello começou a desenrolar-se, longo, tenue, interminavel, e Mirabelli surgiu em pleno espaço, de avental e sovela, achatado e barbudo como um gnomo, tendo a cabeça circumdada pela "aura amarella" dos homens bons, e porque estivesse sob o dominio de espiritos benignos, teimava em fazer passar um camelo pelo fundo de uma agulha.

Nesse momento soaram as 6 horas e o dr. Niemeyer, sobresaltado, saltou do leito.

Uma hora depois chegava á rua do Ypiranga e batia á porta da residencia de Mirabelli, indo surprehendel-o accommodado e entregue ao somno bom das CONSCIENCIAS TRANQUILLAS.

— Então, seu patife, os seus phenomenos de mediumnidade são produzidos por meio de um fio de cabello...

— !...

— E' inutil qualquer explicação. Acabo de ter a prova irrefutavel dos seus estratagemas. Aconselho-o a que saia de S. Paulo, antes que a policia seja obrigada a intervir.

E Mirabelli, estremunhado, como si acordasse de um longo pesadelo, apenas exclamava:

— Mas, dr., então foi para isso que veiu despertar-me...

E, isso dizendo, mergulhou a cabeça na maciez dos fofos travesseiros, ao lado da esposa, que occultava o rosto, possuida de vergonha.

Nesse mesmo dia, no consultorio do dr. Niemeyer, Mirabelli procurou dar as explicações que aquelle distincto facultativo recusara acceitar pela manhã. E, com identica theatralidade com que muitas vezes se lançara deante do retabulo de Christo, rojou-se-lhe aos pés, chato como um sello, chamando-lhe egualmente, entre lagrimas de crocodilo, o "seu mestre protector".

— Era tudo uma infamia do "Correio"! Que o não compromettesse, pois a sua desgraça seria irremediavel. Tinha mulher e filho!

E o emerito mystificador com uma admiravel labia convincente,desenhou o quadro negro da sua miseria, tal qual como fizera tantas vezes ao nosso prezado amigo dr. Alarico Silveira, para lhe obter as generosas dadivas do seu bondoso coração.

Tres dias se passaram sobre essa emocionante scena de... pouca vergonha; e o dr. Niemeyer, munido dos "fluidos" que lhe offerecemos, seguia para o Rio, em visita ao seu velho pae, que completava mais um anno de existencia.

Citado nominalmente pela "Noite", que iniciára uma reportagem sobre "o caso mirabellico", o conceituado clinico dirigiu-se á redacção daquelle nosso distincto collega e ali, deante de um limitado numero de pessoas cultas, reproduziu, com surprehendente exito, os "phenomenos de mediumnidade" do sr. Carlos Mirabelli.

Para amanhã:

Ainda as demonstrações praticas do «Correio Paulistano» — Os nossos collegas do «Commercio de S. Paulo» e do «Fanfulla» manifestam desejos de conhecer os "phenomenos mirabellicos" — As impressões dos distinctos jornalistas.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A companhia Palmyra Bastos levou á scena, hontem, a revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 10 quadros, "Céo Azul", original de Luiz Galhardo, Pereira Coelho e Gustavo Sequeira, musica do maestro Del Negro.

No desempenho tomou parte toda a "troupe", salientando-se entre todos, porém, a graciosa actriz Cremilda de Oliveira, que se apresentou em sete papeis, cada qual mais interessante.

A revista não é nova para S. Paulo, mas nem por isso deixou de attrahir ao Casino avultada concorrencia.

Com este espectaculo, despediu-se do nosso publico a "troupe" lusitana.

S. JOSE'

A funcção de hontem neste theatro esteve regularmente concorrida.

Executou-se variado programma, em que se destacaram o notavel equilibrista brasileiro capitão Araujo, Les Canals, Miss Ony e o numero dos leões.

—— Hoje, nova funcção, com excellente programma.

APOLLO

Deve reapparecer neste theatro a 24 do corrente a companhia italiana de operetas Maresca-Weiss, levando á scena a conhecida opereta de Leoncavallo, em 3 actos, "La Reginetta delle rose".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se o magnifico film "O Paraizo", em 7 longos actos, extrahido do celebre vaudeville de Hennequin.

—— Para amanhã, "Os mysterios de Nova York", quinta série, em 4 longos actos.

VARIAS

Companhia Ruas

Annuncia-se para breve, no S. José, a estréa da Companhia Ruas, de operetas e revistas, do Theatro Apollo, de Lisboa, com a revista em dois actos e oito quadros, "D'Alto a Baixo", original de André Brun e Chagas Roqueto, musica dos maestros F. Duarte e C. Calderon.

O elenco da companhia é o seguinte: Magda Arruda, Carmen Osorio, Zulmira Miranda, Alda Teixeira, Ilda Stichini, Maria das Neves, Bertha Miranda, Josephina Soares, Dina Ferreira, Adelaide Costa, Cecilia Guimarães, Jorge Gentil, Jorge Roldão, Joaquim Prata, Arthur Rodrigues, Eugenio Noronha, José Victor, Aurelio Ribeiro, Alberto Miranda, José Silva, Alberto Filho, Antonio Peixoto, Pestana de Amorim; ponto, Mario Soares; contra-regra, Frederico Ferreira; machinista, João Ferreira.

O repertorio consta das seguintes peças: "Rosa tyranna", "Viagem de Suzette", "Aguia Negra", "D'alto a baixo", "Diabo que o carregue", "Palavra de honra", "Fado e maxixe", "Agulha em palheiro", "Ultima hora", "O fado", "Sonho dourado", "De capote e lenço".

MENSAGEM
DO PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES

Um documento de valor

E' um documento de alta valia, para os creditos do governo de Minas Geraes, a mensagem que o presidente dr. Delfim Moreira acaba de enviar ao Congresso do Estado.

Neste momento de graves apprehensões economicas para todos os paizes da America do Sul, onde se reflectem as consequencias afflictivas do conflicto europeu, conforta a leitura de um documento como esse, consignando a situação de relativa prosperidade da mais populosa parcella da federação brasileira.

O illustre presidente de Minas, na sua mensagem, na parte concernente ás finanças, deixou patente o augmento da renda e a rigorosa economia nas despesas.

Bastavam estes dois factos para confirmar o alto conceito de que sempre gosou a administração mineira.

Dentro da Republica, póde-se dizer, com justiça, que o governo do grande Estado se transformou numa escola de estadistas.

O presidente dr. Delfim Moreira, na importante exposição que acaba de apresentar ao Congresso Estadual, mostra ainda como cuidou, com desvelado carinho, dos mais importantes problemas governamentaes. A instrucção publica attingiu, sob a sua administração, a um alto grau de desenvolvimento, pondo em evidencia a sua orientação democratica, em tudo proveitosa á brilhante obra do progresso de sua gloriosa terra.

Eis uma summula do importante documento a que nos referimos: Na

PARTE PREAMBULAR

da sua mensagem, diz o dr. Delfim Moreira:

"Antes da guerra, haviamos iniciado, na Federação e em quasi todos os Estados, uma vigorosa politica de expansão material, de impulsionamento do progresso do paiz, tendo como principaes fins — o augmento e desdobramento da viação-ferrea, melhoramentos dos nossos portos maritimos, das capitaes e cidades do interior e mais uma série outra de novos emprehendimentos, tendentes a revigorar o nosso organismo moral e material. Para isso, fizemos grandes sacrificios, realizámos despesas a credito e sacámos dinheiro a juros — ouro. Ia-se tudo transformando, sob a acção orientadora dessa politica, sem duvida onerosissima, mas capaz de uma futura remodelação. O equilibrio entre o activo e o passivo, reados por ella, seria a natural e salutar consequencia da fecundidade das medidas postas em pratica, do crescente desenvolvimento industrial, commercial e agricola, que a mesma politica promoveria, do augmento do patrimonio e da riqueza interna, que ella poderia trazer. Fiados nas reservas de riquezas inexploradas, na vitalidade da lavoura e da industria, na valorização da propriedade e da producção, poderiamos seguil-a com certo refreamento e ponderada restricção de despesas, si aos grandes "onus", della provenientes, não se viessem unir, no presente, as afflictivas difficuldades geradas pela grande e generalizada guerra.

A formidavel lucta veiu encontrar-nos com os encargos da politica expansionista com grandes "deficits" orçamentarios e compromissos onerosos de immediata solução. Tal situação era angustiosissima, nos primeiros mezes.

No inicio da guerra, o balanço das finanças publicas de quasi todos os Estados e da Nação accusava avultados devedores — certos e exigiveis, augmentados quasi todos os annos — e saldos credores incertos, dependentes da instabilidade de factos e phenomenos que se produziam no mundo e da precariedade das receitas, que, embora augmentadas promissoramente em alguns exercicios, não tinham forças necessarias para acompanhar a progressão exaggerada das despesas.

Em todas as manifestações da vida collectiva, accentuaram-se, desde logo, o retrahimento e a paralysação. Foi mister mudar, de subito, o rumo das cousas e suspender a orientação seguida, iniciando-se uma outra que tivesse por norma principal — acalmar a vida politica nacional e, por inflexivel programma, — realizar profundos córtes nas despesas publicas.

Pelo que toca ao nosso Estado, soffreu elle incontestavelmente os apavorantes effeitos da perturbação economico-financeira universal, mas, luctando, embora, contra todos os embaraços, provindos das accumuladas causas anteriores e da sombria situação creada pela guerra, vai cumprindo os seus penosissimos deveres administrativos e proseguindo na rota traçada pelas previsões orçamentarias e pela prudencia e criterio do governo.

Haviamos tambem iniciado uma politica expansionista, de melhoramentos e serviços novos, com o intuito benefico de acudir ás exigencias do Estado. Fizemol-a com certa largueza. Durante diversos annos, os nossos orçamentos foram votados com elasticidade optimista, e as despesas novas, oriundas de necessidades e exigencias tambem novas, se desdobravam ostensivamente em outros tantos orçamentos parallelos de despesas autorizadas, cujo volume se poderá verificar nas apurações e balanços dos diversos exercicios, de contas já approvadas.

A receita do Estado augmentou sensivelmente nalguns annos desse periodo, mas tão poderoso e decisivo factor de prosperas situações financeiras foi sempre annullado pelo vertiginoso e desordenado crescimento das despesas, que, desse modo, formaram regular passivo, augmentado de anno para anno.

Pesando a sua responsabilidade e comprehendendo que o momento era de parcimonia, de regularização dos gastos e das contas atrasadas, o governo fez de tudo um inventario geral e empregou todos os esforços para recuar a despesa aos limites da receita.

Para conseguir esse resultado, foi necessario cortar nas despesas, tributar subsidios e vencimentos, supprimir empregos e commissões extranumerarias, suspender e adiar obras, serviços e encargos e deixar de attender, muitas vezes, aos mais justificados reclamos.

Outro caminho não havia a seguir deante das complicações e abalos da generalizada e premente crise, que nos veiu dar a perceber um facto que parecia desconhecermos: — a desproporcionalidade entre as despesas que faziamos e as receitas que arrecadavamos.

Si ha erros e culpas na orientação que foi seguida, elles são collectivos e não podem ser attribuidos sómente a este ou aquelle periodo administrativo.

A extincção gradual e successiva desse peso oppressor que se foi tornando permanente — o "deficit" — não poderá ser feita de chofre: dependerá muito da continuidade de acção e, principalmente, da contribuição esclarecida do Congresso Legislativo, agora reunido.

• •

Tereis mais adeante, srs. representantes de Minas, minuciosas informações sobre a situação financeira e economica do Estado.

Apreciareis, então, as difficuldades existentes, sobrevindas e accumuladas, a grande somma de esforços e tenacidade, calma e resistencia, com que o Estado e o seu governo entraram no combate contra as forças geraes que violentamente nos opprimiam e ainda nos opprimem. Nunca foram tão fortes e torturantes essas forças geraes, congregadas e depressoras.

No emtanto, a resistencia do trabalho e do esforço se accentuou de tal maneira neste meio honesto, tranquillo e calmo, que, apesar de todos os entraves, a nossa producção vai crescendo, a industria se reanima e se normaliza e a administração já sente uma favoravel espectativa de situação mais folgada e benefica.

E' visivel, entre nós, a lucta do trabalho e da energia para vencer e organizar a situação creada pela guerra. Coopera, deste modo, o povo mineiro para a sua propria grandeza, do Estado e da nossa Patria.

Perdurando a catastrophe entorpecedora da vida commercial internacional, vamos creando, pouco a pouco, uma situação propria, constituida e formada com os nossos recursos, tirada do nosso trabalho e da nossa propria actividade, visto não podermos contar com outros elementos extranhos.

A nossa actividade já se exerce sobre diversas especies de producção e de trabalho. Além da pecuaria, dos seus subproductos e do café, estamos muito preoccupados com as culturas do algodão, do fumo, da canna de assucar e dos cereaes em geral.

Em outra parte deste documento official, ser-vos-ão offerecidos dados estatisticos sobre a nossa producção e seu valor.

• •

E' o café, sem duvida, o nosso grande producto — a grande riqueza do Estado e da Nação; de anno para anno, porém, os outros ramos de producção crescem de volume e de valor, denotando que vamos conseguindo a polycultura.

Não podemos ter arrependimentos de havermos consagrado um culto especial ao café, producto de consumo mundial, com relação ao qual estamos collocados em condições privilegiadas e vantajosas, em confronto com os outros povos concorrentes.

Devemos proporcionar ao café todos os meios e recursos de defesa e de protecção. O grande e impressionante receio actual — é a expedição das safras para os mercados de consumo.

A ultima escoou-se normalmente, tendo sido removidas todas as difficuldades creadas pela guerra.

A nova colheita, segundo dados estatisticos, não chegará para as necessidades do consumo. A conflagração européa, porém, nos poderá causar dissabores no tocante á diminuição do consumo, perturbação dos transportes e augmento dos seguros e fretes maritimos. Felizmente, os poderes publicos, especialmente o governo de S. Paulo, agiram com efficacia e continuam attentos e preoccupados com o grave problema da exportação deste excepcional producto.

Augmentam, de dia para dia, o valor e o volume da producção do Estado, apparecendo, de anno para anno, um saldo revelador de que a capacidade productiva não está estacionaria, mas sim em actividade progressiva. Observa-se a bonança no campo economico e no do desenvolvimento das riquezas.

Vão resultar dahi, certamente, a futura tranquillidade financeira e a minoração dos encargos do Thesouro, si fôr mantido o programma traçado de — parcimonia nas despesas publicas e severissima execução dos orçamentos.

• •

Quanto ás tarifas das estradas de ferro, o governo de Minas está actualmente preso aos contractos e, não sendo proprietario das mais importantes vias ferreas que percorrem o Estado, só poderá concorrer com o seu esforço moral para obter a reducção dessas tarifas.

O governo Federal está seriamente preoccupado com o assumpto. As bases para uma reducção razoavel das tarifas existentes devem ser apresentadas por uma commissão technica, e esta, nos seus estudos, naturalmente procurará conciliar os interesses geraes da producção e exportação com os das vias ferreas officiaes e particulares, sujeitas a fiscalização. O trafego mutuo entre as diversas vias de transportes, terrestres, fluviaes e maritimos — ainda não teve regulamentação estavel e garantidora de todos os interesses.

A respeito, deve merecer particular cuidado e attenção a regularização definitiva da exportação e do trafego mutuo dos productos que se destinam aos Estados do Norte da Republica. No dia em que, de qualquer parte central do paiz, sem embaraços e com fretes razoaveis, puderem ser despachados directamente generos da nossa lavoura, ou industria, para os Estados do Norte, ou do Sul, teremos dado um novo impulso á producção e ao commercio nacional e estreitado muito mais os vinculos da Federação pelo desenvolvimento das relações particulares e commerciaes.

• •

Devemos conservar ainda a recordação da dolorosa contingencia em que nos achámos, nos primeiros mezes da guerra.

A esse tempo, pela subita e completa retracção do credito, tão profundo abalo soffreram o mundo commercial, as bolsas e o movimento dos bancos, que foi preciso lançar mão do remedio dos 15 dias feriados, com o intuito de acalmar os espiritos, no momento, e estudar os meios de afastar a syncope.

Vieram depois as moratorias votadas pelo Congresso Federal.

Emquanto permanecer a lembrança dessa phase angustiosa e não se normalizar completamente a situação internacional, pela cessação das hostilidades, o programma do governo e dos poderes publicos não poderá ser outro sinão o que tenha por bases:

1.o — grandes limitações nas despesas publicas;

2.o — equilibrio effectivo e real dos orçamentos;

3.o — rigorosa satisfacção dos compromissos existentes, para a consequente elevação do credito publico;

4.o — desenvolvimento e expansão das fontes da producção e da riqueza;

5.o — adiamento de obras e serviços publicos adiaveis, com o intuito de reduzir e conter os encargos da administração, collocando-os dentro dos limites da receita.

Esse é o programma que o governo deve continuar a executar e que o Poder Legislativo sanccionará, certamente, como já o fez com patriotismo, por occasião da votação do orçamento vigente. As circumstancias actuaes não permittem nenhum augmento na despesa publica."

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Relativamente a este importante assumpto, a que está ligado o progresso futuro do grande Estado de Minas, diz o dr. Delfim Moreira:

"Entre os Departamentos da Federação que mais se esforçam pelo ensino publico primario deve ser collocado, com a devida justiça, o nosso Estado, com a affirmação, porém, do que estamos longe ainda da perfeição, em materia de tamanha relevancia.

A solução do problema da disseminação do ensino por todos os recantos do nosso territorio — tem sido a preoccupação maxima dos governos de Minas, nos ultimos annos decorridos. Collocado no elevado plano dos gravissimos problemas economicos e financeiros, foi considerado factor maximo para a solução futura de todas as nossas aspirações, a chave do nosso progredir, na ordem economica, politica e social.

O ensino publico primario em Minas evoluiu bastante, nos ultimos tempos; constitue um problema já bem estudado e organização pelas continuas medificações, adaptações, remodelações de programmas tendentes a aperfeiçoar cada vez mais o apparelho pedagogico. Tudo indica que ha convergencia de esforços e de energias disciplinadas e latentes, em torno do problema. Nem mesmo o espectro mortificante da crise financeira teve forças para modificar essa orientação dos governos e do povo mineiro.

Si os seus effeitos impediram novos aperfeiçoamentos, não trouxeram, entretanto, prejuizos ao trabalho executado. Não houve nenhuma paralysação, destruição ou abandono, nem a sua directriz soffreu variações substanciaes ou restricções desarrazoadas.

Escolas primarias — Os dados que se seguem — mostram que o ensino primario realiza gradualmente a sua evolução no Estado, estando firmadas as bases para o edificio que todos os dias retocamos e melhoramos com carinho.

Sob o regimen do regulamento numero 3.191, de 9 de junho de 1911, e da lei n. 657, de 11 de setembro de 1915 — existem actualmente no Estado — 1.716 escolas singulares, assim discriminadas.

Urbanas	365
Districtaes	935
Ruraes	398
Coloniaes	18
Total	1.716

Pertencem ao sexo masculino 590, ao feminino, 408, e são mixtas, 718.

Estão providas: urbanas, 301; districtaes, 860; ruraes, 303; coloniaes, 15. Acham-se vagas 219 e com ensino suspenso 18.

O numero de professores é de 1.479, sendo: normalistas, 585; não normalistas, 894; effectivos, 878; interinos, 601; homens, 358; mulheres, 1.121.

De 1905 a 1915, tem sido o seguinte o numero de escolas publicas primarias:

1905 — Urbanas, 509; districtaes, 983; total, 1.492.

Para o sexo masculino, 687; para o feminino, 638; mistas, 167.

1906 — Urbanas, 511; districtaes, 981; total, 1.492.

Para o sexo masculino, 688; para o feminino, 634; mistas, 170.

1907 — Urbanas, 490; districtaes,..... 1.017; total, 1.507.

Para o sexo masculino; 681; para o feminino, 590; mistas, 236.

1908 — Urbanas, 382; districtaes, 1.002; total, 1.384.

Para o sexo masculino, 528; para o feminino, 433; mistas, 423.

1909 — Urbanas, 364; districtaes,..... 1.062; coloniaes, 12; total, 1.438.

Para o sexo masculino, 530; para o feminino, 410; mistas, 498.

1910 — Urbanas, 340; districtaes,..... 1.168; coloniaes, 12; total, 1.520.

Para o sexo masculino, 546; para o feminino, 403; mistas, 571.

1911 — Urbanas, 335; districtaes, 979; ruraes, 284; coloniaes, 16; total, 1.614.

Para o sexo masculino, 569; para o feminino, 427; mistas, 618.

1912 — Urbanas, 389; districtaes, 918; ruraes, 283; coloniaes, 19; total, 1.609.

Para o sexo masculino, 564; para o feminino, 419; mistas, 626.

1913 — Urbanas, 386; districtaes, 935; ruraes, 377; coloniaes, 20; total, 1.718.

Para o sexo masculino, 596; para o feminino, 428; mistas, 694.

1914 — Urbanas, 372; districtaes, 938; ruraes, 388; coloniaes, 21; total, 1.719.

Para o sexo masculino, 596; para o feminino, 421; mistas, 702.

Grupos escolares — Funccionaram no Estado, em 1915, 129 grupos escolares, sendo urbanos 109 e districtaes, 20.

O numero de cadeiras existentes nos grupos escolares é o seguinte:

Cadeiras de professores, 837.

De adjuntos, 153.

Total, 990.

As grandes despesas que acarreta o custeio desses estabelecimentos de instrucção vão impedindo que o governo realize de prompto os seus desejos de crear e installar grupos escolares em todas as cidades e villas, nas quaes a população escolar justifica a medida.

Não obstante, alguns grupos têm sido inaugurados, e a maior parte das cidades e villas possue já o seu grupo escolar, installado em predio confortavel e hygienico.

De anno para anno, nota-se o augmento do patrimonio escolar do Estado, representado por predios novos e bom material escolar. Esse patrimonio já tem um consideravel valor."

ESTATISTICA ESCOLAR

Refere-se a mensagem á frequencia escolar, que foi muito lisongeira.

"Nos grupos escolares e nas escolas foram matriculados 97.882 alumnos, sendo 53.288 do sexo masculino e 44.594 do feminino.

O resultado dos exames dos grupos escolares foi o seguinte:

Approvados no 1.o anno	20.830
Approvados no 2.o anno	13.472
Approvados no 3.o anno	7.077
Approvados no 4.o anno	3.664
Total	45.043

Em 1915 funccionaram 533 escolas municipaes, sendo 208 masculinas, 6 femininas e 319 mistas, com a matricula de 23.090 alumnos.

Foram em numero de 637 as escolas particulares que funccionaram no referido anno: dellas 171 eram para o sexo masculino, 67 para o feminino e 399 mistas, com a matricula de 20.281 alumnos.

Reunida a matricula do grupo e escolas officiaes á das escolas municipaes, particulares e nocturnas, tem-se o numero de 208.222 alumnos que receberam instrucção, durante o anno passado.

CAIXAS ESCOLARES

Essa bella e utilissima instituição vai se radicando em Minas Geraes. Propaga-se e desenvolve-se, dia a dia, por todo o Estado, impulsionada pelo governo e pela iniciativa particular. O regulamento n. 3.191, de 9 de junho de 1911, reorganizou as caixas escolares e deu-lhes o caracter obrigatorio nos grupos escolares e facultativo nas escolas isoladas.

Existem actualmente no Estado:

	Caixas Escolares
Nas escolas singulares	84
Nos grupos escolares	115
	199

A Secretaria do Interior fiscaliza e impulsiona as Caixas Escolares.

O movimento financeiro das existentes junto aos grupos — em 1915 — foi o seguinte:

Receita	98:643$066
Despesa	42:711$021
Saldo em favor da receita	55:932$045

Confrontando-se esses algarismos com os do anno de 1914, vê-se claramente que as Caixas estão em franca prosperidade.

Naquelle anno, a receita arrecadada pelas 104 Caixas existentes nos grupos foi de	62:051$030
A despesa foi de	29:987$354
Saldo	32:063$676

Desse confronte ainda resulta que, em 1915, houve um augmento na receita de 36:592$036, de 12:723$667 na despesa e de 23:868$369 no saldo.

Nessa receita, não estão computados os juros de 25 apolices de 1:000$000, pertencentes á Caixa Escolar do Grupo de Pitanguy, nem os das 10 apolices que possue o de Santa Catharina, no municipio de Santa Rita do Sapucahy."

• •

Em seguida, a mensagem trata das

ESCOLAS NORMAES

e diz:

"A Escola Normal Modelo da capital continua sob a direcção do professor Arthur Joviano, com a matricula de 256 alumnas no corrente anno lectivo, a saber:

No 1.o anno	60
No 2.o anno	77
No 3.o anno	61
No 4.o anno	58

A Escola Normal Regional de Ouro Fino funcciona sob a direcção interina do professor Antonio Pitaguary de Araujo, e tem a seguinte matricula de alumnos:

1.o anno	25
2.o anno	21
3.o anno	14
4.o anno	7

A matricula total das Escolas Normaes equiparadas é de 2.885 alumnos.

ENSINO SECUNDARIO

No Externato do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, estão matriculados os seguintes alumnos:

No 1.o anno	40
No 2.o anno	10
No 3.o anno	14
No 4.o anno	3
No 5.o anno	0
	67
Foram admittidos como ouvintes em diversas aulas	32
De accôrdo com o disposto no art. 62 do Regulamento	28
Total	127

No Externato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, a matricula de alumnos foi:

1.o anno	26
2.o anno	35
3.o anno	3
4.o anno	7
5.o anno	1
Ouvintes	8
Total	80

Na Escola de Pharmacia de Ouro Preto matricularam-se os seguintes alumnos:

1.o anno	27
2.o anno	16
3.o anno	22
Total	65

Na Faculdade de Direito de Minas Geraes, a matricula foi:

No 1.o anno	22
No 2.o anno	9
No 3.o anno	24
No 4.o anno	27
No 5.o anno	19
Total	101

Na Faculdade de Medicina:

No curso medico:

No 1.o anno	15
No 2.o anno	26
No 3.o anno	32
No 4.o anno	31
Total	104

Matricula no curso pharmaceutico:

No 1.o anno	11
No 2.o anno	8
No 3.o anno	1
Total	20
No curso odontologico	1

Na Escola de Engenharia, de Bello Horizonte:

Matricula no curso de Engenharia Civil:

No 1.o anno	110
No 2.o anno	31
No 3.o anno	20
No 4.o anno	10
No 5.o anno	9
Total	180

Matricula no curso de agrimensura:

No 1.o anno	8
No 2.o anno	2

E' egualmente um instituto subvencionado.

Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte. Matricula:

No 1.o anno	43
No 2.o anno	42

Instituto Electro-Technico de Itajubá. Matricula:

No 1.o anno	30
No 2.o anno	21

Recentemente installado, vai, pouco a pouco, completando a organização dos cursos.

Além destes, ha diversos outros institutos de ensino superior e profissional.

Alguns delles estão promovendo o seu reconhecimento, nos termos da lei federal, e outros aguardando prazo para isso.

• •

Refere-se a seguir a mensagem á Secretaria da Policia, ao Gabinete de Identificação e Estatistica Colonial e ás delegacias de policia e ás penitenciarias de Ouro Preto e Uberaba.

Quanto á Força Publica, diz a Mensagem:

O estado effectivo da corporação é de 2.689 homens, sendo 111 officiaes e 2.582 soldados.

Todos estão convencidos da insufficiencia, mesmo do effectivo actual, para satisfazer ás exigencias do policiamento, em o nosso extenso territorio, que precisaria de uns 4.000 homens para ter um serviço de segurança mais completo e aperfeiçoado. Actualmente acham-se fóra das sédes de seus corpos 37 officiaes e 1.282 praças. Daquelles, 12 estão na escola de instrucção militar n. 4, e os demais desempenham commissões da Policia, em diversos municipios.

Nenhum facto de gravidade occorreu, durante o anno relatado, que reclamasse providencias extraordinarias.

As ligeiras transgressões de disciplina têm tido correctivo nos meios regulamentares ordinarios.

A instrucção militar continua a ser dirigida com zelo e cuidado pelo sr. coronel Roberto Drexler, capitão do exercito suisso. Já receberam instrucção militar 28 officiaes e 530 praças, frequentando actualmente a escola n. 4 doze officiaes e 213 praças.

A Caixa Beneficente da Força Publica dispunha, em 31 de dezembro de 1915, de um capital de 394:616$294, representado por 250 apolices do Estado, do valor de 1:000$000 cada uma, e .... 144:616$294, em dinheiro.

Ainda a mensagem se occupa dos seguintes assumptos: Guarda Civil, Ordem Publica, Hygiene e Saude Publica, Serviço de Desinfecção, Hospital de Isolamento, Instituto Bacteriologico e Antirabico, Laboratorio de Analyses, Estatistica Demographo-Sanitaria, Estado Sanitario e de muitos outros ramos da administração do Estado, dando o presidente minuciosas informações sobre cada um delles.

Passemos a resumir a mensagem na parte intitulada

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Situação economica do paiz — Accentuam-se cada vez mais os factos reveladores de um restabelecimento economico geral. Não podemos apresentar algarismos a respeito do nosso commercio interno porque elles ainda não foram tomados ao certo. Quando o forem estamos convencidos de que o volume e o valor ultrapassarão os nossos calculos.

O commercio externo do Brasil, nos ultimos annos, offerece os algarismos seguintes:

1908 valor global — importação e exportação	1.273.062:274$000
1909	1.609.166:197$000
1910	1.653.276:592$000
1911	1.797.641:182$000
1912	2.071.106:738$000
1913	1.980.226:060$000
1914	1.312.833:000$000
1915	1.605.630:000$000

A importação, cujo valor ia se approximando da exportação nos annos de 1911-1912, chegando a ultrapassal-o em 1913, dacahia, em 1914 e 1915, como se vê abaixo:

Annos	Exportação	Importação
1911	1.003.295:000$	793.716.000$
1912	1.119.737:000$	951.369:000$
1913	972.731:000$	1.007.945:000$
1914	750.744:000$	561.210:000$
1915	1.022.634:000$	582.996:000$

Nos annos de 1912 e 1913 prevaleceram a regularidade e normalidade das transacções; no de 1914, que a guerra européa alcançou nos seus ultimos mezes, a depressão do commercio exterior foi extraordinaria.

A importação decresceu na quantidade e no valor-ouro; no emtanto, augmentou no seu valor moeda-papel.

Os fretes e seguros maritimos tornaram-se mais onerosos com a guerra, sendo grande a porcentagem dessas despesas no preço e, valor dos artigos importados.

A exportação em 1915 offerece algarismos mais altos, em relação á quantidade, que nos annos anteriores. Isto revela augmento de volume e de capacidade productiva.

Por causa da guerra, interromperam-se, por impossibilidade, as exportações para alguns paizes europeus: — Russia, Allemanha, Austria-Hungria e Belgica. No emtanto, o augmento das exportações para outros paizes veiu mais ou menos compensar a perda provisoria desses mercados.

Devemos considerar-nos felizes por termos generos de exportação. O conflicto europeu poderia embaraçar, com maior violencia, o intercambio commercial e então ficariamos em posição muito mais angustiosa e precaria.

Os seguintes dados demonstram o crescimento da exportação de nove principaes artigos em 1915.

Quantidades	1913	1914	1915
Café (milhares de saccas)	13.267	11.270	17.061
Algodão (toneladas)	37.424	30.434	5.228
Assucar	5.367	31.860	59.074
Borracha	36.232	33.531	35.165
Cacáo	29.750	40.767	44.930
Couros	35.075	31.442	36.324
Fumos	29.388	26.980	27.095
Matte	65.415	59.354	76.885
Pelles	3.232	2.487	4.573

O artigo algodão é consumido nas fabricas de tecidos nacionaes.

• •

E' de se prever uma consideravel melhoria da nossa situação economica. Restabelecida a normalidade, pela cessação da intensissima guerra, os paizes belligerantes terão de se entregar a uma grande obra de verdadeira reparação e reconstrucção, para o que certamente precisarão importar muitos dos productos naturaes vegetaes e mineraes, dos quaes o solo brasileiro é prodigiosamente rico.

As causas determinantes e intercorrentes já conhecidas, cujos effeitos ainda sentimos, desapparecerão, dilatando-se sob o regimen da paz o nosso horizonte economico.

Situação economica do Estado — O valor da exportação de Minas, no anno decorrido, apresenta o algarismo de . . . 221.099:334$005, desprezadas as fracções.

Nos ultimos 4 annos, esse mesmo valor foi:

1912	237.443:000$000
1913	222.131:090$000
1914	164.756:478$222
1915	221.099:334$005

Não entra no calculo desse valor a grande massa da circulação interior, de que ainda não completamos a estatistica. Em tempo opportuno, serão publicados os dados referentes á circulação interna.

O movimento do commercio com as praças consumidoras de fóra do Estado, não de todo o commercio mineiro, alcançou em 1915 a cifra do quadro acima e della se verifica a differença de . . . . 56.842:855$783 em favor deste anno e contra o de 1914.

Dos generos de exportação, nos quaes se deve principalmente o augmento registado, destacam-se o café e o gado; o primeiro concorrendo com a sommma de 105.855:563$520 e o segundo com a de 34.747:800$000.

Além do café e do gado, muitos outros generos se registam com sensiveis augmentos nas quantidades exportadas em 1915. Taes são:

Generos de producção, em kilos:	
O feijão (com um accrescimo de)	3.[illegible]37.307
As cascas para cortume (com um accrescimo de)	1.730.055
A batata (com um accrescimo de)	1.272.945
O arroz com casca (com um accrescimo de)	743.870
O arroz pilado (com um accrescimo de)	740.301
A lenha (com um accrescimo de)	222.230
A borracha (com um accrescimo de)	13.172
Generos manufacturados, em kilos:	
Os tecidos de algodão com um accrescimo de	1.064.270
Os moveis com um accrescimo de	136.435
A cerveja com um accrescimo de	121.903
Os tecidos de juta com um accrescimo de	86.111
As enxadas, fouces, etc., com um accrescimo de	17.723
Os tecidos de lã e linho com um accrescimo de	10.873
As massas alimenticias com um accrescimo de	7.698
A farinha de mandioca com um accrescimo de	5.107
Generos de criação e productos correlatos, em kilogs.:	
O leite com um accrescimo de	2.103.873
As aves domesticas com um accrescimo de	937.720
A carne de vacca com um accrescimo de	691.526
Os queijos e requeijões com um accrescimo de	569.678
Os couros salgados com um accrescimo de	433.139
Os couros seccos com um accrescimo de	352.034
A sola com um accrescimo de	210.443
O sebo, graxa, etc., com um accrescimo de	165.873
Os ovos com um accrescimo de	147.238
O gado cabrum e lanigero com um accrescimo de cabeças	8.344
O gado muar com um accrescimo de cabeças	2.395
Generos de industria extractiva, em kilogs.:	
O manganez com um accrescimo de	64.371.000
O ferro com um accrescimo de	1.441.025
O kaolim e o talco com um accrescimo de	261.418
As areias de moldar com um accrescimo de	237.000
Os ocres com um accrescimo de	154.060
As areias de quartzo com um accrescimo de	76.000
O ouro com um accrescimo de (grammas)	35.549

Dentre os productos da industria extractiva, como se vê dos algarismos alinhados acima, destaca-se o manganez,

CAMBIO

RIO, 21 (A) — A taxa cambial foi de 12 3|8 e 12 15|32, sendo os soberanos vendidos a 19$700.

ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar esteve fraco, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $610 a $660 e demerara de $560 a $580.

Entraram 550 saccas, sahiram 3.780 saccas, existindo em stock 143.146.

ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e de primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 566 fardos, existindo em stock 6.656 fardos.

FOOT-BALL — LIGA METROPOLITANA

RIO, 21 (A) — A Liga Metropolitana de Sports Athleticos reuniu-se hoje, á noite, e approvou os accôrdos definitivos e provisorios celebrados pelo seu presidente, sr. Sousa Ribeiro.

Na mesma reunião o dr. Lauro Muller foi eleito presidente da Metropolitana e o sr. Sousa Ribeiro seu socio benemerito.

O sr. Sousa Ribeiro foi ainda nomeado o representante da Sociedade nos certamens internacionaes, conforme reza o accôrdo provisorio e em cujo caracter irá á Republica Argentina.

—— O dr. Sousa Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana, acaba de receber o seguinte telegramma de Buenos Aires: "A Associacion Argentina felicita cordialmente pela fusão no foot-ball brasileiro e se honra convidal-os a participar do certamen sul-americano, que começará a 29 do corrente. A Associação pagará gastos de 18 pessoas, devendo vir juiz. Jogadores deverão ser nativos. Digam dia partida. Saudações affectuosas — (a) Adolfo Orma, presidente da Associacion Argentina."

A UNIFICAÇÃO DOS SPORTS NO BRASIL

RIO, 21 (A) — Hoje á noite, na residencia do dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, na avenida Atlantica, foi assignado o seguinte accôrdo para o definitivo projecto e bases para a unificação dos sports no Brasil:

"Em cumprimento ás deliberações tomadas na reunião do dia 18 de junho de 1916, na residencia do dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, á qual, a convite de s. exc., estiveram presentes os drs. Alvaro Zamith, presidente da Federação Brasileira de Sports; dr. Mario Cardim, representante autorizado da Federação Brasileira de Foot-Ball; Joaquim Antonio de Sousa Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, e Adolpho Konder, do Ministerio das Relações Exteriores, obedecendo ao sincero e efficiente pensamento de promoverem a unificação do sports no Brasil, assegurando-lhes definitivamente a necessaria unidade de acção, os acima mencionados acceitam, com a mais completa satisfacção, o seguinte projecto, que, naquella, foi suggerido pelo sr. ministro Lauro Muller:

I — O sport brasileiro será dirigido por uma confederação com tres departamentos, um de sports terrestres, outro de sports aquaticos e o 3.o de sports aereos:

II — Essa Confederação, cuja séde será sempre no Rio de Janeiro, ficará constituida pela actual Federação Brasileira de Sports, com a incorporação dos elementos que actualmente compõem a Federação Brasileira de Foot-Ball;

III — Em cada Estado e na Capital Federal, na proporção do desenvolvimento sportivo existirão tres federações, uma de sports terrestres, outra de sports aquaticos e a 3.a de sports aereos e só estas serão filiadas ao respectivo departamento da Confederação, perante a qual terão dois delegados, constituindo ao todo de 6 delegados que as representarão nas assembléas geraes do sport, na eleição da directoria da Confederação, na confecção de leis e regulamentos de caracter geral, etc.

Por essa forma em cada Estado e no Districto Federal haverá plena autonomia sportiva, representada para cada uma das tres classes de sports pela respectiva federação.

IV — Em S. Paulo, a Liga Paulista de Foot-Ball e a Associação Paulista de Sports Athleticos crearão a Federação Paulista de Sports Terrestres, que, ao lado da Federação do Remo e da que se venha a organizar para os sports aereos, constituirão tres federações representativas da vida sportiva daquelle Estado.

Da mesma forma se fará nos demais Estados.

V — Os assumptos de peculiar interesse de cada ramo do sport serão decididos pela respectiva secção.

As questões suscitadas entre as federações ou ligas regionaes, serão decididas, em ultima instancia, pela respectiva secção da Confederação.

VI — Na Confederação, a directoria será o orgam executivo das deliberações da assembléa geral e das secções.

VII — As relações nacionaes e internacionaes, bem como as de filiação, campeonato etc., serão de competencia da Confederação creada e dirigida pelas federações do Districto Federal e dos Estados com a expressão superior da organização sportiva brasileira.

VIII — Os representantes sportivos interessados se compromettem a apresentar este projecto como bases das assembléas respectivas e a empregarem o seu melhor esforço para alcançar sua approvação.

IX — Por estarem todos de accôrdo foi lavrado este projecto de bases em seis cópias que vão assignadas pelas partes interessadas. (aa) — Alvaro Zamith, Mario Cardim, Joaquim Antonio de Sousa Ribeiro, Oscar Porto, B. Montenegro, Lauro Muller.

UMA FESTA SPORTIVA

RIO, 21 (A) — Offerecido pelo dr. Adolpho Konder aos chronistas sportivos dos jornaes cariocas e aos membros das ligas sportivas de S. Paulo e do Rio de Janeiro, realizou-se hoje, no salão do restaurante Assyrio, um almoço, pela assignatura do accôrdo que unifica o foot-ball e todos os sports no Brasil.

Tomaram parte na festa o dr. Alvaro Zamith, presidente da Federação Brasileira de Sports; A. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação do Remo; dr. Adolpho Konder, representante do ministro do Exterior; dr. Mario Cardim, representante da Federação Brasileira de Foot-Ball; dr. Benedicto Montenegro, representante da Associação Paulista de Sports Athleticos; coronel Oscar Porto, presidente da Liga Paulista de Foot-Ball; dr. Sousa Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos; dr. Galvão Bueno Filho, do gabinete do ministro do Exterior; dr. Mario Pollo, dr. Flavio Vieira, dr. Netto Machado, Antonio Miranda, dr. Almeida Brito, Oliveira Freitas, Salvador Fróes, Alberto Teixeira, Euclydes Pereira, Ernesto Flores Filho e Luiz de Castilho.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 21 (A) — Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal, foi afinal julgado o recurso do "habeas-corpus" interposto pelo dr. Galdino do Valle e outros vereadores á Camara Municipal de Friburgo, da decisão do juiz seccional do Estado do Rio, que denegou o pedido, por se julgar incompetente, visto como a concessão da ordem importaria em annullar a decisão da justiça local do Estado sobre materia de sua exclusiva competencia, qual a applicação da lei eleitoral do Estado.

O feito foi relatado pelo sr. ministro Guimarães Natal, que formulou o seu voto no sentido de confirmar a decisão do juiz seccional, pelos seus fundamentos.

O sr. ministro Sebastião Lacerda refutou as considerações do relator, dizendo que a ordem podia ser concedida, em face do decreto que consolida a legislação eleitoral do Estado.

S. exc. concedia a ordem.

O sr. Pedro Lessa, depois de apreciar o texto eleitoral do Estado e de se referir ao accordam proferido pelo Tribunal de Relação, terminou por declarar que reformava o despacho recorrido para conceder a ordem aos pacientes, até que se proceda a novas eleições, continuando desta arte os vereadores com seus mandatos prorogados.

Usaram ainda da palavra os srs. ministros Pedro Mibieli e Leoni Ramos.

Colhidos, finalmente, os votos, foi confirmada a decisão do juiz seccional, sendo a ordem negada.

Não compareceram á sessão os srs. ministros Enéas Galvão, Manuel Murtinho e Coelho de Campos, servindo de presidente o sr. ministro André Cavalcanti.

CAMARA

RIO, 21 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. João Vespucio e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Durante o expediente, foram lidos: um officio do ministro da Agricultura remettendo a lista dos funccionarios addidos a esse ministerio já aproveitados em cargos effectivos com a indicação do tempo de serviço de cada um até 31 de maio ultimo; telegramma do governador de Sergipe communicando a installação da Assembléa Estadual; officios do Senado sobre materias legislativas e pareceres de redações finaes que foram a imprimir.

O sr. Senna Figueiredo enviou á mesa um projecto sobre o registo de animaes.

Foi encerrada, sem debate, a discussão de um requerimento de informações apresentado pelo sr. Mario Hermes.

Foi approvado um requerimento do sr. João Perneta, pedindo a publicação, no "Diario do Congresso", da conferencia feita no Club Militar pelo general Setembrino de Carvalho sobre a expedição de forças federaes ao Contestado.

O sr. Passos de Miranda justificou um projecto sobre a borracha do Pará.

O sr. Maciel Junior falou em seguida para se occupar do chamado "incidente" entre os srs. Gastão da Cunha e Edmundo Bittencourt.

Disse o orador que parecerá impertinente sua ingerencia em assumpto tão melindroso, qual seja o do incidente em que foi envolvido o novo embaixador do Brasil em Portugal.

S. exc., porém, representa um partido, cujo interesse moral e civico não se amolda a certas praticas do commodismo e por isso vem pedir que seja dada á opinião publica uma satisfacção, uma explicação desse caso tão delicado, que affecta os fóros de nobreza do nosso passado diplomatico, explicação que póde e deve ser dada ou pelo governo, ou pela bancada mineira, ou mesmo por algum amigo particular que o sr. Gastão da Cunha tenha na casa.

Como está, é que o incidente não póde ser encerrado.

O orador não pretende de nenhum modo atacar ao sr. Gastão da Cunha, nem, muito menos louvar a campanha de imprensa contra elle.

Deseja porém, ver salvas as tradições do paiz e a propria personalidade do presidente da Republica que se esmalta na do embaixador.

Este foi rudemente aggredido e atirado ao despreso publico e, póde-se dizer, não appareceu, para defendel-o, uma só voz, a não ser a do sr. João Lage, que é parte na causa.

Demais, as allegações deste jornalista são graciosas, quando diz, por exemplo, que o sr. dr. Gastão da Cunha, ultrajado com vigor, não póde bater-se com o sr. Edmundo Bittencourt, por faltar a este personalidade moral.

Isto não é argumento que impressione, pois que com aquelle senhor já se bateram os senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo.

Ha, porém, no caso, uma circumstancia que impressiona sobremodo o orador: — E' a de que a responsabilidade das tremendas accusações feitas ao sr. Gastão da Cunha cabe tambem ao sr. Leão Velloso, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara e redactor-chefe do jornal em questão.

Como, pois, admittir-se que o triste incidente passe sem explicação na Camara, para que se não diga que esta é solidaria pelo silencio, com as accusações feitas ao nosso embaixador?

O sr. Alvaro Baptista — Não apoiado.

O orador não concorda com este estado de cousas, com essa indifferença por cousas tão graves, que é a principal causa da dissolução do caracter e dos costumes brasileiros.

Um embaixador não deve partir envolto em lama!

Si assim fôr, não teremos sinão que invocar com saudade, o tempo em que, sob d. Pedro II, nossa diplomacia se impunha pela sua força moral no concerto da America e no concerto das nações.

O orador espera qualquer explicação da bancada mineira.

O presidente pergunta quem queira usar da palavra antes de se passar á ordem do dia.

Depois de prolongada pausa, ninguem tendo pedido a palavra, s. exc. annuncia a ordem do dia.

O sr. Fausto Ferraz pede a palavra, e o presidente lha recusa, dizendo-lhe que a Camara já está na ordem do dia.

O deputado mineiro pede então sua inscripção para o expediente do amanhã.

Não houve numero para votações, sendo encerrado sem debate a discussão de um projecto de licença.

O sr. Costa Rego, pela ordem, declara que quaesquer que tenham sido as apreciações do sr. Maciel Junior sobre o caso "Gastão da Cunha-Edmundo Bittencourt", a s. exc. cumpre declarar que é inteiro, e absolutamente solidario com a attitude do jornal de que é redactor.

—— O sr. Leão Velloso não assistiu ao discurso do sr. Maciel Junior, mas interpellado sobre elle, replicou: "Subscrevo em todos os seus termos a declaração que o sr. Costa Rego fez da tribuna."

SENADO

RIO, 21 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

O sr. Mendes de Almeida, durante o expediente, leu um longo telegramma dirigido do Piauhy pelo sr. Abdias Neves ao sr. presidente da Republica, pedindo providencias sobre o que se está passando naquelle Estado, onde se está armando uma revolução com o apoio do poder executivo.

O orador declarou que, a pedido do seu collega do Piauhy, é que lia o telegramma em questão.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero, sendo a sessão levantada.

—— Sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa e com a presença dos srs. Sá Freire, Adolpho Gordo e Raymundo de Miranda, esteve reunida a Commissão de Legislação e Justiça.

O sr. Adolpho Gordo leu o seu parecer, opinando pela rejeição da proposição da Camara que autoriza o governo a reorganizar a Caixa Economica e o Monte de Soccorro desta capital.

O sr. Epitacio Pessoa leu o seu parecer sobre a proposição da Camara que estabelece um fôro especial para julgamento dos delictos das forças militarizadas estaduaes.

Esse parecer, que é longo e fundamentado, constitue uma verdadeira memoria sobre o direito penal militar e termina offerecendo emenda á proposição no sentido de evitar-lhe incongruencias de que está grandemente eivado.

Por proposta do sr. Sá Freire vão ser distribuidas cópias do parecer aos membros da Commissão, para que estes o possam estudar.

O sr. Epitacio Pessoa leu ainda um parecer sobre a responsabilidade dos funccionarios publicos por contractos não autorizados por lei.

Esse parecer foi a imprimir.

O sr. Raymundo de Miranda communicou que os papeis referentes á projectada Reforma Judiciaria do Districto Federal não são sufficientes para, sobre ella, formar-se um juizo exacto.

O que a Reforma propõe em emendas sobre emendas, disse s. exc., é unicamente a creação de innumeros empregos sem se preoccupar realmente com o processo.

O sr. Epitacio Pessoa requisitou então da Imprensa Nacional exemplares da lei judiciaria vigente para que a commissão possa cotejal-a com o projecto.

—— O sr. Bueno de Paiva presidiu a reunião da commissão de Finanças.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Do sr. João Lyra, propondo a audiencia da commissão de Commercio e Agricultura acerca da proposição da Camara que organiza a marinha mercante e dá outras providencias; do sr. Leopoldo de Bulhões, contrario á emenda ao projecto que limita a taxa para as operações de creditos.

O sr. Erico Coelho leu um longo estudo sobre o Montepio, pedindo as opiniões dos seus collegas sobre esse trabalho.

Por este motivo foi adiada a discussão do assumpto.

O sr. Bueno de Paiva lembrou um seu projecto extinguindo o montepio, pois s. exc. acha que essa instituição é um privilegio que deve ser extincto.

S. exc. leu o seu antigo projecto propondo essa extincção, para mostrar o peso que o montepio exerce no orçamento, sobrecarregando-o de modo assustador.

Além disso o Estado não poderá sustentar os compromissos do montepio que, em 1911, estava com um "deficit" para com o Thesouro, de mais de 50 mil contos.

O sr. Erico Coelho fez longas considerações combatendo as idéas do sr. Bueno de Paiva.

S. exc. alvitrou a lembrança de fazer-se com o montepio federal e estadual o que se faz com o montepio municipal do Districto Federal, cujo exemplo é bellamente frizante em favor dessa nobre instituição.

O dinheiro, disse s. exc., só póde ser ganho com dinheiro.

O monte-pio municipal applica e explora o seu capital, emquanto o capital do montepio federal fica parado e nada rende.

O orador ainda citou varios dos seus discursos pronunciados na Camara, produzindo argumentos contra a extincção do montepio.

A commissão, depois, approvou um requerimento do sr. Erico Coelho, pedindo urgentes informações ao governo a respeito da Guarda Nacional e de como se acha ella organizada nas diversas localidades.

PARA S. PAULO

RIO, 21 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. S. Moniz, Gabriel Tavares dos Santos, H. Simões, Affonso F. F. Nogueira, Amadeu Ribeiro de Sousa e Luiz Gama.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Benedicto Montenegro, dr. Mario Cardim, coronel Oscar Porto, dr. Linneu de Paula Machado e senhora, dr. João dos Santos, Sylverio Ignarra, senador Adolpho Gordo e senhora.

No mesmo trem seguiu o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, a cujo embarque compareceram muitos amigos e pessoas gradas.

Em carro reservado, seguiu o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, em companhia do deputado Macedo Soares e do conselheiro Antonio Prado.

Ao embarque de s. exc. entre muitas pessoas compareceram os drs. Sousa Dantas, sub-secretario do Exterior; Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; Aurelino Leal, chefe de policia, e deputados Cincinato Braga, Manuel Villaboim, Cesar Vergueiro, Rodrigues Alves Filho e Alvaro de Carvalho.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 21 (A) — Compareceram hoje a jury, pela segunda vez, o réo Braz Florenzano, que durante o carnaval de 1914, na avenida Rio Branco, assassinou a tiros de revólver sua ex-noiva Albertina Pereira Gonçalves, tendo sido condemnado no 1.o julgamento a 21 annos de prisão.

Os debates correram muito animados.

Quando orava o promotor publico, dr. Galdino de Siqueira, foi interrompido pelo proprio réo, que declarou que algumas das suas considerações constituiam uma infamia.

O presidente do Tribunal, dr. Costa Ribeiro, fez soar os tympanos, chamando o réo á ordem.

Pouco depois, novamente, o accusado aparteou o promotor, ameaçando-o. Então o juiz ameaçou fazer suspender os trabalhos, si pronunciasse mais alguma palavra.

Os debates proseguiram sem maior incidente, promettendo os trabalhos prolongar-se até á madrugada.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 21 (A) — As letras do Thesouro soffreram na praça o desconto de 14 o|o sem juros.

ALFANDEGA

RIO, 21 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia de ..... 144:494$935, sendo em ouro 57:421$060.

O ASSUCAR DE CAMPOS

RIO, 21 (A) — Communicam de Campos que os srs. Machado Povoa e Comp., proprietarios das usinas do Limão e Tocaia, que haviam sido vendidas por 2.500 contos ao coronel Francisco Ribeiro de Vasconcellos, arrependidos dessa transacção, desfizeram a venda, tendo, por esse motivo, indemnizado ao coronel Ribeiro da quantia de 150 contos.

A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS

RIO, 21 (A) — O sr. ministro do Interior reiterou as recommendações feitas ao engenheiro de obras do seu ministerio, contra a devastação das mattas da fazenda do Engenho Novo, pelos contractantes para o fabrico do carvão.

UM GRANDE DESASTRE NA MOGYANA — INDEMNIZAÇÃO DE MIL CONTOS

RIO, 21 (A) — No fôro federal foi proposta uma acção por d. Adelaide Georgina Carneiro da Cunha e outros, contra a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, para o fim de ser esta condemnada a pagar-lhes uma indemnização de 1.500 contos, juros da móra e custas, pela perda de seu marido e pae, o dr. Domingos Mariano Carneiro da Cunha, victimados no kilometro 32 da linha principal da ré, no desastre occorrido a 23 de fevereiro de 1913, quando se dirigia de Campinas a Poços de Caldas.

Os autores attribuiram o desastre á excessiva velocidade da locomotiva, o que procuraram provar com documentos e testemunhas, accrescendo que a machina em questão servia naquella linha pela primeira vez e o trem se achava atrazado, querendo o machinista recuperar o tempo perdido, imprimindo á machina excessiva velocidade, o que originou em uma curva um tremendo desastre.

Allegavam mais os autores que a estimação do damno que soffreram em 1.500 contos encontrava explicação na privação a que se viram forçados dos amplos recursos que lhes asseguravam os proventos do cargo de official do registo de titulos, que o fallecido exercia, cargo que, aos 32 annos de edade, já lhe rendia cerca de 7 contos mensaes.

A ré defendeu-se, affirmando que o desastre fôra casual, e que o leito da Estrada estava em perfeito estado.

O juiz federal, afinal, condemnou a Companhia Mogyana a pagar aos autores a quantia de mil contos.

Dessa decisão, recorreu a ré para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hoje, delle tomou conhecimento.

O feito foi relatado pelo sr. ministro Oliveira Ribeiro.

O Tribunal, contra os votos dos srs. ministros Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, que votavam pela concessão de 600 contos de indemnização, confirmou a sentença appellada, para condemnar a Companhia Mogyana a pagar aos autores a quantia de mil contos.

Desempatou a favor dos autores o sr. ministro André Cavalcanti, que servia de presidente interino.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

RIO, 21 (A) — O dr. Alvaro José Rodrigues, inspector do ensino technico nas escolas profissionaes masculinas, entrou hoje em exercicio do seu cargo.

O CASO DA STANDARD OIL

RIO, 21 — A policia teve denuncia de que o sr. Willemkamp, ex-gerente da Standard Oil, que está sendo processado como responsavel pela falsificação de letras daquella empresa, se achava na Pensão Max, á rua Pedro Americo.

Organizou-se uma caravana que deu uma busca na pensão, percorrendo todos os quartos, excepto um que a dona da pensão Emma Purnée não deixou abrir, dizendo que nelle morava um americano muito importante.

Isto augmentou ainda mais as suspeitas da policia, que insistiu pela busca no quarto. Nelle foi encontrado J. Johnston, major do exercito americano e addido naval da embaixada do seu paiz no Rio de Janeiro, que, pela segunda vez, é incommodado pela sua parecença com Willemkamp.

CONGRESSO MAÇONICO

RIO, 21 — O sr. Octacilio Camará commissionado pela Maçonaria Brasileira, vai á Argentina, para participar do primeiro congresso maçonico sul-americano, que se reunirá em julho em Buenos Aires.

FULMINANTE NACIONAL

RIO, 21 — As commissões da Sociedade de Agricultura e do Ministerio da Agricultura, irão domingo á estação de Pinheiro, afim de assistir ás experiencias de um fulminante nacional contra a formiga sauva, inventado pelo sr. Valentim Lopes.

CONFERENCIA PECUARIA

RIO, 21 — Os jornaes publicam hoje o programma da primeira conferencia de pecuaria, que está sub-dividida em 16 commissões.

Como theses basicas estão apresentadas: estudo sobre a situação actual da criação de animaes no Brasil, e a origem provavel das diversas raças a causa da sua degenerecencia e os meios de as melhorar.

CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS

RIO, 21 — Logo que fique prompta a primeira carreira da construcção naval, cujas obras serão inauguradas amanhã na ilha do Vianna, será batida a quilha de um navio de 4 mil toneladas em condições identicas aos "itas" modernos.

Esse navio tomará o nome de "Itaquetia".

Noutra carreira será batida a quilha de um outro navio de 10 mil toneladas.

ABUSO DAS GRATIFICAÇÕES MILITARES

RIO, 21 — Um vespertino desta capital publica uma demostração pratica dos abusos das gratificações militares no exercito.

O jornal cita os casos dos commandantes da primeira e da segunda regiões militares, que assumem os cargos e vêm logo para esta capital e aqui ficam ganhando gratificações como si estivessem no exercicio.

Essas mesmas gratificações percebem os substitutos nos postos respectivos.

Os prejuizos mensaes causados por essa irregularidade, segundo affirma o vespertino, são de 2:144$583, afora a despesa de passagem e ajuda de custo.

O REGIMEN DO PAPELORIO

RIO, 21 — Em uma conversa com um jornalista, o sr. Azeevdo Sodré, prefeito municipal, declarou que vai enviar uma mensagem ao conselho, sobre a necessidade de corrigir e melhorar o systema actual de serviço das repartições municipaes, diminuindo quanto fôr possivel o regimen do papelorio.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

RIO, 21 (A) — Esteve hoje na residencia do senador Ruy Barbosa, por incumbencia do ministro das Relações Exteriores da Argentina, o sr. Carlos F. Seguier, consul geral e encarregado dos negocios daquella Republica, que foi communicar a s. exc. a sua eleição, por unanimidade de votos, para membro da Academia de Sciencias da Universidade de Buenos Aires.

Ao receber tal communicação, o senador Ruy Barbosa agradeceu o gesto de elevada consideração que lhe dispensava a Argentina, mostrando-se muito penhorado pela distincção que lhe fôra conferida.

O SR. LAURO MULLER

RIO, 21 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que, em goso de licença, deverá partir brevemente para a America do Norte, esteve hoje no Senado, na Camara e no Supremo Tribunal Federal, onde foi apresentar suas despedidas aos membros daquellas corporações.

S. exc. entreteve com os membros dessas instituições, por occasião da sua visita, animada palestra.

O PAQUETE "S. PAULO"

RIO, 21 (A) — A directoria do Lloyd Brasileiro communica que, devido ás chuvas que difficultam o embarque de cargas, resolveu transferir para o dia 24 do corrente, ás 16 horas, a sahida do paquete "S. Paulo".

FUNCCIONARIO SUSPENSO

RIO, 21 (A) — Por portaria de hoje do sr. ministro da Agricultura, foi suspenso do exercicio de suas funcções, por prazo indeterminado, o dr. Pedro Galvão, lente substituto da Escola de Agricultura, por haver esse funccionario reincidido na falta de desrespeito á autoridade superior.

CONTRABANDOS NA ALFANDEGA

RIO, 21 (A) — A directoria da Associação Commercial teve hoje uma longa conferencia com o inspector da Alfandega, a respeito do contrabando, sobretudo do que é introduzido pela bagagem dos passageiros.

Terminada essa conferencia, o inspector da Alfandega baixou uma portaria determinando o seguinte:

1.o — As guias de bagagens, uma vez desembaraçadas pelos conferentes, serão entregues definitivamente ao respectivo fiel do armazem, sendo desnecessaria a requisição posterior das mesmas para lançamento do numero do despacho, pelo qual foram pagos os respectivos direitos, como se tem praticado até agora, no livro de registo de guias, a cargo do conferente do armazem.

2.o — As guias para sahidas de volumes desembaraçados pelo conferente serão entregues ao official aduaneiro auxiliar da conferencia, que passará ao empregado da Compagnie du Port, sendo a confrontação e contagem dos volumes feitas conjunctamente com esse empregado pelo official aduaneiro.

3.o — Sempre que tiverem de sahir volumes do armazem de bagagem, por meio de requerimento, officio, ou requisições, etc., competentemente autorizados pela Inspectoria, deverá ser extrahida pelo empregado da Alfandega que o chefe de serviço designar uma guia commum da bagagem da qual constarão, além do despacho ou ordem que autorizou a entrega, todos os esclarecimentos que necessarios forem.

Essa guia, uma vez authenticada por aquelle chefe, servirá para o desembaraço dos volumes, sendo entregue ao respectivo fiel do armazem, para resalva da sua responsabilidade.

EXTERIOR

Hespanha

A REORGANIZAÇÃO MILITAR

MADRID, 21 — O governo terminou os estudos da proposta relativa á reorganização militar, que vai submetter á approvação do Parlamento.

MOVIMENTO GREVISTA

MADRID, 21 — A' parede dos operarios das fabricas de fiação e tecidos adheriram agora os trabalhadores das docas e das classes maritimas.

A GRE'VE EM BARCELONA

MADRID, 21 — Referem de Barcelona que a gendarmeria dispersou os grévistas, por occasião das suas manifestações.

Houve então algumas collisões entre a Benemerita e os turbulentos.

Foram disparados varios tiros, mas não houve victimas.

Inglaterra

DIPLOMATAS ENVENENADOS

LONDRES, 21 — "No jantar ha dias realizado num hotel desta capital, no qual tomaram parte o ministro do Brasil, sr. Fontoura Xavier e tres outros ministros, representantes de paizes neutros, sentiram os convivas, pouco depois da refeição, symptomas de envenenamento, o que os obrigou a recolherem-se á casa. Depois de medicados convenientemente, os diplomatas ficaram em boas condições."

Portugal

O PREÇO DAS PASSAGENS DOS BONDES

LISBOA, 21 — Os assignantes dos carros electricos protestaram contra o augmento do preço das assignaturas.

A municipalidade vai fornecer passes directamente ao publico, com o preço anterior, providenciando para que os portadores circulem livremente nos carros da companhia.

Chile

A TRAVESSIA DOS ANDES EM BALÃO

SANTIAGO, 21 (A) — Os aviadores argentinos Brandley e Zulcaga, que já por varias vezes tentaram, sem resultado, a travessia dos Andes no balão "Newberry", não desistiram ainda do seu intento.

Na ultima tentativa que vão realizar, ao contrario do que fizeram em outras occasiões, cada um pilotará um balão.

Argentina

NOVO CONSUL ARGENTINO EM SANTOS

BUENOS AIRES, 21 (A) — Pelo dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, foi designado o sr. Alberto Dalkaine para occupar o cargo de consul argentino em Santos, vago com a morte do sr. Ballestero.

O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO

BUENOS AIRES, 21 (A) — Commentando o conflicto yankee-mexicano, "La Nacion" justifica veladamente a attitude dos Estados Unidos, dizendo que não se explica que o general Carranza deixe de acompanhar os norte-americanos no combate ao general Villa.

E termina dizendo confiar que os Estados Unidos respeitarão a integridade territorial do Mexico.

SENTENÇA DE MORTE

BUENOS AIRES, 21 (A) — Acompanhados do senador Iberlucca, os jornalistas italianos desta capital estiveram no palacio do governo, onde foram solicitar do dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, commutação da pena de morte a que foram condemnados Francisco Salvato e João Laufe, que, como foi noticiado, assassinaram ha tempos o rico sportman Carlos Livingston, a mandado de sua propria esposa.

O dr. Victorino de La Plaza declarou dever o pedido ser dirigido ao sr. Saavedra Lamas, a quem está affecto o estudo do processo.

VENDA DE ASSUCAR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 21 (A) — O sr. Abelardo Marques, representante dos srs. Meirelles Zamith e Comp., de Campos, e de varios outros commerciantes de assucar pernambucanos effectuou nesta praça, por conta dos primeiros, a venda de 100 mil saccos de assucar, e dos segundos de 40 mil saccas.

Essas grandes transacções foram todas officialmente feitas por intermedio do vice-consul brasileiro nesta capital, sr. Mario de Azevedo.

Mexico-Estados Unidos

Está imminente a guerra entre os dois paizes

A "ENTENTE" QUER EVITAR O CONFLICTO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 — O Departamento de Estado foi informado indirectamente pelos ministros da "entente" relativamente aos passos que deram junto ao general Venustiano Carranza, no sentido de impedir a ruptura do Mexico com os Estados Unidos.

E' possivel que os diplomatas alliados consigam o seu escopo.

Acredita-se geralmente que a influencia allemã procurou influenciar o governo mexicano contra os Estados Unidos.

Factos Diversos

As fortificações de Santos

Do gabinete do sr. ministro da Guerra, recebeu a seguinte nota o **Jornal do Commercio**:

"Numa reportagem sensacional sobre as fortificações de Santos, affirmou um vespertino desta capital haver-se gasto nessas obras a elevada cifra de oitenta mil contos (80.000:000$000).

Em resposta a um officio deste Ministerio, informou o director de engenharia que desde o inicio das obras, em 1902, até o mez de novembro do anno findo, foram empregados na execução do plano de defesa de Santos, em numeros redondos, dois mil e oitocentos contos. Com essa quantia ficaram concluidos o Forte Duque de Caxias, a estrada com cerca de 4 kilometros, o corpo da guarda fóra do forte, a ponte para o desembarque dos canhões e do material e a casa da morada do commandante.

As despesas de armazenagem dos canhões e seus reparos no Caes do Porto, durante alguns annos, assim como a compra de terrenos e transporte do material, importaram em cerca de 600 contos, que, addicionados aos 2.800, perfazem a quantia de 3.400:000$000, total da somma alli empregada.

Nesta importancia estão incluidos os 200 contos com que concorreu o governo de S. Paulo."

«S. Paulo Imparcial»

Os directores do "S. Paulo Imparcial" realizaram hontem, em sua redacção, á rua Direita, 52-A, um sarau literario, ao qual compareceram varias pessoas do nosso mundo intellectual.

Entre os presentes estava o illustre poeta Mucio Teixeira, que recitou bellos versos da sua lavra.

Apanhada por um comboio

A hespanhola Maria Ramirez, casada, de 55 annos de edade, ao descer hontem, ás 18 horas e meia, de um trem de suburbios da Central, na Sexta Parada, cahiu, sendo colhida pelo comboio, que lhe esmagou o pé esquerdo.

Depois dos primeiros soccorros, ministrados pela Assistencia Policial, Maria Ramirez foi removida para o hospital da Misericordia.

Pilhado em flagrante

Um conhecido "espiantador de amostras" subtrai cinco peças de zephir de uma casa commercial

O individuo de nome Felicio Ruggero, solteiro, de 18 annos de edade, morador á rua do Gazometro, n. 92, passando hontem, ás 15 horas, pela rua Florencio de Abreu, subtrahiu da porta da loja de Felippe Freitas e Comp. cinco peças de zephir, no valor de 180$000.

Quando se evadia, o gatuno foi preso e conduzido para a Repartição Central da Policia.

Ruggero é conhecido "espiantador de amostras", tendo quatro passagens pelo Gabinete de Identificação.

Marechal Floriano

Em todos os quarteis da Guarda Nacional desta capital, serão prestadas as devidas homenagens á memoria do valoroso soldado e extraordinario estadista que foi o marechal Floriano Peixoto, por occasião da passagem do 21.o anniversario do seu fallecimento, a 29 do corrente mez.

Na grande romaria civica a realizar-se naquelle dia, ao cemiterio de S. João Baptista, no Rio de Janeiro, a Guarda Nacional deste Estado far-se-á representar.

"Mundo Argentino"

Do sr. Antonio Annunziato, estabelecido á rua de S. Bento, 14, sobreloja, com agencia de jornaes e revistas, recebemos o ultimo numero do "Mundo Argentino", apreciada revista portenha.

Demographia Sanitaria

Durante a semana de 12 a 18 do corrente, falleceram nesta capital 165 pessoas, victimadas por: sarampo 4, coqueluche 1, febre typhoide 3, erysipela 1, tuberculose 13, septicemia 3, syphilis 2, canceros e outros tumores 4, affecções do systema nervoso 8, do apparelho circulatorio 15, do respiratorio 38, do digestivo 47, do urinario 6, affecções puerperaes 2, affecções da pelle 2, debilidade congenita 14, outras molestias 1 e molestias mal definidas 1.

Das fallecidas, 84 eram do sexo masculino e 81 do feminino; 127 nacionaes e 38 extrangeiras; 86 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 351 nascimentos, 55 casamentos e 22 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas, contra a variola, 1.163 pessoas, e, contra a febre typhoide, 91.

Preparados pharmaceuticos

Começamos a distribuir, com a nossa folha, um prospecto relativo aos diversos preparados pharmaceuticos da sra. d. Noemia Bueno Bierrenbach, de Campinas, os quaes se destinam principalmente para combater as affecções broncho-pulmonares, asthma, bronchites, etc., tão communs na estação em que vimos de entrar.

Numerosos attestados já confirmam a efficacia desses preparados, e, por isso, as pessoas ás quaes porventura elles interessam devem lel-os com attenção.

Correios do Estado

Malas postaes. — A Administração dos Correios expedirá malas, hoje, via Central (nocturno), para Bahia e Europa, menos Austria e Allemanha, pelo "Liger", recebendo impressos e cartas até ás 18 horas, objectos para registar até ás 16 e cartas com porte duplo até ás 18 e meia; para Bahia, Pernambuco, Pará e Nova York, pelo "S. Paulo"; para os portos do norte, amanhã, pelo vapor "Itajubá", via Santos. Recebe cartas e impressos até ás 22 horas do dia 22, e objectos para registar, até ás 18 horas desse dia.

Musicas

A Casa Levy, conceituado estabelecimento de musicas, á rua Quinze de Novembro, n. 50-A, enviou-nos gentilmente os exemplares das musicas: "Maria", valsa, de Fernando Lobo; "Si pudesse falar!...", de Mario do Brasil Fagundes, e "Setenta y Cinco", tango, de L. Henri.

São tres musicas excellentes, de compositores que já têm nome feito, sendo, portanto de se lhes esperar o mais franco successo.

Desastre de automovel

Na rua Voluntarios da Patria — Um "chauffeur" gravemente ferido — Soccorros á victima

Pouco depois das 10 horas, de hontem, deu-se na rua Voluntarios da Patria um desastre de automovel, do qual sahiu gravemente ferido o conductor desse vehiculo.

A' essa hora passava no logar acima o automovel n. 573, de propriedade do sr. Martinho Chaves e dirigido pelo "chauffeur" Adalberto de Assumpção, de 21 annos de edade, solteiro, morador á rua Tupy, 72, levando marcha regular.

Ao approximar-se da segunda curva depois da Ponte Grande, o automovel procurou desviar-se de uma carroça que vinha em sentido contrario, indo de encontro a um portão.

O choque foi violentissimo, pois o vehiculo ficou em pedaços e o respectivo conductor foi atirado á distancia.

Na quéda, o "chauffeur" soffreu, além de um pequeno ferimento na mão direita, a fractura exposta do terço inferior da coxa esquerda.

Dado aviso á policia do occorrido, compareceu ao local o dr. Mascarenhas Neves, acompanhado dos medicos legistas da Assistencia, drs. Sousa Paraiso e Carvalho Braga.

Estes facultativos, depois dos primeiros curativos dispensados ao ferido, fizeram-no remover para o Instituto Paulista, onde se encontra em tratamento.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, que deve correr na 1.a delegacia.

"A guerra européa"

O professor Enrico Galassi realiza hoje, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, a sua annunciada conferencia, sobre o thema "A guerra européa".

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior 15 contos de réis.

Palacio Theatro

O sr. coronel Alberto Andrade, proprietario do "Palacio Theatro", a querida casa de diversões da avenida Luiz Antonio, resolveu dedicar quatro espectaculos, por mez, á Força Publica, fazendo exhibir e representar films e peças theatraes de immediata utilidade e interesse dos nossos soldados.

Nesses dias, além da parte cinematographica, a apreciada companhia que trabalha naquelle theatro levará á scena revistas e operetas de costumes nacionaes.

A entrada aos officiaes é franca, podendo assistir ás "soirées" oitocentos soldados.

O primeiro espectaculo, para o qual está organizado magnifico programma, realiza-se hoje.

Uma bella e louvavel iniciativa a do sr. coronel Alberto Andrade.

Loteria Federal

Extracção de hontem

27883	20:000$000
29021	3:000$000
34739	1:000$000
38511	1:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Virgilio Antunes de Faria. — Natividade — Confirmando a nossa carta ultima, esperamos a informação que solicitámos.

Sr. J. B. L. — Una — A certidão, a que se prende a sua carta de 20, já se acha prompta, dependendo apenas do pagamento de sellos, que será hoje feito, com a importancia que enviou e que vai ser recebida.

Sr. Antonio Longuinhos de Sousa. — Januaria — Encontra-se o artigo, mas não existe catalogo presentemente, do que deseja. Os "clichés" só poderão ser feitos de accordo com o modelo.

Sr. assignante 285 — Ibitinga — Conforme a nossa informação anterior, a nota de 5$000 que enviou não é acceita, visto estar muito estragada. Continua, pois, aguardando suas ordens.

Sr. Manuel A. Valente — Descalvado — Recebemos o cheque e será hoje providenciado.

Sr. João B. Anhaia — Tieté — Ficámos scientes do conteudo da sua carta de 20, hontem recebida.

Sr. Luiz Carlos de Sousa — Conquista — Continuamos aguardando a remessa dos sellos, para serem enviadas, registadas, as duas cadernetas que se acham em nosso poder.

Sr. A. F. V. — ? — O preço do livro, em brochura, é de 7$000, fóra o registo.

Sr. R. Pantoja — Casa Branca — Vai ser providenciado.

Sr. P. Procopio — Parnahyba — Os dois vidros, fóra o porte, custam 12$000.

Sr. Bento Vieira da Silva — Araraquara — A portaria será hoje retirada e remettida.

Sr. W. P. — Ribeirão Preto — O preço de cada exemplar do "Guia Levi" é de 1$000, fóra o registo.

Sr. Mario Mendes — Campo Mystico — A encommenda foi hontem remettida, registada, pelo correio. Aguarde carta, que segue hoje.

Sr. M. Vianna — Conceição de Apparecida — Não ha o faqueiro pelo preço a que allude. Poderá, entretanto, comprar avulsamente, as 18 peças, isto é, 6 de cada, pelo preço de 32$000, fóra o despacho.

Sr. João A. Azevedo Carneiro — Pinheiros — Só encontrámos o livro "Thérapeutique de la bouche", pelo dr. Maurice Roy. O preço de um volume encadernado, inclusivé o porte, é de 4$500.

Sr. José Salathiel — Iporanga — Procure carta no correio dessa cidade.

Sr. João Ottoni Claro — Lagoinha — As suas encommendas foram hontem remettidas, em carta registada.

Sr. José Micheline — Serra Negra — Espere carta, em resposta á sua de 19.

Sr. Joaquim de Albuquerque — Ibitinga — Respondemos á sua carta de 14.

Sr. Delduque Ribeiro Garcia — Santa Rosa — A sua ordem foi cumprida. Espere carta, acompanhada do recibo.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — Seguiu resposta.

NOTA IMPORTANTE. — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Mala do interior

SARAPUHY

(Do correspondente, em 17):

Por telegramma aqui chegado a 12, sabe-se haver fallecido no dia 11 deste mez, em Cananéa, a sra. d. Anna Amelia da Conceição Araujo, virtuosa esposa do sr. João Gonçalves de Araujo, escrivão do 1.o officio daquella comarca.

A veneranda senhora era sogra do dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho, nosso digno promotor publico.

—— Em goso de férias escolares acham-se entre nós o sr. Raymundo Cintra, professor da Escola Normal de Itapetininga e genro do dr. Louce Augusto Pinheiro da Silva, e a gentil senhorita Cotinha Holtz, dilecta filha do coronel Julio Holtz.

Estiveram hontem nesta cidade, regressando hontem mesmo para Itapetininga, o sr. Alfredo Bohren e sua exma. senhora.

cuja exportação jámais havia attingido em Minas a uma quantidade tão consideravel.

Diversos generos, como é natural, não attingiram a exportação de 1914. Essa diminuição, porém, não prejudicou de maneira sensivel o nosso movimento economico, porque em geral se operou em relação a generos de menor valor official.

São estes os principaes:

Generos de producção, em kilogs.

O milho com um decrescimo de . . .	7.364.290
As madeiras com um decrescimo de . . .	11.022.846
O carvão vegetal com um decrescimo de . . .	607.924
O amendoim com casca com um decrescimo de . . .	158.990
As sementes com um decrescimo de . . .	79.745
As fructas com um decrescimo de . . .	68.727

Generos de manufactura, em kilogs.

A aguardente com um decrescimo de . . .	1.271.870
O assucar com um decrescimo de . . .	670.462
O assucar refinado com um decrescimo de . . .	402.632
O fumo em rolo com um decrescimo de . . .	331.773
A rapadura com um decrescimo de . . .	72.675

Generos de criação e productos correlatos, em kilogs.

A carne de porco com um decrescimo de . . .	297.788
O toucinho com um decrescimo de . . .	281.970
Os ossos com um decrescimo de . . .	43.624
As pennas de aves com um decrescimo de . . .	1.082
O gado suino com um decrescimo de (unidades) . .	3.323

(O decrescimo da exportação de carne de porco não exprime a realidade). No quadro da exportação não figuram as carnes preparadas e exportadas por Moller e Comp., no valor de 770.372 kilogrammas, por gosarem de isenção de impostos, concedida pelo Congresso.

Generos da industria extractiva, em kilogrammas

A cal com um decrescimo de . . .	7.435.777
Os minerios diversos idem, idem . . .	11.851
A prata com um decrescimo em grammas, de . .	616.775
As aguas marinhas, idem, idem . . .	460.557

Na relação dos generos que têm sahido livre de impostos estão mencionadas 104 especies diversas, registadas pela nossa estatistica. Entre elles figuram todos aquelles que, não sendo de producção do Estado, não são tributaveis, e alguns outros que, embora de producção do Estado, não pagam impostos de exportação, por estarem no gozo de isenção que o legislador julgou acertado conceder, no intuito de desenvolver e incrementar a iniciativa e movimentar a nossa vida agricola e industrial.

E' ocioso salientar quanto tem occorrido para o progresso de varias das nossas industrias a orientação do legislador e do Governo mineiros, indo, por meio dessas concessões de isenção de direitos, ao encontro das necessidades das classes productoras do Estado.

Situação financeira do Estado — 1914 — O aspecto da arrecadação da receita publica no exercicio de 1914 apresentou-se sombrio e inquietador, conforme os documentos officiaes publicados na occasião.

A receita orçada pelo Congresso para o referido exercicio foi de 29.053:700$, e a sua definitiva verificação apresentou o resultado de 27.465:103$935, comprehendidas a renda ordinaria e a extraordinaria. O "deficit" orçamentario fixou-se em 1.588:596$065.

Concorreu ainda para o augmento da renda arrecadada naquelle anno (1914) a alienação, durante o exercicio, de apolices do patrimonio do Estado, na importancia de 3.249:512$000.

Feita a reducção dessa parte, o resultado foi o seguinte:

Renda arrecadada (ordinaria e extraordinaria)	27.465:103$935
Renda extraordinaria a deduzir-se	3.249:512$000
Renda liquida e ordinaria	24.215:591$935

Este ultimo total foi a renda propria do exercicio, proveniente da arrecadação ordinaria.

Comparado esse algarismo com o constante da previsão orçamentaria, verificou-se o "deficit" de 4.838:108$065 no exercicio encerrado em 1914.

A despesa orçamentaria do mesmo exercicio elevou-se a 33.974:512$846, o que demonstra um excesso da despesa sobre a receita arrecadada de...... ... 6.449:408$511.

Concorreram para isso os supprimentos feitos no exercicio anterior, de 1913, as dotações orçamentarias insufficientes, as despesas extraordinarias autorizadas por leis especiaes e não incluidas no orçamento ordinario. Prova tambem isto que tinhamos uma duplicidade de orçamentos e não a unidade, como seria para se desejar.

Situação financeira — 1915 — A receita arrecadada em 1915 é a do quadro abaixo, discriminada — em renda ordinaria e extraordinaria:

RENDA	Renda prevista para o exercicio de 1915	Renda arrecadada no exercicio de 1915	Maior arrecadação
Ordinaria. . .	24.185:500$000	32.645:895$509	8.460:395$509
Extraordinaria. . .	4.436:838$820	5.691:742$155	1.254:903$335
	28.622:338$820	38.337:637$664	9.715:298$844

Ao observador pouco attento seria para causar verdadeira surpresa a admiração o "quantum" attingido pela arrecadação do exercicio de 1915, não só em relação á previsão da lei n. 646, como em confronto com a arrecadação dos annos anteriores e especialmente comparada com o exercicio de 1914.

Já na mensagem do anno passado salientou-se o grande "stock" de generos de exportação paralyzado, no fim de 1914, por motivo da crise de transportes, consequente ao conflicto internacional que tanto tem perturbado a vida de paizes com os quaes o nosso vem mantendo, de ha muito, estreitas relações commerciaes.

Entretanto, em 1915, removidas grande parte das difficuldades e contra a espectativa geral, a guerra não embaraçou de modo absoluto a exportação do nosso principal producto — o café; ao contrario, cooperou para a abertura de mercados para outros productos que até então não tinham consumo externo.

E' o que nos demonstra a estatistica da nossa producção exportada em 1915, cujo valor em numerario é representado pela quantia de 221.099:324$005. Para este algarismo somente o café concorreu com a alta importancia de 105.885:563$520 (valor official).

A receita orçada foi de . . . 28.622:338$820.

A arrecadação das rendas ordinarias e extraordinarias subiu a 38.337:637$664, o maior algarismo até hoje attingido pelas nossas arrecadações.

Para esse excesso da collecta de rendas contribuiu o imposto de exportação sobre o café, com a somma de . . . 5.343:588$497.

Despesa — 1915 — Si a receita orçamentaria arrecadada superou os algarismos da previsão em 9.715:298$844, a despesa, entretanto, conservou-se approximadamente dentro da lei n. 646, pois só excedeu no numero orçamentario em . . . 1.054:240$936, numero este que, para ser rigorosamente "deficit" rigorosamente orçamentario, deve ser reduzido a . . . 440:519$792, gasto a mais pela secretaria do Interior, dada a insufficiencia das dotações das respectivas verbas.

Não fôra a dotação manifestamente insufficiente de algumas verbas, que, por força das circumstancias costumam ser credito supplementar — como a de soccorros publicos, presos pobres e outras constantes do orçamento, teriamos certamente fechado o exercicio de 1915 sem "deficit". Por essas verbas de credito supplementar correm as despesas que não podem ser previstas, como o auxilio de 50:000$000 para os flagellados do Norte.

Assim é que o orçamento da Secretaria da Agricultura, tendo saldo de . . . 2.867:983$000, despendeu ella . . . 2.760:171$114, deixando, portanto, um saldo de 107:811$886.

O orçamento das Finanças foi de . . . 11.509:730$000, tendo-se, realmente, despendido 11.338:[illegible], dando o saldo de 171:451$957.

No entanto, apparece a Secretaria da Agricultura com o "deficit" de . . . 82:579$454, mas isso deve ser levado á conta de pagamentos por ella feitos de despesas do exercicio de 1914, no total de 290:391$340, proveniente do pagamento de garantia de juros e outras despesas de exercicios anteriores, no total de 530:[illegible], despesas estas para as quaes não se votou a mais pequenina verba orçamentaria, relevando notar que pela despesa das Finanças foram pagos, a maior, de juros da divida fluctuante, . . . 839:927$120, quando a verba votada foi de 250:000$000, e para o serviço da nossa divida externa, correspondente ao 1.o semestre, pagou-se a maior, devido á depressão da taxa cambial, a somma de 757:779$169.

Pelos dados colhidos e considerações feitas, percebe-se muito bem que o governo, tanto quanto lhe foi possivel, esforçou-se para que as leis de meios fossem rigorosamente cumpridas.

Calculado o orçamento sem optimismos, incluidas nelle todas as despesas que a administração não pode fugir, teremos, certamente, attingido o equilibrio orçamentario, sem o que impossivel será a restauração da normalidade financeira do Estado.

Divida fundada externa. — Em 1910, o Estado, por contracto feito com os srs. Perier e Comp., converteu os seus emprestimos anteriores, constituindo-se, por isso, responsavel para com aquelles banqueiros por 120 milhões de francos.

Em 1911, realizou um outro emprestimo de 50 milhões de francos (Emprestimo das Municipalidades).

Ao todo, são 170 milhões de francos, que, convertidos ao cambio actual, em nossa moeda, darão, mais ou menos, . . . 119.000:000$000.

Esta é a divida externa.

Divida fundada interna. — O total da divida fundada interna não soffreu nenhuma alteração durante o anno de 1915. Continua, pois, a ser de 53.641:200$000, a responsabilidade nominal em apolices.

A significação da cotação que esses titulos vão alcançando no mercado, assignala a grande confiança que merecem, e recommenda o credito do Estado.

Patrimonio do Estado. — Na Secretaria das Finanças está inscripto o valor do grande patrimonio do Estado de Minas Geraes, cuja importancia se pode verificar pelos dados abaixo:

Activo

Proprios do Estado . .	136.254:885$173
Effeitos e valores . .	6.605:456$996
Divida activa geral . .	69.295:233$402
Emprestimos a municipalidades . .	16.854:761$120
Saldos em bancos . .	32.148:300$051
Saldos em poder de exactores e responsaveis . .	3.901:184$308
Diversas contas . .	31.198:918$334

Passivo

Divida fundada externa . .	101.016:460$000
Divida fundada interna . .	53.641:200$000
Divida fluctuante . .	12.275:266$769
Divida convertida . .	2.376:000$000
Exercicio de 1916 . .	2.659:816$297
Titulos diversos . .	47.259:259$833

Do confronto entre o activo e o passivo resulta, pois, o activo liquido de . . . . 106.754:937$338.

São estes os dados principaes da mensagem do presidente de Minas, e os que mais podem interessar á população do prospero e brilhante Estado.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Deixaram hontem os seus nomes no livro de visitantes, as seguintes pessoas: Gloria Corrêa Sampaio, Toty de Mesquita Sampaio, Maria do Carmo Azurém, Anna Candida Corrêa de Sampaio, André Jensen, Americo Paulino, dona venezuela irmã do Collegio Santa Ignez, da Congregação dos Salesianos, Antonio Mathey, João Americo de Castro, Corina de Alencar Falcão, dr. Francisco Falcão, J. S. da Motta, Francisca Salles de Oliveira, Benedicta Salles de Oliveira, Alice de Salles Cunha, Jonas de Toledo Ramos, Affonso A. de Freitas Junior, Jonas de Barros, Evangelina Lacerda de Paranaguá, Maria Luiza Lacerda de Paranaguá, capitão José Luiz Marques, professor Aymberé, da Escola Normal; Zulelka de Camargo Aranha, Maria Aparecida de Camargo Aranha, Dulce de Camargo Aranha, Bernardino de Campos Araujo, Alice Corrêa da Luz, Maria Braga, dr. Roberto de Molina Cintra, Manuel Victor de Azevedo, Teofanio Mondin Pestana, Cecy Magalhães Campos, Maria do Carmo Magalhães Campos, dr. Joaquim Prado de Azambuja, director do Instituto Historico [illegible]; Ernesto Pinto do Queiroz, Julieta Salerno de Barros, Rosina Salerno, Maria Magalhães Campos e Ernesto Salerno.

Esta exposição continua aberta, ainda por alguns dias, na Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento, 12, das 11 ás 18 horas.

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 12 ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 22, a grande exposição dos irmãos Barbosa, que tem sido muito concorrida nestes ultimos dias.

Estes pintores paulistas resolveram fazer uma tombola entre as pessoas que já fizeram acquisição de seus quadros, sendo premio da mesma um dos trabalhos expostos.

Hontem procedeu-se á extracção dessa tombola, em presença de grande numero de pessoas e do coronel [illegible] José Salles Leme, dr. Affonso de Azevedo, Mathias Singer, D. Renato Rudge, [illegible], M. Grumbach, dr. Baeta Neves e muitas outras pessoas.

Os bilhetes da tombola estão á venda na exposição.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a corrida de domingo, a directoria desta velha sociedade, organizou hontem o seguinte programma:

1.o pareo "Consolação" — 500$000 e 100$000 — 1500 metros.
Bohemio, 50 kilos; Friza, 52; Biscaia, 50; Cicero, 55 e Gardingo, 44. (5).

2.o pareo "Emulação" — 600$000 e 120$000 — 1609 metros.
Azaléa, 50 kilos; Cyrano, 52; Rubi, 51; Burity, 54 e Volturno, 50. (5).

3.o pareo "Encerramento" — 800$000 e 160$000 — 1700 metros.
Sixpence 56 kilos; Golden Spur, 50; Pathé, 51; Poeta, 52 e Botafogo, 53 (5).

4.o pareo "Imprensa" — 700$000 e .. 140$000 — 1609 metros.
Yago, 52 kilos; Feniano, 54; Macau'ba, 52; Zigomar, 54 e Eclipse, 54. (5).

5.o pareo "Jockey Club" — 1:000$000 e 200$000. — 2000 metros.
Buckleuss, 53 kilos; Micheleна, 51; Sixpence, 49; Soneto, 51 e Sornette, 49. (5).

VARIAS

O primeiro pareo da corrida de domingo será realizada ás 14 horas.

• •

Com a corrida de domingo, por deliberação da directoria do Jockey Club Paulistano, encerra-se a primeira phase hippica da estação sportiva de 1916.

• •

O sr. Domingos Pellegrini, adquiriu o petro Last of the Richers, importado ultimamente pelo coronel José da Silva Quinta Reis.

• •

O sr. Alberto Mariano vendeu hontem ao sr. Guilherme Prates a egua Azaléa, sendo já feita a respectiva transferencia no Stud Book Paulista.

FOOT-BALL

RIO — S. PAULO

FLAMENGO VS. S. BENTO

Noticias recebidas hontem, do Rio de Janeiro, de pessoa relacionada nos meios sportivos daquella capital, informam-nos que o Flamengo se tem dedicado, nestes ultimos dias, a rigorosissimos treinos com o fim de se preparar para o proximo encontro do dia de S. Pedro.

Accrescenta o mesmo informante que os distinctos rapazes do sympathico club carioca antegosam, desde já, as enebriantes sensações da victoria, tal é a confiança que depositam na indiscutivel força da sua "eleven".

Talvez o resultado saia a medida dos desejos dos nossos amaveis patricios, com o que, aliás, não ficaremos molestados; pelo contrario, teremos até immenso prazer.

Em todo caso lembramos que o football é um jogo como outro qualquer, e, quem está no jogo tanto póde ganhar como perder.

Como quer que seja, sirva isto de aviso ao S. Bento, que tem o máu habito de confiar, em demasia, no seu poder, o que é, indiscutivelmente, um grande erro.

Contam, por ahi, nas rodas do football, que o S. Bento na occasião em que embarcava para o Rio, afim de disputar o match de primeiro de julho, no campo do Flamengo, de antemão alardeava a sua infallivel victoria.

Entretanto, realizado o torneio, o resultado foi aquelle que todo mundo sabe: uma "sapéca" de mestre.

Dar-se-á o caso que o S. Bento espere, de braços cruzados, o glorioso team carioca para enfrental-o, com probabilidades de exito, em um match de tanta responsabilidade, como este?

Francamente, não acreditamos.

Poderiamos, se fosse necessario, citar exemplos de muitos clubs que, depois de ter afinado os respectivos côros para entoar o hymno de uma victoria "certa e indiscutivel", acabaram, após a peleja, choramingando uma plangente marcha funebre.

As taes victorias "á priori" nunca deram bom resultado, porisso achamos prudente que cada um vá, desde logo, tomando as medidas que julgar necessarias.

Diz o brocardo: cautela e caldo de gallinha nunca fizeram mal a doente.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Afim de se photographarem, são convidados a comparecer, á séde da Associação os seguintes senhores: (De foot-ball) — dr. Mario Cardim, Mucio Passos, João da Gama Cerqueira, Aristides Macedo Filho, Helio Jordão Ribeiro e Antonio Figueiredo dos Santos.

(De turf) — Marcello Paes de Barros, Amadeu de Toledo, Francisco Marcondes, Arthur Silva, Alberto Sousa Aranha, Jesualdo Castiglioni, dr. Vicente Ancona e Vito Gradilone.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reunião da commissão de foot-ball da A. P. S. A.

• •

SPORT CLUB BRASILEIRO

Com grande concorrencia de socios realizou-se hontem a inauguração da séde social desta florescente sociedade sportiva.

A referida séde que se acha installada á rua Anna Cintra, n. 5, annexa, ao Gremio Politico de Santa Cecilia, está perfeitamente apparelhada a ser um centro de reunião dos srs. socios, porquanto conta já installados varios divertimentos, taes como: ping-pong, loto e uma excellente sala de leitura.

Procedendo-se a eleição da directoria foi o seguinte o resultado:

Presidente, José Teixeira; vice-presidente, Candido Leite Camargo; 1.o secretario, Herculano Oliveira; 2.o secretario, Ralph Hardt; thesoureiro, dr. Alfredo Bocchim; 2.o thesoureiro, capitão Salvador Commodo; captain, Vicente Vicari; vice-captain, Perillo Prado.

Depois do resultado da eleição foram servidos chops e doces aos srs. convidados.

TIRO

TIRO PAULISTANO N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Com boa frequencia de socios, matriculados nos cursos, têm-se realizado, todas as noites, no largo do Carmo, aproveitaveis exercicios de evoluções militares, sob a direcção do competentissimo instructor militar, primeiro tenente dr. Arthur Portella, que tem como seu auxiliar de instrucção o sargento Tancredo Porto.

A primeira companhia do batalhão de atiradores desta sociedade fará, no dia 9 do proximo mez de julho, uma marcha até Guarulhos, onde serão feitos exercicios de campanha.

Depois dos exercicios será pelo coronel Abilio Soares, offerecido um almoço e um churrasco aos atiradores.

Do mercado até Guarulho o percurso será feito em trem da Cantareira e dahi á fazenda daquelle cavalheiro será a pé e em ordem de marcha de estrada.

O vice-presidente desta sociedade, sr. dr. B. Jorge Flaquer, esteve hontem no quartel general, onde foi especialmente convidar o sr. general dr. Carlos de Campos para assistir a essa marcha e pedir licença para formar a companhia. Sua exc. não só deu licença, como tambem louvou muito a idéa, promettendo ir assistir a esses exercicios e marcha.

Em reunião do conselho director foram acceitos para socios desta sociedade, os seguintes srs.: Francisco Xavier Silva, Celio Baptista, Arthur Guarita, Manuel Gonçalves, Raul de Azurem Costa, João de Moraes, José Pereira de Lima, Julio Puglielle, Antonio Costa, Naim Kosma Cardoso, Alvaro Lopes, Emilio Pimazoni, Nwton Bastos, Celimeno A. Apelt, Widerico Clemenceau Véras, José Pereira Nunes, Jeronymo Ferri, João Pericles Negrão, Cyro F. de Camargo Penteado, Pedro R. M. Chaves, Octacilio F. de Camargo Penteado, Guido Lux, Paulo Lontra, Nelson Araujo, Paulo Whitacker, Francisco Basile e Paulino Blair.

Politica espiritosantense

A dualidade de presidentes do Estado - Na Camara Federal - O parecer do deputado Arnolpho Azevedo

RIO, 21 (A) — Sob a presidencia do sr. Cunha Machado, realizou-se uma reunião extraordinaria da Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

Estiveram presentes os srs. Prudente de Moraes, Gumercindo Ribas, Arnolpho Azevedo, Annibal de Toledo, José Gonçalves, Gonçalves Maia, Mello Franco, Pedro Moacyr e Maximiano de Figueiredo.

O sr. Arnolpho Azevedo leu o seu parecer sobre o "Caso" do Espirito Santo.

A sala da Commissão, durante a reunião, conservou-se repleta de deputados e de muitas outras pessoas interessadas na solução da successão espiritosantense.

O longo e fundamentado parecer do sr. Arnolpho Azevedo está dividido em duas partes. Na 1.a, s. exc. expõe os factos, e na 2.a, trata do merito do "caso espiritosantense".

O relator historiou toda a successão presidencial, desde o acto da assembléa do Espirito Santo prorogando o mandato de seus membros.

Referiu-se em seguida á competencia do Congresso Nacional para resolver o caso, dispensando-se de mencionar a legislação que lhe dá tal competencia por ser ella indiscutivel e já acceita pelo proprio Congresso na solução de outros casos estaduaes.

Passa depois a examinar a supposta dualidade de governos no Espirito Santo, provando com os proprios argumentos da opposição daquelle Estado, pelo que é do dominio publico, através do noticiario da imprensa, de uma e de outra parcialidade, que o sr. Bernardino Monteiro tem sido, de facto e de direito, o unico governador do Espirito Santo, desde que se operou a transmissão do poder do ex-presidente Marcondes de Sousa.

A seguir s. exc. estudou a lei n. 1.008, demonstrando que essa lei não é, como se pretendeu, clandestina, nem inconstitucional.

O relator expõz a maneira por que foi discutida e votada e aborda a questão das juntas apuradoras, chegando á conclusão de que no Espirito Santo, em face das leis que regem o Estado, só uma junta apuradora se poderia ter legalmente reunido em 16 de maio do corrente anno, e essa é que reconheceu e proclamou presidente e vice-presidente do Estado os srs. Bernardino Monteiro e Antonio Athayde.

Depois de longas considerações de doutrina em torno do artigo 6.o, da Constituição Federal, nas quaes s. exc. sustentou suas idéas em materia de intervenção, concluiu o relator, por apresentar á commissão o seguinte projecto de lei:

"Considerando que, em mensagem de 31 de maio, o presidente da Republica, transmittindo ao Congresso os telegrammas recebidos dos srs. Bernardino Monteiro e José Pinheiro Junior, em que communicam haver assumido o governo do Estado do Espirito Santo na qualidade de presidentes legalmente eleitos, trouxe ao seu conhecimento um caso de desordem constitucional, que ao Poder Legislativo cumpre examinar, para dirimir;

considerando que esse exame tem por fim verificar e assignalar as condições de legitimidade de cada um dos governos, para declarar-se a favor daquelle que as reunir;

considerando que, estudada a organização do governo e da Assembléa de partidarios do sr. dr. José Pinheiro Junior, que pedem a intervenção federal, não se lhes encontram os requisitos da Constituição e das leis do Estado, essenciaes aos que são legitimamente investidos de taes funcções politicas;

considerando que os pretendentes ao exercicio dos poderes legislativo e executivo do Estado não têm jurisdicção de facto, sinão em uma parte minima do respectivo territorio;

considerando que exerce de facto o governo daquelle Estado, com todo o apparelho administrativo que funccionava anteriormente, tendo jurisdicção na quasi totalidade do territorio, o presidente sr. Bernardino Monteiro;

considerando que esse governo, de facto, tem todas as condições de legitimidade em face da Constituição e das leis do Estado, tendo recebido a investidura do poder competente para dal-a.

considerando que o Congresso que lhe reconheceu os poderes é o unico legitimamente eleito, existente no dia 13 de maio, designado para o reconhecimento do presidente eleito, visto como os deputados votados no dia 3 do mesmo mez, só a 2 de junho corrente estariam diplomados, segundo o artigo 32 da Constituição do Estado, que declara que o mandato começará com a expedição dos diplomas e só terminará com a apuração da nova eleição;

considerando que, no caso de dualidade de assembléas e de governo, para que se dê a intervenção federal no Estado, é indispensavel que os titulares legitimos de taes poderes politicos estejam privados do seu exercicio ou nelle embaraçados por perturbações provenientes por desordem material, o que neste caso não se dá;

considerando que, em circumstancias semelhantes, tem o Congresso Nacional se limitado a declarar que não é caso de intervir por estar no exercicio do governo o legitimo presidente do Estado, mandando archivar a mensagem, como reconhecimento expresso da situação normal da vida politica da unidade federativa:

E' a commissão de Constituição e Justiça de parecer que a Camara approve o seguinte requerimento:

"A Commissão de Constituição e Justiça requer que seja archivada a mensagem de 30 de maio do presidente da Republica referente á dualidade de assembléas legislativas e de presidentes no Espirito Santo, visto estar exercendo o governo o presidente legitimo, sr. Bernardino Monteiro, e ser tambem legitimo o Congresso Legislativo que lhe deu investidura naquelle cargo."

O parecer foi assignado immediatamente por todos os membros da commissão, á excepção dos srs. Gonçalves Maia e Pedro Moacyr, que tambem se declararam de accôrdo com suas conclusões, mas que se reservavam o direito de assignal-o só depois de impresso.

A CARNE

Movimento do dia 21 de junho de 1916:

Foram abatidos 5 leitões, 129 bovinos, 111 suinos, 15 ovinos, 18 vitellas.

Foram inutilizados 2 suinos e 1 vitella; 12 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de bovinos; 9 pulmões, 1 figado 1 intestino delgado de suinos; 6 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados 2 suinos por cysticercus, 1 vitella por tuberculose, 20 mocotós e 9 linguas por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo: "Peixe".

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 21 — Acham-se nesta cidade hospedados no "Parque Balneario Hotel", os srs.: drs. Sylvio de Almeida e Arnaldo Vieira de Carvalho.

—— Pelo vapor "Itaituba" chegou hoje a esta cidade o poeta Victruvio Marcondes.

—— Pelo mesmo paquete chegaram de Cananéa os srs. Carlos Muller e dr. José Burgos.

—— Pelo vapor "Leon XIII", passou hoje por este porto com destino ao Rio, vindo de Buenos Aires, o sr. René Corrêa Lima, diplomata argentino.

—— Acha-se nesta cidade, hospedado no Palace Hotel, o dr. Ferreira de Camargo, juiz de direito em Ribeirão Preto.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 3.133 saccas de café, sendo hontem embarcadas 8.872 saccas. Em Santos, entraram hoje 29.796 saccas.

—— Teve alta no hospital da Santa Casa, onde soffreu uma melindrosa operação praticada com feliz exito pelo dr. Samuel Prado, o sr. Alexandre Chasseraux, chefe do escriptorio do "Banco Commercio e Industria", em Santos.

—— Em sessão ordinaria, reuniu-se hoje a vereação da Camara Municipal.

—— No proximo sabbado a banda do Corpo de Bombeiros realiza um concerto no "Asylo de Invalidos".

—— Com a opera "Rigoletto", a companhia lyrica Rotoli e Billoro despede-se hoje do publico santista.

Pelo vapor "Orita", a companhia segue para Buenos Aires.

—— Para as vagas occasionadas pela renuncia dos srs. José Soares Pereira e Armenio Soares, respectivamente presidente e director do Asylo de Invalidos, foram eleitos os srs. dr. Miguel Presgreave e Belisario Soares Caluby.

—— Passou hoje mais um anniversario do sr. major dr. Jonathas do Rego Monteiro, commandante do forte Duque de Caxias, no Itaipu's.

—— Passou hoje o primeiro anniversario do fallecimento nesta cidade, do vereador sr. Osvaldo Cochrane.

Campinas

O CAFE' — SUMMARIO — JUNTA APURADORA — MULTA — COLONOS — PROCESSO — MISSA — NA CIDADE

CAMPINAS, 21 — A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 17.807 saccas de café despachadas para Santos.

— Com depoimento de uma testemunha, ficou hoje encerrado o summario de culpa contra José Steines e Antonio Nespolan, processados por crimes de ferimentos leves.

— O dr. Antonio Bento Domingues de Castro, juiz da segunda vara, officiou hoje ao dr. Araujo Mascarenhas, presidente da Camara, communicando que amanhã ás 12 horas, na sala das audiencias, se reune a junta apuradora da eleição de um senador, realizada no dia 11 do corrente.

— Foi hoje multado em 20$, o proprietario da charutaria da rua Campos Salles, n. 3, por não ter balança aferida.

— Com destino ás fazendas do interior passaram hoje por esta cidade 30 familias de colonos.

— A policia está processando o individuo João Sebastião, que hontem feriu sua esposa, vibrando-lhe uma navalhada.

— Na Cathedral, realiza-se amanhã a missa de 7.o dia em suffragio da alma da senhorita Adelia Pera.

— Esteve hoje na cidade, o sr. Sebastião Antas de Abreu, proprietario da Empresa Telephonica de Villa Americana.

Taubaté

NOTICIAS DIVERSAS

TAUBATE', 21 — No Cinema Odeon realiza-se hoje um sarau musival-literario em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

— Realizou-se nesta cidade o consorcio da gentil senhorita Maria dos Anjos de Toledo, digna irmã do sr. B. Eusebio de Toledo, com o sr. José Francisco Moreira.

— O sr. Francisco de Castro Napoles, proprietario da Pharmacia Central, recebeu um telegramma de Portugal, noticiando o fallecimento de seu sogro, sr. Alfredo Sampaio Castro, por alma de quem foi rezada na nossa cathedral uma missa de 7.o dia.

— No cartorio de paz estão affixados os seguintes proclamas de casamento:

De Adelino de Figueiredo Pinto com d. Maria Nicacia de Mattos; de José Maria do Bom Successo com d. Maria Francisca de Assis; de José Marcellino Monteiro com d. Luciana Alves Marques; de Augusto Marcelino de Sousa Mendes com d. Maria Pureza do Espirito Santo.

— A professora d. Leonor de Assis Velloso, do 3.o grupo escolar, obteve 45 dias de licença, em prorogação.

— Foi encontrado boiando no Parahyba, o corpo de Cypriano Francisco da Conceição, viuvo e residente na fazenda S. Pedro, neste municipio.

O cadaver foi autopsiado pelo medico legista.

— Seguiu para ahi o sr. dr. João Ermita da Silva Ramos, delegado de policia.

— Estão na cidade os srs. José Olegario de Barros e Gumercindo S. Moura.

Pirajuhy

FESTAS NA CORREDEIRA — ESCOLAS — MOVIMENTO RELIGIOSO — HOSPEDES E VIAJANTES

PIRAJUHY, 21 — Correm com animação os preparativos para as festas que se realizarão no dia 9 do proximo mez de julho, em louvor do glorioso S. Benedicto, no pittoresco bairro da Corredeira.

—— A distincta professora senhorita Blanca Zwicker, de Jacutinga, enviou á Secretaria do Interior um requerimento, no qual pede a sua transferencia para a primeira cadeira desta cidade.

—— Durante a semana houve missa e ladainha, na egreja matriz local, tendo tido as mesmas grande concorrencia de fieis.

—— Seguiram hontem para essa capital os srs. dr. Francisco Martins da Silva e Emygdio Pereira Franco.

—— Acha-se nesta cidade o sr. padre Arnaldo Geerts, digno vigario coadjutor da parochia de Bauru'.

—— Segue amanhã para Albuquerque Lins o sr. José Garcez Sobrinho, digno membro do directorio politico local.

Itapira

NOTICIAS DIVERSAS

ITAPIRA, 21 — Esteve enferma, recolhida aos seus aposentos particulares, achando-se já completamente restabelecida, a sra. d. Edelvina Pinto da Rocha Campos, digna esposa do sr. dr. Arlindo da Rocha Campos, chefe politico desta cidade.

—— Seguiu para S. Paulo, onde foi passar as férias do fôro, o sr. dr. Raul Octavio da Fonseca, promotor publico da comarca.

—— Regressou do Rio de Janeiro, o sr. dr. Henrique de Ornellas, bacharelando de direito.

—— Acham-se entre nós, em goso de férias, os estudantes Maria Luiza da Cunha, Glorinha da Rocha Campos, Cynira da Rocha Campos, Diva Magalhães, Rita de Oliveira, Joaquim Gomes da Cunha, Mario Fonseca Filho, Emmanuel de Oliveira, Benedicto Cintra Pereira, Octacilio Cintra Pereira, Adagamos Sartini e Floriano da Rocha Guimarães.

—— O sr. dr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, delgado de policia desta cidade, constituiu seu procurador e advogado em S. Paulo ao dr. Carlos Cyrillo Junior, para proceder criminalmente contra o responsavel por uma publicação injuriosa á sua pessoa e inserta em um dos ultimos numeros de um vespertino dessa capital.

—— O conego dr. Guerra Leal, vigario desta parochia, requereu á policia a abertura de um inquerito sobre actos religiosos, praticados pelo sr. Ludovino Andrade, que se diz bispo da chamada egreja Brasileira.

—— Continu'a em franca prosperidade a instituição de S. Vicente de Paula.

Além das casas de que já se compõe a "Villa Vicentina", sabemos que vão concorrer, á expensas proprias, com mais uma casa cada um, em favor daquela villa, os seguintes cidadãos: pharmaceutico Francisco Vieira, capitão Adolpho de Araujo Cintra, João Baptista Pereira, Bento Pereira da Silva, Rocha e Irmãos, Americo Augusto Pereira, José Emilio de Oliveira Cardoso, Francisco Cintra, dr. Nevio Bicudo e d. Francisca Augusta de Alvarenga Cunha.

—— Por falta de numero legal de vereadores, deixou de haver a sessão, ordinaria da nossa Camara Municipal, que se devia realizar no dia 15 do corrente.

—— Foram conclusos ao sr. juiz de direito da comarca, para sentença, os autos da queixa-crime, por injurias verbaes, que Guilherme Altafini move contra José Sabbadini e Marietta Sabbadini.

—— Continu'a como agente do "Correio Paulistano", nesta cidade, o sr. pharmaceutico João Pereira Machado, com quem os interessados poderão se entender sobre reformas de assignaturas.

Pindamonhangaba

DIVERSAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 21 — Victima de uma syncope, falleceu, hoje, nesta cidade, a exma. sra. d. Raphaela Teclares, virtuosa esposa do sr. Pedro Teclares e irmã da exma. sra. d. Elisa Costa, proprietaria da Pensão Ideal.

—— No dia 29 deste, no salão nobre do Club Literario, haverá uma sessão solemne para recebimento da carta de agregação á Conferencia de S. José, da Sociedade S. Vicente de Paulo, desta cidade.

Essa sessão será presidida pelo dr. Gastão Camara Leal, e nella deverá fazer uma conferencia o provecto advogado em Guaratinguetá sr. Synesio Passos.

—— A esposa do sr. dr. Alfredo Machado, distincto advogado do nosso fôro e adeantado agricultor, deu á luz um robusto menino.

—— Installa-se no dia 10 de julho proximo, nesta cidade, a terceira sessão do jury.

—— O sr. Josino Rezende fez passar seu açougue por uma radical reforma, consoante ao que manda o regulamento sanitario.

—— Sabbado proximo, realiza-se o enlace matrimonial da gentil senhorita Dinorah Goulart, com o sr. Manuel Pires Filho, negociante aqui estabelecido.

Sorocaba

INAUGURAÇÃO DA MATRIZ DE PIEDADE — COMPANHIA SALLES RIBEIRO — DR. CANDIDO MOTTA — DR. JOÃO TIBIRIÇA' — SUICIDIO — EM VIAGEM

SOROCABA, 21 — Com extraordinaria pompa realizou-se domingo, em Piedade, a inauguração da soberba matriz ali construida.

A bençam foi feita por s. revma. o sr. bispo diocesano.

Com rarissimas excepções a matriz de Piedade é o mais majestoso dos templos desta zona, o que bem demonstra o esforço dos filhos daquella terra, pelo seu progresso.

O inicio da construcção data de 31 annos, tendo sido feita unicamente ás expensas dos fieis do municipio, que para tal reuniram duzentos contos.

O coronel João Rosa offereceu em sua residencia um lauto banquete ao sr. bispo, por occasião do qual falaram os srs. professor Galvão, dr. Campos Vergueiro e Roberto Vergueiro.

Desta cidade seguiram diversas pessoas para assistirem as festas.

—— Deve fazer a sua estréa amanhã no Colyseu Sorocabano a Companhia Salles Ribeiro.

—— Em companhia de sua exma. familia deve chegar hoje a esta cidade o dr. Candido Motta, que aqui vem passar o inverno.

—— Acha-se nesta cidade, á serviço, o dr. João Tibiriçá, engenheiro da Sorocabana.

—— Esta madrugada suicidou-se o estimado commerciante sr. Jacintho Campana, proprietario da "Alfaiataria Campana".

O suicida, que deixa viuva e filhos, foi levado a esse acto de desespero por atrazos commerciaes.

O enterro realiza-se amanhã.

—— Seguiu hoje para essa capital o capitão Nascimento Filho, prefeito municipal.

Ribeirão Preto

AS FESTAS DA S. DE BENEFICENCIA PORTUGUEZA — THEATROS — IMPOSTO — COMPANHIA EQUESTRE — ASSASSINATO

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Proseguem com grande actividade os preparativos para as imponentes festas que a Sociedade de Beneficencia Portugueza iniciará no dia 24 do corrente mez, nas proximidades do seu magnifico edificio.

As festas promettem um brilho extraordinario e devem constar de danças por tricanas portuguezas, concertos por uma tuna lusitana, espectaculos equestres e de variedades, concursos musicaes, concurso pyrotechnico, cavalhadas, cinema ao ar livre, match de foot-ball, etc.

Na mesma occasião será inaugurada uma importante exposição de productos luso-brasileiros.

No local dos festejos serão armados elegantes pavilhões com os nomes dos municipios do nosso Estado.

—— Reabriu-se, no sabbado ultimo, o sumptuoso theatro Carlos Gomes, sob a direcção do seu actual empresario, sr. Aristides Motta.

Estreou-se naquelle dia, no referido centro de diversões, a applaudida "troupe" japoneza Arayama, que tem dado varias e interessantes récitas, adoptando preços populares.

Tem abrilhantado os espectaculos a grande orchestra do maestro Domingos Baccaro.

A pequena artista Otorazan, que apenas conta 6 annos de edade, tem deliciado os expectadores com as suas graciosas cançonetas.

A "troupe" japoneza tem sido muito applaudida.

O sr. Aristides Motta, empresario daquelle theatro, teve a gentileza de convidar o correspondente do "Correio", para comparecer aos interessantes espectaculos.

— Deve chegar amanhã a esta cidade a grande companhia equestre do Circo Guarany, que, nas proximidades da Beneficencia Portugueza, armará o seu pavilhão, onde fará a sua estréa no dia 24, por occasião do inicio das importantes festas daquella agremiação.

—— Terminou hontem o prazo para o pagamento do imposto de viação rural.

—— No domingo ultimo, á noite, na residencia de duas decahidas, desenrolou-se uma terrivel scena de sangue, sendo victima um preto de nome João, com cerca de 21 annos.

O assassino chama-se Joaquim de tal e a sua identidade ainda não foi verificada.

O assassinato foi motivado por ciumes.

O criminoso conseguiu fugir e o cadaver da victima foi autopsiado pelo medico legista, dr. Eduardo Lopes.

A autoridade policial mandou photographar o morto, afim de ser obtida a sua identidade.

Rio de Janeiro

POLITICA DO PIAUHY

RIO, 21 — O sr. Felix Pacheco, entrevistado por um vespertino, disse que até agora não recebeu nenhum telegramma sobre as desordens havidas no Piauhy.

Accrescentou que o governador Miguel Rosa está fóra da lei, porque dos 38 municipios do Estado, 34 não se correspondem com elle.

FALTA DE POLICIAMENTO

RIO, 21 — O empregado do commercio Justino Ribeiro, quando subia, hontem á noite, o morro do Castello, com destino á sua residencia, foi alvejado por alguns tiros, ignorando-se quem os deu.

Justino foi ferido gravemente, sendo recolhido á Santa Casa.

Os jornaes, commentando este facto, clamam contra a falta de policiamento naquella zona.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

RIO, 21 — A estatistica demographo-sanitaria, correspondente ao periodo do começo do anno até ao sabbado ultimo, diz que morreram aqui 8.820 pessoas, numa média de 50 por dia sendo 1.882 por tuberculose, 1.685 por molestias do apparelho digestivo e 1.029 do respiratorio.

A VIAGEM DO "MARANHÃO"

RIO, 21 — A bordo do "Maranhão", chegaram do norte cem praças.

A viagem do "Maranhão" rendeu 78 contos de réis de pasagens e 62 de carga.

PRISÃO DE UM CHATANGISTA

RIO, 21 — A administração da Central do Brasil recebeu communicação de ter sido preso, nessa capital, o individuo de nome Caselle, que, intitulando-se procurador de Benjamin de Sousa, ex-machinista aposentado daquella Estrada, procurou receber dinheiro pertencente áquelle empregado, que já é fallecido.

SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 21 — O sr. Carlos Saguier, consul da Argentina nesta capital visitou hoje o senador Ruy Barbosa a quem communicou, da parte do Ministerio dos Extrangeiros da Argentina, a sua eleição por unanimidade de votos, para membro da Academia de Sciencias da Universidade de Buenos Aires.

AS PAREDES DOS ESTUDANTES NO MEZ DE JUNHO

RIO, 21 — O "Jornal do Commercio", na sua edição vespertina, salienta como um dos principaes resultados da reforma do ensino, do sr. Carlos Maximiliano, a extincção das paredes dos estudantes, promovidas annualmente, em junho.

D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

RIO, 21 — Acha-se enferma, nesta capital, a sra. d. Julia Lopes de Almeida.

O FOOT-BALL BRASILEIRO

RIO, 21 — Realizou-se, no Restaurante Assyrio, o banquete offerecido pelo sr. Lauro Muller aos delegados das associações sportivas cariocas e paulistas, que fizeram o accôrdo sobre a representação do football brasileiro no campeonato sul-americano.

CAFE'

RIO, 21 (A) — O movimento no mercado de café foi o seguinte:

Entradas hoje, 3.680 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 64.153 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.192.787 saccas.

Embarcadas hoje, 6.555 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 57.581 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, . . . 3.298.272 saccas.

Venda do dia, 3.700 saccas.

Stock, 225.030 saccas.

O mercado esteve fraco, regulando os preços de 9$700 e 9$800.

O MOMENTO SPORTIVO — O BRASIL TOMARA' PARTE NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

RIO, 21 — A Associação Argentina de Foot-Ball telegraphou á Liga Metropolitana, felicitando-a pelo accôrdo a que se chegou em relação ao foot-ball brasileiro e convidando o Brasil para tomar parte no campeonato de 9 de julho.

O team representativo comparecerá, sendo a prova transformada em match commemorativo do centenario de Tucuman.

A Liga Metropolitana acclamou o sr. Lauro Muller seu presidente honorario e dr. Sousa Ribeiro, socio benemerito.

LAGOINHA

(Do correspondente, em 17):

Em goso de férias, acha-se nesta cidade, hospedado em casa de seu genro sr. Edward Pereira, o professor sr. José Antonio Calmon, da primeira escola de Roseira.

—— De passagem para Cunha, esteve nesta cidade, em companhia de sua familia, o sr. Cesario Augusto Cardoso, director do grupo escolar de S. Luiz do Parahytinga.

—— Com destino ao bairro da Catheóca, passou por esta cidade a familia Freire, de Guaratinguetá.

—— Regressou de Taubaté, onde foi a negocio, a sra. d. Balbina Ribas, proprietaria do "Hotel Ribas", desta cidade.

—— A segunda conferencia de S. Vicente de Paulo recebeu de Paris a carta de aggregação.

—— No dia 20 haverá uma assembléa geral para a eleição do presidente do conselho particular desta parochia.

SANTA BARBARA

(Do correspondente, em 11):

Realizou-se hoje a eleição de um senador estadual para preenchimento da vaga verificada com a renuncia do dr. A. Candido Rodrigues, eleito vice-presidente do Estado.

Compareceram 163 eleitores, que suffragaram o nome do dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, candidato recommendado pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Funccionaram as tres mesas eleitoraes do municipio, as quaes ficaram assim constituidas:

1.a secção — João Machado de Oliveira, presidente; José da Rocha Leite, José Annicchino, João de Oliveira Lino e José Alexandre C. Barros, mesarios.

2.a secção — Professor Antonio de Arruda Ribeiro, presidente; Olivio Sáes, Marcellino J. Rodrigues, Estevam Loose e Lazaro Domingues, mesarios.

3.a secção — Professor José Benedicto Dutra, presidente; Henrique Mario Faria, professor Ulysses Valente, José Augusto de Camargo e José Bueno Machado, mesarios.

—— Em goso de férias seguiram as professoras dd. Aida Soares, Maria Gouvêa e Didi Aranha, para Campinas, e Germina Pauperio, para a capital; regressaram de Piracicaba os srs. José Camargo e João Castione; e de S. Paulo, os srs. capitão Ignacio Caetano Leme e Paulo Calvino.

—— Foi disputado hoje, conforme noticiámos, o match de foot-ball entre as equipes do club Ypyranga daqui e o America, de Villa Americana.

—— Festeja hoje seu anniversario, o estimado moço, nosso conterraneo, sr. João de Oliveira Lino.

—— Com escolhido programma deu hontem mais um concorrido espectaculo o Cinema Recreio.

Os srs. Lazaro e Alfredo Michel, proprietarios daquella casa de diversões, têm-se esmerado na organização dos respectivos programmas, que muito têm agradado ao publico barbarense.

Para hoje está annunciado novo espectaculo, com programma caprichosamente confeccionado, no qual figuram os films "Barbeiro de Sevilha" e "Em familia", de Pathé Frères.

—— Estiveram na cidade, em inspecção ao serviço do nosso ramal ferreo, os distinctos engenheiros drs. Alberto Moreira e Pedro Soares de Camargo, funccionarios da administração da Companhia Paulista.

UBATUBA

(Escrevem-nos desta localidade):

E' com o mais justo desvanecimento que vamos dar noticia ao publico da bella festividade do mez de Maria, que veiu ajuntar-se a tantas outras festas que temos assistido aqui com todo o esplendor do culto catholico.

A ninguem são desconhecidos o esforço e solicitude do nosso digno vigario, padre Salvador Santa Maria, que se tem salientado pela celebração de constantes festas, cada qual mais cheia de encantos e digna de admiração.

Não precisamos relembrar as brilhantes festas que s. revma. tem promovido, desde que assumiu o governo desta parochia, pois torna-se desnecessario, quando por este jornal já temos noticiado algumas dellas.

Contando com o auxilio das moças pertencentes á Pia União das Filhas de Maria, o revmo. vigario levou a effeito a festa do mez Mariano, que foi revestida de toda a solennidade.

Durante o mez de Maria houve na nossa matriz terço, ladainha, bençam e praticas religiosas produzidas pelo padre Santa Maria, que sempre revelou um sacerdote possuidor de vastos conhecimentos da doutrina catholica.

As solennidades tiveram extraordinaria concorrencia, sendo assistidas por quasi toda a população da nossa cidade, que era levada á egreja pelo impulso de render culto á Virgem Santissima.

Domingo passado houve missa cantada, tendo a orchestra estreado uma bellissima missa.

A' tarde sahiu imponente procissão, indo á frente os estandartes da Pia União e do Sagrado Coração de Jesus, ladeados por duas filas de anjos, das Filhas de Maria e das Irmãs do Apostolado da Oração, cada qual trazendo ao peito as insignias correspondentes.

Em seguida, a imagem de Nossa Senhora era conduzida em um rico andor, sendo o prestito acompanhado por grande massa de povo.

Durante todo o percurso eram entoados hymnos em louvor á Virgem e executados bellos dobrados pela banda de musica Coração de Jesus.

Depois de procissão, realizou-se o acto da Coroação de Nossa Senhora, cuja solennidade foi revestida de toda a imponencia.

Neste acto, o revmo. vigario, da tribuna evangelica, produziu um eloquente sermão e recitou uma bellissima prece de saudação á Virgem Immaculada.

RIO PRETO

(Do correspondente, em 20):

Causou boa impressão, sendo lida com grande avidez pelos innumeros leitores do "Correio Paulistano", nesta cidade e municipio, a pagina que este importante orgam transcreveu do "Correio da Manhã", de 23 de maio do corrente anno, subordinada á epigraphe "Uma visita ao municipio de Rio Preto".

—— Regressou dessa capital, aonde fôra a negocios, o sr. dr. José Nogueira de Noronha, influente membro do directorio politico municipal e vice-prefeito.

—— Tambem já se encontra nesta cidade, de regresso da Capital Federal, onde representou este municipio na Conferencia Algodoeira, o sr. major Oswaldo de Carvalho, proprietario nesta cidade.

—— Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Anna da Costa Pinto, seguiu para a Paulicéa, de onde partirá para Minas, o sr. dr. Presciliano Pinto de Oliveira, prestigioso presidente do directorio politico municipal e presidente da Camara Municipal.

—— Foi nomeado commandante do destacamento policial desta cidade o sr. tenente Alvaro de Meller.

O tenente Meller, com esta é a segunda vez que assume o posto de commandante do nosso destacamento, e neste facto está evidente a prova de que s. s. é um official brioso, que se impoz á confiança dos seus superiores e que sabe criteriosamente cumprir os seus deveres.

—— Acha-se na cidade, em goso de férias, a graciosa senhorita Ida, alumna da Escola Normal de S. Carlos, e filha do sr. capitão José Musegante, industrial nesta praça.

—— Completou hontem mais um anno de proficua e laboriosa existencia o sr. dr. Carlos Necke, incançavel inspector geral da Companhia Estrada de Ferro Norte de S. Paulo.

—— A 17 do corrente, fez annos o sr. João German.

—— Continuam doentes o menino Gumercindo e o innocente Wilson, queridos filhos do sr. major Jacob Blumer, director-proprietario d'"A Cidade".

—— Esteve na cidade, a negocios, o sr. Antonio de Gouvêa Giudice, tabellião nessa capital.

—— O sr. Daniel O'Connell Jersey abriu nesta cidade, á rua Dr. Bernardino de Campos, n. 53, um bem organizado escriptorio commercial e agencia de negocios.

—— Estiveram bem animadas e bem concorridas as festas de encerramento das aulas da Créche Asylo Analia Franco, realizadas hontem, nesta cidade.

—— Na florescente povoação de Mirasol, desta comarca e municipio, realizou-se uma grande reunião, á qual compareceram todas as classes, commerciantes, lavradores, industriaes, etc.

Nessa reunião ficou resolvido enviar-se um abaixo assignado ao directorio politico municipal, pedindo a elevação de Mirasol á categoria de districto de paz.

—— Foi a S. Paulo o sr. coronel Belchior P. de Abreu, fazendeiro neste municipio.

—— Partiu hontem para Araraquara, a visitar pessoas de suas relações de amizade, o sr. Dezembrino Silva, da redacção d'"A Cidade".

IBITINGA

(Do correspondente, em 14):

Conforme antecipámos, o acatado orgam da imprensa local, "O Commercio", commemorando hontem o seu segundo anno de luctas, appareceu-nos com uma edição de dez paginas repletas de fina collaboração allusiva ao faustoso acontecimento, a par de selecta secção literaria e um vasto noticiario local.

A impressão que se recebe á vista do bem feito numero do anniversariante, é de molde a honrar o nome de Ibitinga, na phalange do jornalismo paulista, e isto devido á tenacidade do seu competentissimo director, capitão Felicio S. Racy, com o qual congratulamo-nos sinceramente.

—— No domingo, ao sahir de Trabiju' o trem que para esta se dirige, o machinista advertiu ao chefe das officinas de que a locomotiva não estava em condições de proseguir a viagem, tornando-se conveniente a sua troca por outra. Esta advertencia não foi tomada em consideração, sendo ordenada a partida do trem com a mesma locomotiva, avariada, a qual logo começou a produzir escapamento pelos tubos.

Na estação de Ponte Alta, considerando-se assás perigosa a continuação da viagem com a desconjuntada locomotiva, pediu-se em Dourado a vinda de outra para substituil-a, submettendo-se os passageiros a uma longa espera. Ao cabo de uma hora, a locomtiva requisitada arrastava pela linha fóra os vagões de passageiros.

Mas, dahi a pouco, como é de praxe, talvez devido á estreiteza da linha, sai um dos vagões fóra dos trilhos, sem comtudo maguar os passageiros. Mais um longo tempo foi preciso para a sua reposição na linha, após o que o trem proseguiu numa marcha lenta, a pedido dos passageiros, que disseram não se incommodar de chegar tarde.

Afinal, ás 23 horas e 10 minutos, perto de cinco horas depois do horario, o trem deu entrada na estação local, safando-se os pobres passageiros de suas garras.

Não é só essa a consequencia do pessimo estado que apresenta o material rodante dessa via ferra; ha miude temos registado, nestas mesmas columnas, factos identicos, si não mais graves (como o de ficarmos um dia sem trem), sem que appareça siquer uma providencia tendente a pôr cobro a essa desidia.

—— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Joaquim Lourenço de Carvalho com a gentil senhorita Idalina Alves de Barros, filha adoptiva do sr. Luiz Gonzaga da Costa Barros, fazendeiro no municipio.

O acto religioso effectuou-se na matriz local, ás 17 horas, e o civil no Bijou Theatre, ás 18 horas, notando-se em ambos a presença de grande numero de convidados, aos quaes foram servidos lauta mesa de doces, cerveja, chops e outras bebidas em profusão.

Seguiu-se um sumptuoso baile, no qual tomou parte o que de mais selecto tem a nossa sociedade.

—— Domingo ultimo, encontraram-se no ground local o America Foot Ball Club, desta, e o scratch Guido Beretta, de Itapolis, sahindo vencedor da pugna aquelle.

O America aguarda resposta de um officio que dirigiu ao Boa Esperança Foot-ball Club, convidando-o para um match no ground deste ultimo, domingo vindouro.

—— Estabelecer-se-ão brevemente em a nossa cidade o sr. Francisco Mazzilli, ex-contra-mestre da Alfaiataria Violeta, de S. Carlos, com alfaiataria, e o sr. José Gil Martinez, vindo de Bariry, com uma confeitaria, á rua 13 de Maio, 24.

—— Entregou a alminha ao Creador, ante-hontem, um interessante filhinho do sr. Paulino A. Tucci, intelligente regente da banda "Sete de Setembro".

Acompanharam o pequeno feretro ao cemiterio municipal os membros incorporados das bandas musicaes e numeroso grupo de crianças.

—— Tendo seguido para Piracicaba, onde pretende ficar residindo, deu-nos as suas despedidas o distincto moço, sr. professor Vicente Ferreira de Camargo, substituto do grupo local.

—— Vindo dessa capital, onde é editor d'"O Excursionista" encontra-se entre nós, com sua exma. familia, e em visita ao seu venerando progenitor capitão Vicente Castiglioni, o sr. José Castiglioni.

—— Tambem se acham nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia: o sr. Joaquim Pedro de Jesus, secretario da Camara Municipal de Brotas e tio do correspondente do "Correio Paulistano" nesta; sra. d. Maria Elisa de Jesus, sua dignissima consorte; o sr. Antonio da Costa Barros, fiscal da referida Camara; a sra. d. Anna Brandina de Barros, acompanhada de sua filha senhorita Zulmira, e sua neta, senhorita Risoleta Moraes, tambem de Brotas; o sr. Francisco Roldão de Oliveira Barros, de Ribeirão Bonito, e o sr. João Marques Costa, de Dourado.

—— Procedente de Cantagallo, no Estado do Rio, aqui se acha, afim de adquirir propriedades no nosso municipio, o sr. Dionysio Esthol.

—— Em goso de férias, viajaram os professores do nosso grupo, senhorita Estella Garcia Rubio, para essa capital, e sr. Ernesto Penteado, para Parnahyba.

—— Desabrocharam novas flores nos jardins das existencias seguintes: do pequeno e activo Wilson, filho do capitão Felicio Racy, no dia 11; do sr. Lazaro de Almeida, empregado da Telephonica Bragantina, no dia 12; do sr. Luiz G. da Costa Barros, e da exma. sra. d. Antonieta A. de Oliveira, viuva do dr. Adail de Oliveira, hontem; da graciosa senhorita Diva Guimarães, filha do sr. J. V. Guimarães, de Taquaritinga, tambem hontem.

—— Com magnificos films e assistencias regulares, deu-nos espectaculos cinematographicos, sabbado e domingo passados, a empresa do theatro Rio Branco.

—— Além do facto relatado no começo desta correspondencia, relativamente ao desleixo que impéra na E. F. do Dourado, temos a accrescentar mais os seguintes de summa gravidade: os passageiros que se dirigiam para essa capital, ante-hontem e hontem, procedentes das localidades mal servidas pela referida estrada de ferro, tiveram que pernoitar em caminho, não chegando ao seu destino no mesmo dia, pois o costumeiro descarrilamento (desta vez na estação de Nova Europa) e as avarias da locomotiva, occorridas nos citados dias, não permittiram, tanto o trem da bitola estreita, como o da larga, alcançarem o expresso da Paulista em Ribeirão Bonito.

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 15):

Ante-hontem, no bairro das Cancelleiras, deste municipio, desenrolou-se um conflicto entre sogro e genro, resultando a morte deste.

O facto, que não deixou de causar certa sensação, occorreu com os seguintes pormenores:

Ha dias, naquelle bairro, Lucio Antonio da Silva, homem de má indole, como consta, não querendo viver mais com sua mulher, abandonou-a em sua casa, e, no dia de Santo Antonio, tendo sua mulher ido a uma festa, Lucio aproveitando a ausencia da mesma, em casa, foi buscar seus filhos e mudança, acontecendo que de volta da festa, a mulher encontrou o seu marido, que enraivecido e aguardando-a, tentou assassinal-a, com uma faca em punho, tendo-se livrado milagrosamente, quando pediu soccorros, e appareceu no momento seu pae João Quirino da Silva, que morava proximo, e para livrar sua filha das garras do marido feroz, muniu-se de um cacete e vibrou duas certeiras pancadas na cabeça do genro, derrubando-o por terra.

João Quirino apresentando-se ao sr. delegado de policia, ficou detido, e o offendido transportado para esta cidade, em estado comatoso, fallecendo hontem, ás 16 horas, numa dependencia da cadeia publica.

Hoje, no cemiterio municipal, foi o cadaver autopsiado pelo sr. dr. Alvaro Gonçalves, auxiliado pelo pharmaceutico coronel Jovinlano Pinto da Silva, ficando a morte constatada por fractura do craneo, com derramamento interno.

O sr. dr. Egas Botelho incançavel no desempenho do cargo, abriu inquerito, que foi hoje encerrado e vai ser remettido ao juiz de direito da comarca.

—— Têm havido nestes ultimos dias, nesta cidade, grande movimento de compra e venda de immoveis.

O sr. dr. Josino de Quadros, advogado, está negociando a sua fazenda, com dois cidadãos residentes na capital da Republica.

—— Realizou-se ante-hontem, a festa em louvor á Santo Antonio, promovida por uma commissão de pessoas, constando as solennidades de missa cantada e procissão á tarde, tendo ás festividades sido abrilhantadas pela corporação Victor Manuel III, sob a regencia do maestro Raphael Mercaldi.

Na matriz teve inicio hontem, as rezas para festejar o dia do Sagrado Coração de Jesus, a cargo da respectiva irmandade.

—— Continua a ser bem aceita a idéa da erecção das hermas á José Verdi e Carlos Gomes na praça Cincinato Braga.

A commissão composta de pessoas gradas, promoverá este mez uma kermesse para o fim alludido.

—— Constou ha dias que o sr. Augusto Teixeira, zeloso chefe da estação local seria removido para outra localidade, causando esta noticia bastante pesar, por contar o nosso publico, na pessoa do sr. Teixeira, um funccionario escrupuloso e um cidadão educado, já conhecido no nosso meio social.

—— De accôrdo com a indicação do subdelegado local, o sr. dr. Egas Botelho, delegado de policia, nomeou o sr. Francisco Cassine para o cargo de inspector de quarteirão do bairro Barrinha, suburbio desta cidade.

—— Por falta de numero legal, não houve hoje sessão na Camara Municipal.

—— Foi baptizado o menino Ranulpho, filho do sr. capitão Antonio Bacci, tendo servido de padrinhos o coronel Gustavo de Moraes, fazendeiro neste municipio e chefe politico em Taquaritinga, representado no acto, pelo sr. dr. João Carlos Tancredo, e sua esposa.

—— Vindo de S. Paulo, acha-se nesta cidade, com sua familia, de mudança, o sr. dr. Theodomiro Pacheco, illustrado advogado.

—— Em companhia de sua familia, está na cidade, o sr. Mario Castro de Carvalho, professor na capital e concunhado do sr. dr. Antonio Lambert, promotor publico da comarca.

—— Está nesta cidade, o sr. dr. Victor Garbarino, engenheiro e fazendeiro em Novo Horizonte.

—— Na delegacia de policia, foram identificados Sebastião Rezende da Costa, Sebastião Siqueira Xavier e Manuel Alexandre, vulgo Manuel Turco, processados por crimes previstos no artigo 303, do Codigo Penal.

—— Em goso de férias seguiram: para S. Paulo, os professores João Ramacciotti e Anna Bolti; para Piracicaba, o professor Leonel Vaz de Barros, e para S. Carlos, a professora senhorita Nicoletti Stella, adjuntos do nosso grupo escolar.

—— Na eleição realizada no dia 11, para um senador ao Congresso do Estado, o partido chefiado pelo coronel Francisco Porto, levou ás urnas 1.018 votos, em beneficio do candidato official.

—— Está nesta cidade, ha dias, o joven Mario Arantes de Almeida, que aqui pretende fixar residencia.

PEDREGULHO

(Do correspondente, em 17)

Em visita a seu pae e irmãos, residentes nessa capital, seguiu d. Regina Munoz Galante, esposa do sr. Alfredo Alonso Galante, digno agente do correio local. Em sua companhia seguiu seu irmão, o sr. Angelo Munoz.

—— Consta-nos, como certo, a proxima installação de luz electrica nesta villa pelo sr. capitão Candido Alves Teixeira, a quem será dado privilegio de exploração pela nossa Camara Municipal.

Além de luz, teremos agua potavel, fornecida pelo sr. Candido Teixeira, por contracto com a Camara.

—— De tempos a esta parte nota-se progresso nesta villa, no referente a construcções de predios.

Muitos predios de fino gosto e confortaveis foram terminados e em construcção ha para mais de dez casas, cada qual melhor. Além destes predios, em breve serão atacados os serviços de uma casa destinada a 4 escolas, sendo duas para o sexo masculino e duas para o sexo feminino. A construcção deste edificio será feita por subscripção popular.

—— O sr. Joaquim Guimarães participou-nos seu casamento, em 23 do corrente, com a senhorita Maria de Lourdes Barbosa, filha do sr. Jesuino Barbosa.

—— Recebemos communicação do sr. Vidal Rodrigues de Moraes, de seu enlace matrimonial em 28 do corrente com a senhorita Anna Freitas, residente em Igarapava.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 16 E 17 DE JUNHO DE 1916

Deram entrada na Secretaria:

Officio da Prefeitura, n. 242, informando o requerimento n. 103, de 1916, dos vereadores srs. Estanislau Borges e Marrey Junior, relativamente ao estabelecimento de uma linha de bondes, na rua 13 de Maio, antes de ser iniciado o seu calçamento. — Dê-se conhecimento aos autores do requerimento.

Officio n. 244, da Prefeitura, remettendo orçamento, na importancia de...... 38:997$200, para o calçamento a parallelepipedos da rua Oscar Horta, entre a rua da Moóca e o rio Tamanduatehy. (Requerimento n. 77, de 1916, do vereador sr. Goulart Penteado). — A's commissões de Obras e Finanças.

Officio n. 245, da Prefeitura, remettendo orçamento, na importancia de....... 24:882$000, para o serviço de regularização do leito e macadamização da rua Gandavo, entre a rua Pinto Ferraz e o Matadouro. (Requerimento n. 73, de 1916, dos vereadores srs. Marrey Junior e Estanislau Borges). — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento aos autores do requerimento.

Officio n. 247, da Prefeitura, remettendo orçamento, na importancia de..... 27:298$040, para o calçamento a parallelepipedos da rua Marina Crespi. — A's commissões de Obras e Finanças.

Requerimento da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden". — Sim.

—— Remetteram-se á Prefeitura:

Os papeis referentes ao accôrdo celebrado com os proprietarios do predio e seu respectivo terreno, sob n. 7, da rua Benjamin Constant, para permutal-o com o terreno de propriedade do Municipio, situado no largo de Santa Iphigenia, ao lado do Viaducto, nos termos do pedido da Commissão de Justiça.

O projecto n. 7, do 1914, do vereador sr. Baptista da Costa, autorizando o calçamento a parallelepipedos da rua Cajuru', entre as ruas Passos e João Bueno, nos termos do pedido da Commissão de Finanças, de 14 do corrente.

DIAS 19 E 20

Requerimento da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden". — Sim.

—— Remetteram-se á Prefeitura:

O requerimento n. 160, apresentado em reunião de 17 do corrente, pelos vereadores srs. Raymundo Duprat, Joaquim Marra e Marrey Junior, relativo ao augmento do numero de bondes na linha do Paraizo:

O de n. 161, apresentado pelo vereador sr. Raphael Gurgel, reiterando um pedido feito a 1.o de maio de 1915, relativo ao orçamento para o calçamento e collocação de guias na travessa Guarany;

O de n. 162, apresentado pelo mesmo vereador, pedindo a devolução do projecto n. 18, de 1915, que trata de tornar official a rua Coriolano, no districto da Lapa;

O de n. 163, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, relativo a collocação de alguns combustores de gaz na rua Mendes Junior, entre as ruas Sampson e Maria Joaquina, no Braz;

O de n. 164, apresentado pelo vereador sr. Goulart Penteado, relativo á collocação de alguns combustores de gaz na rua Ezequiel Ramos;

O de n. 165, apresentado pelos vereadores srs. Joaquim Marra, Mario do Amaral e Sampaio Vianna, relativo a construcção de um coreto no largo da Lapa;

A indicação n. 78, apresentada pelos mesmos vereadores, relativa á collocação de alguns combustores de gaz na alameda Itu', entre a rua Augusta e a alameda Rocha Azevedo;

Todos os papeis relativos ao accôrdo celebrado com os proprietarios dos predios ns. 112 e 114, da rua de S. João, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 17 do corrente.

—— Requisitou-se da Prefeitura, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, o pagamento da quantia de 142$000, á Sociedade Anonyma "Casa Vanorden".

DIA 21

O sr. Raymundo Duprat, presidente da Camara, por ter de se ausentar do municipio passou, nesta data, o exercicio do seu cargo ao sr. dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, vice-presidente. — Fizeram-se as devidas communicações.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

Ao Ministerio dos Negocios Interiores remetteu-se o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 7:536$200, de que é credora a firma Augusto Siqueira e Comp. (officio n. 112).

—— A' Repartição Geral dos Telegraphos remetteu-se o laudo de inspecção de saude do estafeta da mesma repartição, Estanislau dos Santos.

—— Foram transferidos para a Alfandega de Santos os creditos de 116$004, ouro, e 116$064, papel, de 53$470, ouro, e 34$026, papel, e de 15$103, ouro, e 28$049, papel, para attender á restituição de direitos pagos a mais na mesma Alfandega por A. Trommel e Comp.

—— A' inspectoria da Alfandega de Santos remetteu-se o processo relativo á divida de que se julga credor o jornal "A Noticia", daquella cidade, afim de ser informado.

—— Ao collector federal em Itu' declarou-se que, em sessão da Junta de Fazenda, de 15 do corrente, foi negado provimento ao recurso interposto por Augusto Rodrigues e Comp., do acto daquella exactoria, que os multou em 100$000, por infracção do regulamento do sello, em virtude de auto lavrado pelo agente fiscal José Maria de Mattos.

—— Ao collector federal da 1.a collectoria desta capital remetteu-se a petição de Jeronymo Augusto Barbosa, afim de ser cobrado o sello com revalidação.

—— Ao collector federal em Jahu' declarou-se que, em sessão da Junta de Fazenda, foi negado provimento ao recurso interposto por Braz Armando, do acto daquella exactoria, que lhe impoz a multa de 100$000, por falta de registo do seu estabelecimento commercial.

—— Ao collector federal em Villa Americana declarou-se que, em sessão da Junta de Fazenda, negou-se provimento ao recurso interposto pelo Rawlinson Muller e Comp., do acto daquella exactoria que os multou em 1:510$440.

—— Ao collector federal em Amparo declarou-se que, em sessão da Junta de Fazenda, negou-se provimento ao recurso ex-officio interposto pelo mesmo exactor, do acto daquella exactoria, que julgou improcedente a notificação feita pelo agente fiscal Edmundo Caldas contra Valentim Codonho.

—— Ao collector federal em Itu' declarou-se que, em sessão da Junta de Fazenda, negou-se provimento ao recurso interposto por Baruel e Comp., do acto daquella exactoria, que os multou em 100$000, por infracção do regulamento do sello, em virtude de auto lavrado pelo agente fiscal José Maria de Mattos.

—— Requerimentos despachados:

De Antonio Nogueira Ferraz, pedindo certidão. — Secretaria; de Alfredo da Fonseca Conteno, agente fiscal, pedindo prorogação de prazo para apresentar-se na séde da sua circumscripção. — Concedo; de Ernesto de Paula e Silva Pereira, pedindo pagamento de porcentagem de multa. — Secretaria; de Emilio Saldanha da Gama, pedindo certidão. — A' Contadoria; de Guilherme Lopes, pedindo pagamento por exercicios findos. — A' Contadoria; de José de Oliveira Leme Gaia, pedindo pagamento de pensão. — A' Contadoria; de José Cerruti, pedindo para fazer o deposito da importancia de 500$000, de multa. — A' Contadoria, para expedir guia; do mesmo, pedindo encaminhamento de recurso. — Recolhida a multa e junto o processo anterior, encaminhe-se; de José Antonio da Silva, pedindo pagamento de pensão. — A' Contadoria; de Luiz Rodrigues da Silva, pedindo pagamento de ajuda de custo. — A' Contadoria; de Joaquim Pires de Campos, pedindo pagamento de pensão pela collectoria de Jahu'. — Venha por intermedio da collectoria; de Luiz Castello, pedindo nova licença para vender estampilhas. — Secretaria; de Manuel Honorio Ferreira, pedindo restituição da importancia de 422$503, de montepio. — A' Contadoria; de Manuel Athanasio da Fonseca, pedindo tomada de contas. — Secretaria; de Nazareth Teixeira, pedindo levantamento de deposito. — A' Contadoria; da Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro, pedindo pagamento de quotas de loterias. — Secretaria; de Francisco Medina Coll, pedindo pagamento de gratificação. — Ouça-se a Administração dos Correios; de Joaquim Antonio de Lima, pedindo certidão. — Certifique-se.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello.
Promotor publico, sr. dr. Ulysses Coutinho.
Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por falta de numero legal, não se realizou hontem sessão no Tribunal do Jury.

Da urna supplementar, á que se recorreu, foram sorteados os seguintes jurados: srs. dr. Aristides Luiz da Silva, dr. Joaquim de Mendonça Filho, dr. José de Carvalho Martins, José Virgilio Marcondes Machado, dr. José Pepe, dr. José Getulio Monteiro, dr. Carlos Alberto Pereira Leitão, dr. Fernando Machado, dr. Flavio de Mendonça Uchôa, capitão Josias de Camargo, José A. Nogueira Porto, dr. Dario Carneiro Rodrigues de Moraes, Celestino de Azevedo, Affonso Vaz, capitão Antonio Dantas Cortez e Affonso A. de Freitas.

Forum Criminal

Inquirição de testemunhas. — Perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, iniciou-se hontem a inquirição de testemunhas na queixa-crime que Joaquim de Campos Leite offereceu contra Luiz Matarazzo, por crime de contrafacção de marca.

Summario. — No juizo da quarta vara criminal iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde o réo Pedro Costa, incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

Exhibição de autographo. — Na audiencia de hontem, do sr. juiz da terceira vara criminal, a requerimento d'"O Estado de S. Paulo", foi exhibido o autographo de um artigo publicado no "Diario Allemão", e que a direcção daquella folha reputa injurioso.

Pronuncia. — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, pronunciou no artigo 294, paragrapho 2.o do Codigo Penal, Manuel dos Santos, por haver assassinado a Germano de Campos Mello, em 21 de maio findo, á rua de S. José, no Braz.

"Habeas-corpus". — Ao juiz da segunda vara criminal, sr. dr. Paulo Passalacqua, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Eduardo Heroico, negociante ambulante, que se acha preso ha dias, sem nota de culpa, segundo allega em sua petição.

—— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido a favor de Antonio de Lucca, por ter a policia informado que o paciente não se acha preso.

Alvará. — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor do sentenciado João de Sousa, que terminou hontem o cumprimento da pena de 22 dias e meio de prisão cellular, a que foi condemnado por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

Denuncias. — O sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico, denunciou Alexandre F. de Almeida, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4.o, combinado com o artigo 331, n. 2, do Codigo Penal; Luiz Mauro Campana e Oreste M. Gazzola, como incursos nas penas do artigo 338, n. 5, do mesmo Codigo.

Forum Civel

Officiaes do dia. — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Benedicto de Almeida Martins, Benedicto de Oliveira Paula, Benedicto José da Costa Neves, Benedicto Ribas da Fonseca e Bento Candido Nogueira.

Juizo Federal

(Segundo officio — Escrivão, sr. Mario Motta):

Acção ordinaria. — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, julgou improcedente a acção ordinaria proposta por Victor Hugo Pimentel de Mattos contra a Previdencia, caixa paulista de pensões, na qual o requerente pedia 30 contos como beneficiado da mesma companhia.

Appellação. — O sr. juiz federal recebeu a appellação interposta por Orestes da Silva Ramos, na acção ordinaria que move contra a Previdencia, caixa paulista de pensões.

Acção de demarcação. — Na acção de demarcação que o coronel Serafim Leme da Silva move contra José Carlos de Paula e outros, foi deferido o requerimento do autor no sentido de serem pelos promovidos apresentadas em cartorio as suas contestações em prazo commum.

Em prova. — Foi declarada em prova, pelo sr. juiz federal, a acção ordinaria que João Teixeira Pombo e sua mulher movem contra a União.

—— O sr. juiz federal mandou cumprir o accordam do Supremo Tribunal contra o réo José Pereira, condemnado a cinco annos de prisão cellular, por crime de passagem de notas falsas na cidade de Campinas.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JUNHO DE 1916

ACTO N. 919, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Desempenharão os cargos referidos no Acto n. 899, de 15 de maio de 1916, os seguintes funccionarios do quadro:

Directoria Geral da Prefeitura

Director geral, Arnaldo Pinheiro de Ulhôa Cintra.
2 auxiliares de gabinete, (escripturarios, á escolha do director geral).
Continuo, Pedro de Sousa.

Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados Municipaes

Director, Luiz Tavares.

Primeira divisão

1.o escripturario, João Paulo de Albuquerque Bloem.
2.o escripturario, Leopoldo Rodrigues Antunes.
3.o escripturario, Estevam de Sousa Junior.
3.o escripturario, Juvenal de Azevedo Fagundes.
Continuo, Durvalino de Mello.

Segunda divisão

1.o escripturario, João Luiz de Azevêdo.
2.o escripturario, João Bohn Gaia.
Continuo, João Clemente.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene

Director, Alberto José Rodrigues da Costa.

Primeira divisão

Official inspector, José Gonzaga.
2.o escripturario, Raul Ferreira Alves.
2.o escripturario, bacharel José Rodolpho de Lima Pereira.
2.o escripturario, Raul de Aguiar.
3.o escripturario, Odilon Martins.
3.o escripturario, Alfredo de Moraes.
Continuo, Mirandolino de Miranda.
Continuo, Gustavo Vieira.

Segunda divisão

1.o escripturario, Clemente Falcão.
2.o escripturario, Claudio Americo Pedroso.
3.o escripturario, Arlindo G. Guimarães.
3.o escripturario, Virgilio Goulart Penteado.
Continuo, Manuel Gonçalves Henriques.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo

Director, Julio Augusto de Azevedo Gouvêa.

Primeira divisão

1.o escripturario, Clodomiro Amazonas Monteiro.
1.o escripturario, Joaquim Augusto Rodrigues.
2.o escripturario, José Nogueira da Silva.
2.o escripturario, João Guimarães Soares Bairão.
3.o escripturario, Evaristo José Garcia.
3.o escripturario, Alfredo Mariano da Silva.
Continuo, Antonio de Sousa.

Segunda divisão

Engenheiro agrimensor, João Baptista Aranha.
3.o escripturario, José Alves de C. Cesar Netto.

---

75 **HENRI KOCK**

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

CAPITULO V

Em que se prova que não se deve perder a esperança, e que quem espera sempre alcança

Evidentemente João de Sagrera adivinhára, como Laffeymas e Illitch, que de accôrdo com a duqueza de Chevreuse, Henrique de Chalais meditava a queda do primeiro ministro; porém, como os amigos do conde e da duqueza tanto sabiam sobre os meios de que elles se serviriam para conseguirem os seus fins, como os seus inimigos, é claro que estes nada adeantavam em espionar os amigos. E por isso não sabiam absolutamente nada!

Entre as pessoas que formavam o que nós chamámos com razão "trio de demonios", havia uma que, com mais impaciencia, supportava aquelle estado de cousas, por assim dizer, latente: era Firmino Lapradt.

E a razão da sua impaciencia era a seguinte:

Emquanto Lapradt, na qualidade de secretario de Henrique de Chalais, estava em casa deste, trabalhando e sobretudo, tentando arrancar-lhe algum segredo, segredo que o conde não podia revelar-lhe, porque elle proprio nada sabia, Paschoal Simeonis aproveitando a ausencia do moço advogado, e animado pelo barão de Ferriers, que, não tendo seu sobrinho a seu lado, gostava de conversar com o aventureiro, passava manhãs inteiras falando com a baroneza.

E Bertranda, que via o que se passava, conhecia tambem como Firmino Lapradt, que nada podia vêr, que de dia para dia mais augmentava a intimidade entre Anais e Paschoal.

— Apertam as mãos sempre que podem, dizia Bertranda a Firmino; e apenas se pilham sós, começam logo a cochichar!

Um dia levou a audacia a ponto de dizer a Firmino que lhe parecera que Paschoal déra um beijo em Anais! Não tinha certeza, mas... "parecera-lhe"!...

—E em todo o caso, accrescentava ella, si ainda não chegaram a tomar essa liberdade, não tardará!...

. . . .

No dia anterior áquelle em que se realizou a reunião dos conspiradores no Louvre, e que era tambem o immediato áquelle em que Bertranda dissera a Firmino Lapradt que "lhe parecera" ter visto Paschoal dar um beijo em Anais, apresentou-se o moço advogado em casa de Illitch.

Estava a moscovita conversando com Laffeymas, e tão triste lhe pareceu Lapradt, que ella exclamou:

— Como está triste, senhor Firmino Lapradt!

— Traz uma cara de metter medo, accrescentou Laffeymas. E' portador de alguma noticia desagradavel?

— Não sei si é desagradavel a noticia que lhes trago, respondeu Firmino; mas é certo que qualquer que seja o seu modo de pensar, a minha resolução é irrevogavel. Estou cançado de representar nesta comedia sem fim um papel que me aborrece, que julgo inutil e do qual desisto.

— Ah! exclamou Illitch. E desiste só por estar aborrecido?

— E tambem porque resolvi terminantemente dedicar-me sem mais demora á realização de um plano que ha muito tempo trago na mente.

— E qual é esse plano?

Firmino Lapradt hesitou. Mas que podia elle recear de Illitch e de Laffeymas? Acaso uma parte da sua resposta não devia pelo contrario agradar aos seus cumplices?

— O meu plano sabem qual é, disse elle afinal. Jurei a morte de duas pessoas, e quero cumprir o meu juramento.

Laffeymas ia falar, mas conteve-o um gesto de Illitch.

— Deixe-o, bradou ella. O senhor Firmino Lapradt está sequioso de vingança, e crê ser chegada a occasião de se vingar. Pois seja feita a sua vontade; mas permitta que eu lhe faça algumas perguntas antes de realizar os seus projectos, que podem parecer-lhe seductores, mas que podem tambem ser perfidos.

"Pretende matar Paschoal Simeonis a baroneza de Ferriers, porque imagina que so assim porá termo aos soffrimentos que elles lhe causam. E' isto, não é verdade?...

—E' verdade.

— E de que modo resolveu matal-os?

— Para ella tenho o veneno que a senhora me deu, e para elle...

— E para elle?

Firmino Lapradt hesitou ainda, como si lhe repugnasse entrar em certos pormenores, que preferia não divulgar; mas passado um instante, volveu:

— Pouco importa os meios que hei de empregar, comtanto que consiga o meu fim!

— Hum! respondeu Laffeymas. Acautele-se: olhe que o caçador de cobardes não se deixa surprehender facilmente. Desconfie delle!

— Não é adversario tão terrivel que não possa ser dominado; é questão de preço! volveu Firmino Lapradt com um sorriso malicioso.

— Ah! replicou Laffeymas, projecta armar-lhe uma cilada? Tenciona talvez preparar alguma emboscada a Paschoal Simeonis?

Lapradt não respondeu.

— Afinal, disse Illitch, o senhor Firmino Lapradt tem razão; pouco nos deve importar os meios que elle tenciona empregar, comtanto que consiga o seu fim.

"Agora, outra pergunta: não pensou ainda o transtorno que poderá causar-nos, sahindo repentinamente de casa do conde de Chalais? E' verdade que até hoje têm sido frustradas as nossas esperanças, porque a sua intimidade com o conde cousa alguma nos revelou ainda. Sabemos ha muito que ha uma conspiração contra o cardeal de Richelieu, porém ignoramos todos quando e onde deve rebentar a conspiração. Ora, é isto justamente o que queriamos saber, e o que o senhor Firmino Lapradt não nos disse ainda.

— E' culpa minha? exclamou o moço advogado. Posso ser incrõpado por não conseguir arrancar ao conde uma palavra a esse respeito, sem embargo de empregar para isso todos os meios ao meu alcance?... Além de que, é minha opinião que o conde de Chalais pensa mais nos seus prazeres do que nos seus interesses, e por isso é apenas um instrumento passivo na conspiração que se trama contra o cardeal. E' a duqueza de Chevreuse quem dirige a conspiração; é ella quem, num momento dado, porá em pratica o plano que imaginou, e não creio que, conhecendo bem a leviandade de Henrique, lhe confie um segredo do qual depende o bom exito da empresa. Ora não sabendo o conde de Chalais cousa alguma, nada póde dizer; e, portanto, repito, julgo completamente inutil a minha convivencia com o conde, e nenhum transtorno póde resultar de eu dar por finda essa convivencia.

"Ainda mais. E' triste dizel-o, mas não podemos deixar de reconhecer que quando odiamos alguem, nem sempre o dinheiro é um meio seguro para chegarmos aos nossos fins. O senhor de Laffeymas e a senhora detestam tanto como eu Paschoal Simeonis, e para o envolverem na ruina do conde de Chalais não têm poupado esforços.

(Continua).

2 ajudantes de campo, (tirados da Directoria de Obras e Viação, em commissão).

Terceira divisão

1.o escripturario, João Augusto da Silva Lima.
2.o escripturario, Jonas José.
3.o escripturario, Anselmo de Sá Franco.
Continuo, Alberto Dantas.

Directoria de Despesa

Director, Francisco da Fonseca M. Galvão.
1.o escripturario, Bel. Luiz Oscar de A. Maia.
1.o escripturario, Euclides Leite e Silva.
2.o escripturario, Octacilio Pinheiro Lima.
3.o escripturario, Felicio Brandão.
3.o escripturario, Gualter Meira de Vasconcellos.
Continuo, Julio Cesar.

Bibliotheca

Bibliothecario, Bento Ribeiro dos S. Camargo.
Continuo, Octavio Ignacio de Oliveira.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director geral interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 920, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Abre um credito supplementar de 500:000$000 á verba "Serviços e Obras" do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14 da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 500:000$000 (quinhentos contos de réis) supplementar á verba "Serviços e Obras", consignada no paragrapho 15, do artigo 3.o da mesma lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, por conta do saldo a se verificar no encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 921, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Abre um credito supplementar de 100:000$000 á verba "Desapropriações" do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14 da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 100:000$000 (cem contos de réis), supplementar á verba "Desapropriações", consignada no paragrapho 2.o, art. 5.o, da referida lei.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 922, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Abre um credito de 6:000$000, supplementar á verba "Custeios diversos" do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14, da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 6:000$000 (seis contos de réis), supplementar á verba "Custeios diversos" consignada no paragrapho 30, art. 3.o, letra g, da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar no encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 923, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Abre um credito de 60:000$000, supplementar á verba "Abertura e conservação de estradas" do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14, da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 60:000$000, supplementar á verba "Abertura e conservação de estradas" consignada no paragrapho 16, art. 3.o, da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar no encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 924, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Abre um credito de 10:000$000, supplementar á verba "Exercicios Findos" do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14, da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 10:000$000, supplementar á verba "Exercicios Findos", consignada no paragrapho 12, artigo 3.o, da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar no encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 925, DE 21 DE JUNHO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Victorino Carmillo, entre as ruas Sousa Lima e Conselheiro Brotero.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar a planta de nivelamento da rua Victorino Carmillo, entre as ruas Sousa Lima e Conselheiro Brotero, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual deverão ser executados os melhoramentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de junho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

— Pagamentos determinados:

De 880$000, a José Pucci, pelo serviço de illuminação do Lageado e conservação da estrada que vae de S. Miguel a Lageado, relativa aos mezes de janeiro a abril;

de 4:000$000, ao Asylo de Mendicidade, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio;

de 4:000$000, ao Abrigo de Santa Maria, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio;

de 1:500$000, á Casa da Divina Providencia, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio;

de 107$700, a Jacintho Gandolpho, pelo fornecimento de alimentação, março;

de 852$200, ao "Correio Paulistano", por publicações feitas para a Camara, em maio;

de 868$00, á Companhia Auto Taxi Paulista, pelo serviço de automovel, em maio;

de 50$000, a Angelo Gianelli, pelo serviço de encerramento das salas da Camara, em maio;

de 402$000, a Antonio Etzel, pela manutenção de animaes e aves do Jardim Publico, em abril.

— Requerimentos despachados:

De Luiz Farino, Nicola Longobardo, Paulo Texido, Tobias Nelli, Viuva Antonio Boneso, Constantino Nahas e Comp., Domingos Troncoso e José Luiz Pereira, sobre imposto — Como requer;

de Joseph Drecker e Leopoldo Loebenberg, pedindo restituição — Junte-se exemplar dos estatutos por inteiro;

de Said Gebara, sobre reclamação de imposto — Sim, de accôrdo com a proposta;

de Salomão Elias e Irmão, Nicola Barella e Irmãos Falchi, sobre reclamação de imposto — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Zapparoli e Comp., pedindo cancellamento do imposto — Cancelle-se o imposto;

de Alberto Araujo de Oliveira, sobre reducção de imposto — Altere-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Araujo de Martins e Comp., Domingos Pedroni, Francisco de Castro e Eduardo Nery Borges, pedindo cancellamento de imposto — Pague o imposto relativo ao primeiro trimestre.

da City of San Paulo Improvements Co., pedindo prazo para fazer passeios. — Indeferido;

da mesma, sobre passeios da rua Augusta. — Sim, quanto ao trecho da rua Caio Prado, entre a rua Olinda e Martinho Prado, á vista do art. 67 do Acto n. 769;

de José Barbirotta, sobre construcção de predio á rua Jaraguá, n. 77. — Indeferido, á vista do art. 46 do Acto n. 849; da Light and Power, sob n. 663. — Certifique-se o que constar;

de Manuel José Peres e Augusto Scout, pedindo relevamento de multa; Basilio da Cunha, sobre ferias. — Sim: de Domingos Volpi, pedindo licença. — Indeferido;

de Antonio Malva Junior, pedindo relevamento de multa. — Como requer;

de Gabriel Vieira da Silva, pedindo transferencia de lote; Julio Albieri, pedindo licença. — Sim, em termos.

— As turmas da Directoria de Obras para o dia 22 do corrente, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros. — Avenida R. Pestana: 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças, reposição; largo do Arouche: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição; rua Liberdade: 16 calceteiros, 15 serventes, 4 carroças, reposição; rua Conselheiro Ramalho: 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça, reposição; rua Glycerio: 2 calceteiros 1 servente, reposição; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam. — Ater. do Gazometro: 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Caio Prado: 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Jabaguara: 2 operarios, peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores. — Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro: 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Caio Prado: 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, regularização; rua Saturno: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização; rua M. Nobrega: 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças, movimento de terra; rua dos Appeninos: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, movimento de terra.

— Inspectoria Geral de Fiscalização. Foram embargadas as seguintes construcções:

A' rua Appeninos, 70, por infracção do art. 147 do acto 849 e o proprietario Francisco Giordano, multado em 30$, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal José Parente; á rua de S. Vicente, 65, por infracção do art. 147 do acto 849 e o proprietario Miguel Firento multado em 30$, de accôrdo com o art. 200 do referido acto pelo fiscal Emilio Jorge.

Foram multados: pelo fiscal Manuel Ferreira, em 20$, de accôrdo com o art. 25 do acto 849, á rua de S. João Baptista, a Companhia de Terrenos e Construcções e Emprestimos; pelo fiscal João Jacome, em 20$, de accôrdo com o art. 201 do acto 849, á rua do Senador Feijó, 21-A, Ruy Cabral; pelo inspector geral, em 10$, cada um, por infracção do art. 19 da lei 1413, ao largo do Riachuelo Alexandre Galetto, José Vieira da Silva, no largo General Osorio, José Pires, á rua Mauá, a Companhia Cinematographica Brasileira.

— Deposito Municipal: — Apprehendidos, 26 cães; sacrificados, 49.

— Acha-se approvada na Directoria de Obras e Viação a planta do dr. Austin de Almeida Nobre, para construir um predio na avenida Paulista, 118.

— Devem comparecer na mesma directoria, para esclarecimentos, os srs.: Leonardo Graziano, Bruto Coppi, e Frederico Martini.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De 6 mezes, a d. Maria Amelia Motta Malhado, do "Dr. Lopes Chaves", de Taubaté;

de 2 mezes, a d. Maria Raggio Nobrega, do de Villa Bella;

de 45 dias, a d. Luisa Lopes de Mello, do de Cravinhos.

—— Requerimentos despachados:

De Luiz de Castro Pinto — Indeferido;

de Eduardo Prestes Merbach — A' Directoria Geral do Serviço Sanitario;

de Sebastião Carlos Arantes — Requeira na fórma regulamentar;

de dd. Aida Avila da Veiga, Hermantina Passaglia, Eulina Berlinck Lopes e Benedicta Virginia Leite — Sim, em termos. (Communique-se á Fazenda);

de d. Maria de Almeida — Junte-se attestado de pratica;

de Lino P. Vasconcellos — A' Directoria da Instrucção Publica;

de Joaquim Silverio da Fonseca Queiroz — O mesmo despacho;

do Nicanor de Paula Arruda, Sebastião Carneiro da Silva e d. Miquelina de Oliveira Santos — Sim.

—— Officio despachado:

Ao director da Escola Normal Primaria de Pirassununga — Aguarde opportunidade.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 21.

Durante o dia de hoje, foram recebidas 31.441 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo, 2.043 e 29.398 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos 29.181 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas do Jundiahy	27.191
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	—
Recebidas do Pary	1.990
Recebidas do Braz	—

SANTOS, 21.

Vendas de hoje, 8.000 saccas.
Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	121.000
Vendas desde 1.o de julho	6.727.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$600 para o typo 6.

NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura e de difficil collocação.

SANTOS, 21.

	Saccas
Entradas	29.796
Desde 1.o do mez	326.851
Idem, desde 1.o de julho	11.488.036
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	568.564
Média	15.564
Despachadas	3.133
Idem, desde 1.o do mez	239.605
Idem, desde 1.o de julho	11.403.653
Embarcadas	8.872
Idem, desde 1.o do mez	162.704
Idem, desde 1.o de julho	11.390.701
Passagem	29.181
Idem, desde 1.o do mez	334.249
Idem, desde 1.o de julho	11.499.017
Sahidas:	
Para a Europa	251.477
Argentina	4.488
Estados Unidos	66.507
Por cabotagem	1.158
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	12.230
Desde 1.o do mez	151.355
Desde 1.o de julho	9.342.256
Existencia em primeira e segunda mãos	385.256
Média	7.207
Vendas	3.938
Base	4$400
Despachadas	14.832
Embarcadas	11.363

SANTOS, 21.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 21:

Entradas no dia	41.366
Entradas hoje	2.497
Total	43.863
Sahidas hoje	1.535
Stock hoje	42.328

SANTOS, 21. — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registradora da Caixa de Liquidação de Santos, de café do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Junho	6$350	6$550
Julho	6$325	6$350
Agosto	6$250	6$275
Setembro	6$200	6$225
Outubro	6$175	6$200

S. PAULO, 21.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	27.191
Anterior	22.336
No mesmo periodo do anno passado	12.200
Entradas pela Estrada Sorocabana:	
Hoje	1.990
Anterior	2.031
No mesmo periodo do anno passado	1.355
Total, hoje	29.181
Total anterior	24.367
No mesmo periodo do anno passado	18.555

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.043
Anterior	1.236
No mesmo periodo do anno passado	174
Com destino a Santos	29.398
Anterior	22.829
No mesmo periodo do anno passado	9.757
Total, hoje	31.441
Total, anterior	26.065
No mesmo periodo do anno passado	9.931

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 9 a 10 pontos, do fechamento anterior:

Cotações:

Julho	8,09
Anterior	8,19
Setembro	8,25
Anterior	8,36

NOVA YORK, 21.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 9 pontos.

Cotações:

Julho	8,09
Setembro	8,24

NOVA YORK, 21.

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 10 a 12 pontos.

Cotações:

Julho	7,97
Setembro	8,15

LONDRES, 21.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	47/3
Anterior	47/3
Dezembro	49/3
Anterior	49/6

HAVRE, 21.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral declarando acceitar transacções a 90 dias de vista sobre Londres, entre 12 11/32 d. e 12 3/8 d.

Logo em seguida, o mercado se apresentou firme, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para saques, a cotação de 12 3/8 d.

Depois das 13 horas, devido á firmeza do mercado, os bancos em geral, passaram a fornecer cambiaes entre 12 3/8 d. e 12 13/32 d.

Nesta posição fechou o mercado estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 3/8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$394, o franco $688 e o marco $769.

A' vista, 12 1/4, a libra esterlina vale 19$592, o franco $696, o marco $779, a lira $643, com réis fortes $287 e o dollar 4$119.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 3/8	12 1/4
Paris	688	696
Hamburgo	769	779
Italia	—	643
Portugal	—	287
Nova York	—	4$119
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3/8	12 13/32
Contra caixa matriz	12 3/8	12 13/32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7/16	12 1/2
Contra caixa matriz	12 3/8	12 1/2

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metalica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 3/8	12 1/4
Paris	687	697
Hamburgo	790	800
Italia	—	647
Portugal	—	290
Hespanha	—	848
Nova York	—	4$160
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$600

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 1/8 0/0	5 1/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75 7/8
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72 75	4.72 75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5/8	34 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.17	28.17
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.47	30.47
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	25.25	25.25
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1/2	92 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	598.00	598 [illegible]
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	75 5/8	75 3/4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56 1/4	56
Federaes 1895, 5 0/0	70 3/4	70 3/4
Funding, 5 0/0	94	94
Funding, 1914	80 1/2	81 1/4
Funding, 1903, 5 0/0	82	82
4 0/0 Conversão, 1910	56	56
0/0 1908	70 3/4	70 3/4
São Paulo, 1888	90 1/2	90 1/2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	59 1/2	59 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62 3/4	63
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	191	191
Brasil Railway Common Stock	7 3/4	7 3/4
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8 5/8	8 5/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/8	59 1/8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	4 1/2	4 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 21 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	—	935$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	940$000	—
Idem, 10.a série	940$000	—
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	1:040$
Idem, da União, 5 0/0	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	65$000
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem, emprestimo de 1913	79$500	78$000
Idem, emprestimo de 1914	85$000	84$000
Camara de Amparo	88$000	80$000
" Araraquara	—	78$000
" Atibaia	—	—
" Annapolis	—	—
" Araras	—	80$000
" Avaré	—	—
" Bariry	—	—
" Baurú	—	—
" Botucatú	100$000	94$000
" Barretos	—	60$000
" Campinas	—	70$000
" Cruzeiro	—	—
" Caiuer [illegible]	—	—
" Cachoeira	70$000	40$000
" Cravinhos	—	—
" Orlandia	—	90$000
" Serra Negra	—	—
" S. Roque	—	55$000
" Descalvado	—	—
" E. S. do Pinhal	—	60$000
" Faxina	—	60$000
" Ribeirão Preto	90$000	85$000
" S. João da Boa Vista	—	62$000
" S. José do Rio Pardo	80$000	65$000
" Jacarehy	—	—
" S. Simão	—	101$000
" Piracicaba	—	90$000
" Pedreira	—	70$000
" Pirassununga	—	80$000
" S. José dos Campos	—	—
" Porto Feliz	—	30$000
" Uberaba	—	—
" Sta. Rita do P. Quatro	—	85$000
" Ribeirão Bonito	90$000	80$000
" Jaboticabal	—	60$000
" Jardinopolis	85$000	25$000
" Itapetininga	—	—
" Itapira	—	—
" Ibitinga	—	—
" Itatinga	—	—
" Ituverava	—	—
" Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" Mogy-mirim	—	40$000
" Limeira	—	70$000
" Lorena	—	—
" Itararé	—	65$000
" Itapolis	—	—
" Igarapava	—	—
" Salto de Itú	—	—
" Rio Preto	—	100$000
" Taquaritinga	—	75$000
" Tieté	90$000	40$000
" Tatuhy	—	60$000
" Pindamonhangaba	—	—
" Sertãozinho	—	—
" S. Carlos	75$000	70$000
" S. Cruz do Rio Pardo	—	30$000
" S. Manuel	80$000	60$000
" Mattão	80$000	60$000
" Mocóca	80$000	80$000
" S. João da Bocaina	—	90$000
" Jahú	77$000	78$000
" S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	470$000
União de S. Paulo	28$000	28$000
S. Paulo	75$000	—
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	140$000	130 [illegible]
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	350$000	338$000
Idem a 30 dias	—	340$000
Mogyana	231$000	233$500
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	96$000	92$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	20$000
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	250$000	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	240$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	38$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	250$000	220$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	180$000	120$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	80$000	10$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. do Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz do Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—

Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0/0	—	180$000
Araraquara 8 0/0	—	70$000
Agua e Exg. Salto de Itu'.	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	66$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	84$000
Electrica Rio Claro ex-juros	81$000	75$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	90$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tollo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	70$000
Lanificio Kowarick	80$000	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	79$500	77$000
Idem a 60 dias	—	—
Electrica do Bebedouro	—	—
Força e Luz de Ubeabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	—	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	85$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Fiabat Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

17	apolices do E. de S. Paulo, 10.a série, a	940$000
12	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	84$000
6	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	84$500
20	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	84$500
8	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	84$500
20	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500
20	letras da Camara de S. Carlos, a	72$000
15	letras da Camara de Araraquara, a	73$000

COMPANHIAS

30	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	340$000
8	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	340$000
2	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	340$000
1	acção da Companhia Paulista, por	339$000
10	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	234$000
25	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	234$000
20	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	234$000
5	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	234$000

DEBENTURES

85	debentures da Paulista de Lanificio Kawarick, a	79$000
2	debentures da Paulista de Lanificio Kawarick, a	80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 7/16	12 1/2
Letras particulares, a 30 dias	12 7/16	12 1/2
Letras bancarias, a 5 dias	12 3/8	12 1/2
Letras bancarias, a 30 dias	12 3/8	12 1/2
Franco, ouro: 697.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	950$000	930$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	85$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	87$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	120$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	342$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	236$000	234$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0/0	120$000	99$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000

Foi registada a venda, no dia 20 do corrente, de:

Libras	31. 00-0-0
Francos	270.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 21.

ALFANDEGA:

apol	87:918$628
Puro	53:150$173
Consumo	6:16$760
Estampilhas	—
Verba	58$015
Telegrapho	507$170
Guias	—
Licenças	865$000
Total	150:634$766
Renda desde 1.o do mez	2.420:389$770

RECEBEDORIA:

Exportação paulista	10:996$800
Exportação mineira	—
Exportação paranaense	—
Expediente	366$00
Impostos	1:115$365
Estampilhas	1:019$300
Total	22:524$415

CAFE' DESPACHADO:

Paulista	3.133 0 — ks
baixo	— 0 — ks
Mineiro	0 — ks
Paranaense	— 0 — ks
Total	3 133 0 — ks

RENDA EM FRANCOS

Paulista	15.665,—
Mineira	—,—
Total	15.665,—

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 21

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café Paulista:

João Osorio	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Gustav Trinks e Comp.	365$040
Saccas	104
Francos	520
Campos e Pereira	101$790
Saccas	29
Francos	145

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 21.

De Imbituba e escalas, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Italtuba", de 613 toneladas, carga varios generos e consignado a G. Santos;

de Genova e escalas, com 23 dias de viagem, o vapor italiano "Garibaldi", de 3.180 toneladas, carga varios generos, consignado a V. Lucci e Comp;

do Buenos Aires, com 8 dias de viagem, o vapor hespanhol "Leon XIII", de 2.720 toneladas, em transito, consignado a Pasqual Gomes e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Italtuba", com varios generos, para Aracaju';

vapor hespanhol "Leon XIII", com varios generos, para Bilbão;

barca norueguez "Gloucoki", em lastro, para Buenos Aires.

RIO

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Liger"	22
Nova York e esc., "Acre"	25
Rio da Prata, "Vauban"	27
Rio da Prata, "Demerara"	27
Rio da Prata, "Drina"	30

VAPORES A SAHIR

Recife e esc., "Javary" (16 hs.)	22
Bordéos e esc., "Liger"	22
Nova York e esc., "S. Paulo" (14 horas)	23
Montevidéo e esc., "Saturno" (12 hs.)	23
Inglaterra e esc., "Demerara" (12 hs.)	23
Ceará e esc., "Iris"	21

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Pedro, por intermedio da Sic. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Força e Luz, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 44, está pagando o 6.o coupon de juros de suas debentures, das 13 ás 15 horas.

—— A Companhia Calçado Rocha, por intermedio do London and River Plate Bank, está pagando o 12.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

—— A Camara Municipal de S. Paulo, em sua thesouraria, está pagando os coupons de suas letras (emprestimo Viaducto).

—— A Companhia Paulista de Lanificio Fabrica Kowarick, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado, 13, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— O Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, á rua Alvares Penteado, está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Rio Claro, em seu escriptorio central, á rua Floriano Peixoto, está pagando o 22.o dividendo, á razão de 10$000 por acção.

—— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Soc. Anonyma Central Electrica Rio Claro, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando aos srs. accionistas o dividendo de 24$000 por acção, das 14 ás 16 horas.

—— A Companhia Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho, á rua Rego Freitas n. 4, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio do escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 16.o coupon de juros de suas letras, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros das 12 ás 15 horas, á rua Anchieta, 5.

—— A Empresa Força e Luz de Araguary, em seu escriptorio central, á rua Florencio de Abreu, 10-A, está pagando o 6.o coupon e resgatando as debentures sorteadas, das 14 ás 16 horas.

—— A Empresa de Agua e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41 está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Soc. Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 9, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o 4.o dividendo de suas acções, á razão de 10 o/o, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua de S. Bento, 85-A.

—— A Companhia Cortume Dick, em seu escriptorio (em Agua Branca), está pagando o 3.o dividendo, á razão de 12 o/o ao anno, ou sejam 24$000 por acção.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Até segundo aviso, ficam suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a á 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação, para o dia 28 do corrente, em seu escriptorio central, ás 12 horas.

—— Da Companhia Moinho Santista, para o dia 15 do corrente, em sua séde, á rua de S. Bento, 84, ás 14 horas.

Brazilian Warrant Company, Ltd

Secção de productos do Estado
Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 28$000 a 25$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 10$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12$ a 13$.
Dito idem Cattete, idem, idem, 11$ a 13$.
Algodão, 15 kilos, 4$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 30$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 11$5 a 12$5.
Dito manteiga, novo, 11$5 a 12$5.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 8$8 a 8$5.
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Mito branco, idem, idem, 8$ a 8$2.

Secção livre

PROTESTO

Declaro que o "recadinho" publicado numa revista da capital que se intitula "Alvorada", não se prende á minha pessoa, porquanto não mandei nenhum trabalho á redacção dessa revista.

Carlos Caniato.

CHRONICA MEDICA

A porta de entrada

Que o acido urico é o veneno essencial e especifico da intoxicação rheumatica e gottosa, é essa uma questão de facto, a respeito da qual a opinião, tanto dos physiologistas como dos medicos, é já agora unanime.

Não se discute agora sinão ácerca das condições que favorecem mais ou menos a reabsorpção desse veneno.

Segundo o doutor PENIERES (da Faculdade de Toulouse), que fez a respeito della, aqui, ha annos, uma communicação á Academia de Medicina, esta reabsorpção não pode, de maneira nenhuma, operar-se sinão graças a uma inflammação dos ureteres. Daqui, esta consequencia que todas as causas — golpe de frio, excesso de fadiga, traumatismo, infecção — susceptiveis de provocar a desquamação dos ureteres, têm probabilidades de desencadear e provocar a crise.

E o caso é que a observação parece confirmar esta hypothese.

Em todo o caso, o que é certo é que a "PIPERAZINE MIDY", devendo já ao seu grande poder dissolvente do acido urico (92 por cento) o ser o remedio selecto do rheumatismo e da gotta, é do mesmo modo de uma efficacia maravilhosa nas inflammações da bexiga e dos seus annexos, taes como a cystite e até mesmo as blenorrhagias.

Si a natureza de uma doença se revela segundo a maneira como ella pode ser tratada e curada, o doutor PENIERES deve ter razão.

DR. A. ROBINY.

Para tomar: 2 colhéres de café por dia.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Club dos Argonautas Carnavalescos

BAILE EM 24

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a retirarem, até no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á rua S. Bento, 57, os seus convites para o baile a realizar-se na noite de 24 do corrente.

Outrosim a directoria faz sciente que é indispensavel a apresentação do convite para o ingresso, pois que absolutamente não attenderá a retardatarios.

S. Paulo, 21 de junho de 1916.

Lord Grugutista.
1.o secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72, paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada, no dia 23 do corrente, ás 8 horas e meia, uma missa do 7.o dia por alma da nossa carissima irmã

D. FRANCISCA ISABEL COSTA.

Para esse acto de caridade e religião, são convidados todos os carissimos irmãos terceiros, bem como os parentes da fallecida irmã.

S. Paulo, 22 de junho de 1916.

O 1.o procurador da egreja.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na embocadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estrado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
IMPOSTO PREDIAL
Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data até 30 do corrente mez se procederá á arrecadação SEM MULTA do IMPOSTO PREDIAL do presente exercicio.

Findo este prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 por cento aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de junho de 1916.

O chefe da segunda secção,
Adolpho X. Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a reconstrucção da ponte sobre o rio Tieté, na estrada de Poá a Santa Isabel.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, terminando o prazo de concorrencia no dia 22 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu', entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916. 363-o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

AVISOS COMMERCIAES

A' PRAÇA

O abaixo assignado, communica que adquiriu por compra feita ao sr. Emilio Palma, livre e desembaraçado de qualquer onus, o cinema Celso Garcia, sito á avenida Celso Garcia, n. 46, nesta capital.

S. Paulo, 19 de junho de 1916.

E. Gogriano Junior.

Concordo:
Emilio Palma.

Mutualismo

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE
Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 35 0|0 e a tabella "Sal" o de 21 0|0.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de junho de 1916.

A Directoria.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de julho, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 0|0, correspondente á taxa cambial de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas de café 3-A, 3-B e 3-C, que continuarão sujeitas á taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 19 de junho de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO.
Tarifa movel

Durante o mez de julho vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

S. PAULO RAILWAY COMPANY
Secção Bragantina
Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17, terão o accrescimo de 35 por cento, e a tabella sal o de 21 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de junho de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

Pequenos annuncios

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

1.a série

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000 para a formação de novo peculio pelo fallecimento do sr. Alfredo Pinto dos Santos, até ao dia 23 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros.
1.o secretario.

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

Assembléa geral extraordinaria

São convidados todos os srs. associados a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social, rua Alvares Penteado, 30, afim de se tratar da reforma dos estatutos.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

A Directoria.

ANNUNCIOS

Pirapora

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Estação Sericicola Federal na Colonia Rodrigo Silva — Barbacena, 23 de maio de 1916

Sr. Paulo M. Machado — Pirapora — Estado de Minas — Accusando recebida a vossa carta, bem como a amostra de tinta vegetal que tivestes a gentileza de me enviar, tenho o grato prazer de informar-vos que na pratica, sobre a seda, a applicação da vossa anilina deu satisfactorio resultado, conforme podeis verificar pela amostra do fio e tecido que vos remetto pelo correio de hoje.

Devo informar-vos que com a amostra que me enviastes obtive a côr "kaki" claro com a seguinte dozagem sobre 30 grammas de fio de seda: tinta, 2 grammas; agua, 2 litros; sal, 40 grammas.

Agradecendo-vos, antecipadamente, a solicitude com que attenderdes ao meu pedido de hoje, significo-vos o meu elevado apreço. Saude e fraternidade. O director, Amilcar Savassi.

Os resultados da tinta vegetal marca "Machado" são satisfactorios, pois já foram exportados trinta e quatro mil kilos para 42 fabricas de tecidos de lã e algodão (tem sempre em deposito 10.000 kilos para attender aos pedidos).

V. Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral de S. Paulo

(FESTA DE CORPUS CHRISTI)

De ordem do carissimo irmão provedor, exmo. sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo convido todos os carissimos irmãos, irmãs e mais fieis a assistirem ao oitavario que deve preceder a festa do Nosso Orago e que terá logar na E. de Nossa Senhora da Boa Morte, ás 7 horas da noite, durante os dias de 17 a 24 do corrente mez.

O encerramento dar-se-á no domingo, 25 do corrente, havendo, ás 8 horas da manhã, communhão geral dos irmãos. A's 8 3|4 horas missa solenne a grande orchestra, sob a regencia do maestro dr. Hildebrando Cintra, prégando ao Evangelho o exmo. monsenhor dr. Benedicto P. Alves de Sousa, illustre vigario geral do Arcebispado.

Durante o oitavario, a tribuna sagrada será occupada nos dias 18, 19 e 20, pelo revmo. padre Levignani, S. J., que fallará sobre a Enthronização do S. Coração de Jesus, na familia, e nos dias 22, 23 e 24, pelo eminente orador sagrado revmo. sr. conego dr. Manfredo Leite. Rogo com todo o empenho aos carissimos irmãos se dignem assistir a estas solemnidades e revestidos de suas opas o comparecimento no Consistorio da Egreja de N. S. da Boa Morte, no dia 25 do corrente, ás 12 horas precisas, afim de, incorporados e revestidos de suas insignias, dirigirem-se á Cathedral Provisoria (Convento do Carmo), e dali acompanharem a solennissima procissão de "Corpus Christi", de conformidade com o aviso da Autoridade Diocesana.

Os irmãos que durante o oitavario quizerem satisfazer as suas annuidades, poderão procurar os competentes recibos com os irmãos thesoureiro e procurador, na sachristia da Irmandade, onde os mesmos serão encontrados para tal fim.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral de S. Paulo, aos 16 de junho de 1916.

LUIZ PONTES,
1.o secretario.